REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 9 de Fevereiro de 1914 || N. 559

Como se faz fortuna no Brazil

O sr. Rivadavia Corrêa, que entrou pobre para o governo, já é, no fim de tres annos, um dos dez maiores contribuintes do imposto predial

UM EXEMPLO EDIFICANTE E UMA GRANDE LIÇÃO DA SCIENCIA DAS FINANÇAS

O Engenho Novo deve mudar de nome

O presidente da Republica tem razão quando affirma que a crise é apparente

SO' A ENXERGA QUEM ESTA' DE BAIXO

Uma faixa da frente para a rua Barão do Bom Retiro

O marechal presidente da Republica já tem arrancado muitas vezes das entranhas do seu profundo saber e do seu immenso talento a affirmação categorica de que a crise, de que toda a gente se queixa, é apenas apparente. Não lhe negamos certa razão no conceito, expresso por fórma que lhe foi ensinada por algum dos financeiros que se alinham na rabadilha do governo e cujos meritos podem ser avaliados pela intelligencia com que o "Sogra" aprecia as batatas e pela genialidade com que o sr. Rivadavia Corrêa remenda a fallencia do Thesouro deixando de pagar os credores e suspendendo obras em que já se dispenderam muitos milhares de contos. De outro geito não póde opinar o estadista fabricado no morro da Graça, desde que limita o campo da sua observação ao grupo feliz que lhe frequenta os salões do Rio Negro e do Cattete: a par de ver crescendo com vertigem os bens particulares, só se lhe deparam sorrisos felizes, desses que attestam o ventre farto e a despreoccupação do futuro.

Um dos contemplados com prodigalidade rara pela deusa caprichosa da Fortuna, nesses tempos difficeis que vão correndo, foi, incontestavelmente, o actual ministro da Fazenda, a quem a juventude teima em não abandonar, graças ás pinceladas e aos banhos com que todas as manhãs é renovada. S. ex., quando, ha tres annos e pico, entrou para o ministerio da Justiça, era pobre, vivendo de ser deputado e patrono do seu unico cliente: o Banco Hypothecario, de que é dono, cessionario, ou coisa que o valha, o millionario conde Modesto Leal.

Installado no largo do Rocio, entrou logo o sr. Rivadavia Corrêa a dar demonstração dos largos planos que trazia sob a farta cabelleira, de que escolhe a melhor melena para puxar sobre a testa, dando á physionomia o traço descuidado de poeta e sonhador com que regularmente apparece nas photographias. Reformou immediatamente a justiça, começando pela nomeação do genro para curador de orphãos, um dos melhores logares na Republica, e, para não haver reclamações, creou tambem logares novos, em que encaixou uma bôa penca de Fonsecas. Passou ao ensino e lançou as sementes de que têm brotado os doutores e bachareis a 60$ por cabeça. Ao mesmo genro, e só no intuito de servir á Patria e á Republica, nomeou tabellião de notas, reformando depois o regulamento de custas, em virtude do qual os reconhecimentos de firma passaram de cinco a dez tostões, e enviando-lhe como cartão de cumprimentos a escriptura de transferencia do abandalhado contrato da prata.

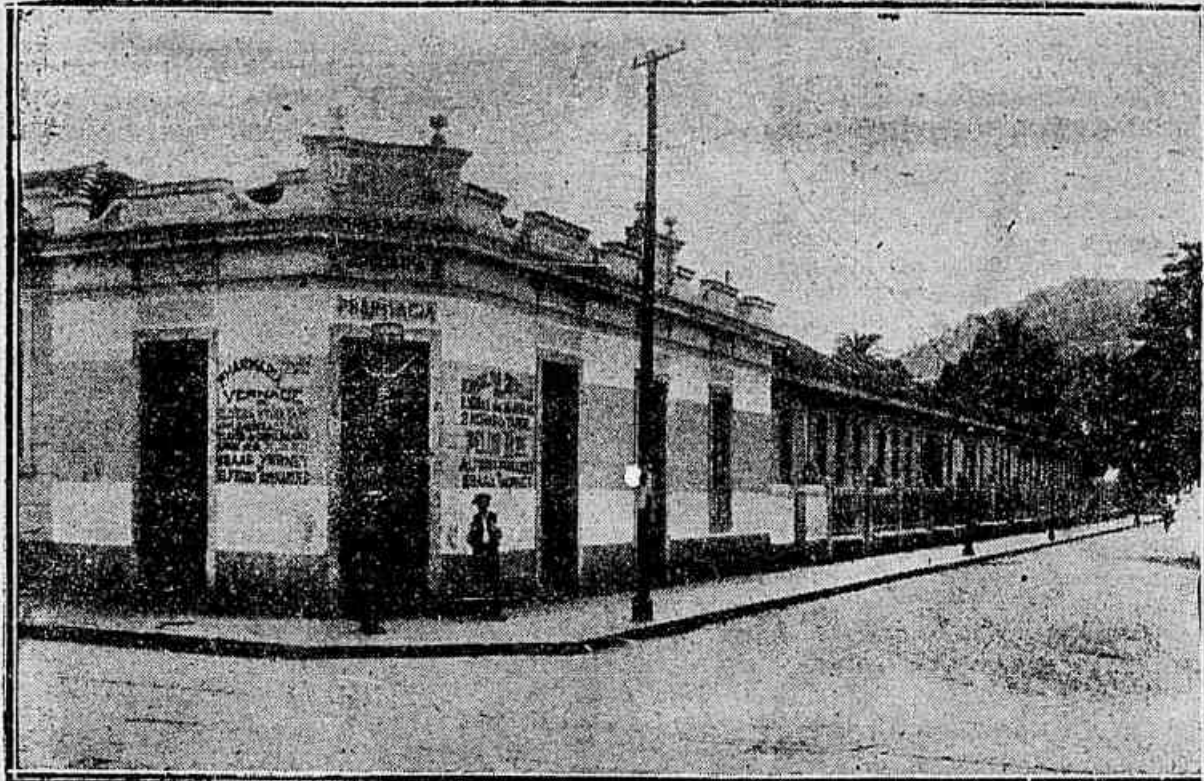
Arrumada a sua gente, o sr. Rivadavia começou a sentir que a Fortuna queria proteger a elle tambem, e entrou a fazer operações, tão intelligentes todas que o bairro do Engenho Novo appareceu, de uma hora para outra, inteiramente modificado: as casas surgiam em varios pontos, em longas filas, formando ruas extensas. Acabavam um lote e outro lote começava a ser construido; findava-se uma avenida e outra avenida começava, constituindo, em pouco, uma verdadeira cidade, de moradas todas novas. E tudo isso era delle, que entrára pobre para o governo.

Quando, pela primeira vez, appareceu a noticia de que o sr. Rivadavia Corrêa estava enriquecendo milagrosamente, s. ex. mandou de prompto explicar, da tribuna da Camara, o extraordinario milagre: contrahira um emprestimo, com o resultado do qual mandára construir casas; com a renda dessas casas levantára casas novas, que duplicaram a primitiva renda, e assim por deante, numa progressão sempre crescente.

Quem lhe emprestára tanto dinheiro? O Banco Hypothecario, de que s. ex. era advogado e que tinha umas pretenções junto ao governo, de que s. ex. era parte, pretenções que ha longo tempo vêm sendo discutidas e que levaram s. ex. a jurar suspeição agora, motivo por que passou o caso ás mãos do sr. Herculano de Freitas, collega de ministerio e empenhado em não desgostar a politica do morro da Graça, com que ha pouco fez pazes o senador Glycerio, sogro do "smart" ministro da Justiça...

E', como se está vendo, uma coisa simplicissima, que qualquer um póde fazer, quando quizer enriquecer, bastando para isso ser advogado de um banco com pretenções junto ao governo e conseguir um dia a pasta de ministro.

Como póde, porém, o sr. Rivadavia Corrêa, com tanto trabalho no ministerio, tendo occupado já duas pastas de pancada, cuidar ainda de casas, de aluguel, de licenças na Prefeitura, de contratos de obras e de toda essa inferneira, que põe branca a cabeça dos outros? E' outro facto simplicissimo e de explicação ainda mais simples.

Quando o sr. Augusto de Vasconcellos, por antonomasia o "Rapadura", senador pelas actas falsas de Campo Grande, quiz organisar o Conselho Municipal, andou pedindo ao presidente da Republica e aos ministros mais influentes que lhe indicassem um candidato. O sr. Rivadavia Corrêa, então ministro da Justiça, de quem dependem os pretores, apresentou o nome do sr. Alberico de Moraes, cobrador e uma especie de "Sogra" do conde Modesto Leal. Era um movimento de gratidão para com o velho e apatacado titular do Banco Hypothecario. Fizeram as actas do costume e o sr. Alberico, nome por inteiro desconhecido, appareceu de faixa vermelha a tiracollo, phantasiado de intendente municipal. Foi elle o encarregado das vastas construcções do actual ministro da Fazenda. Não é preciso enxergar muito longe para se comprehender que o intendente Alberico, nas suas funcções, arranja tudo, na Prefeitura, no abrir e fechar de um olho. Dahi se explica a razão por que, tendo entrado sem vintem para o governo, o sr. Rivadavia, ao fim de tres annos, apparece entre os dez maiores contribuintes do imposto predial, rivalisando com o visconde de Moraes e outros que ha longos annos vivem entregues a penosissimos labores.

Um aspecto tomado pela rua Jobim

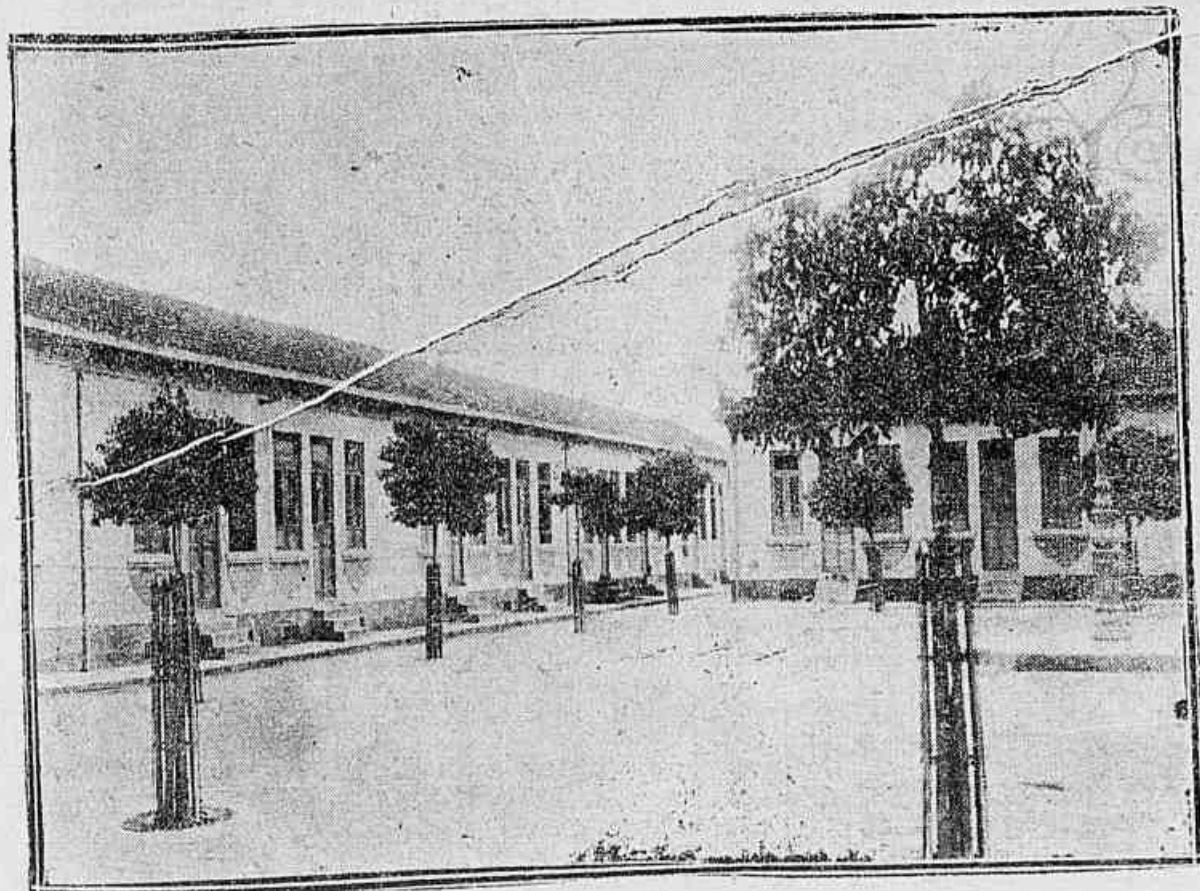
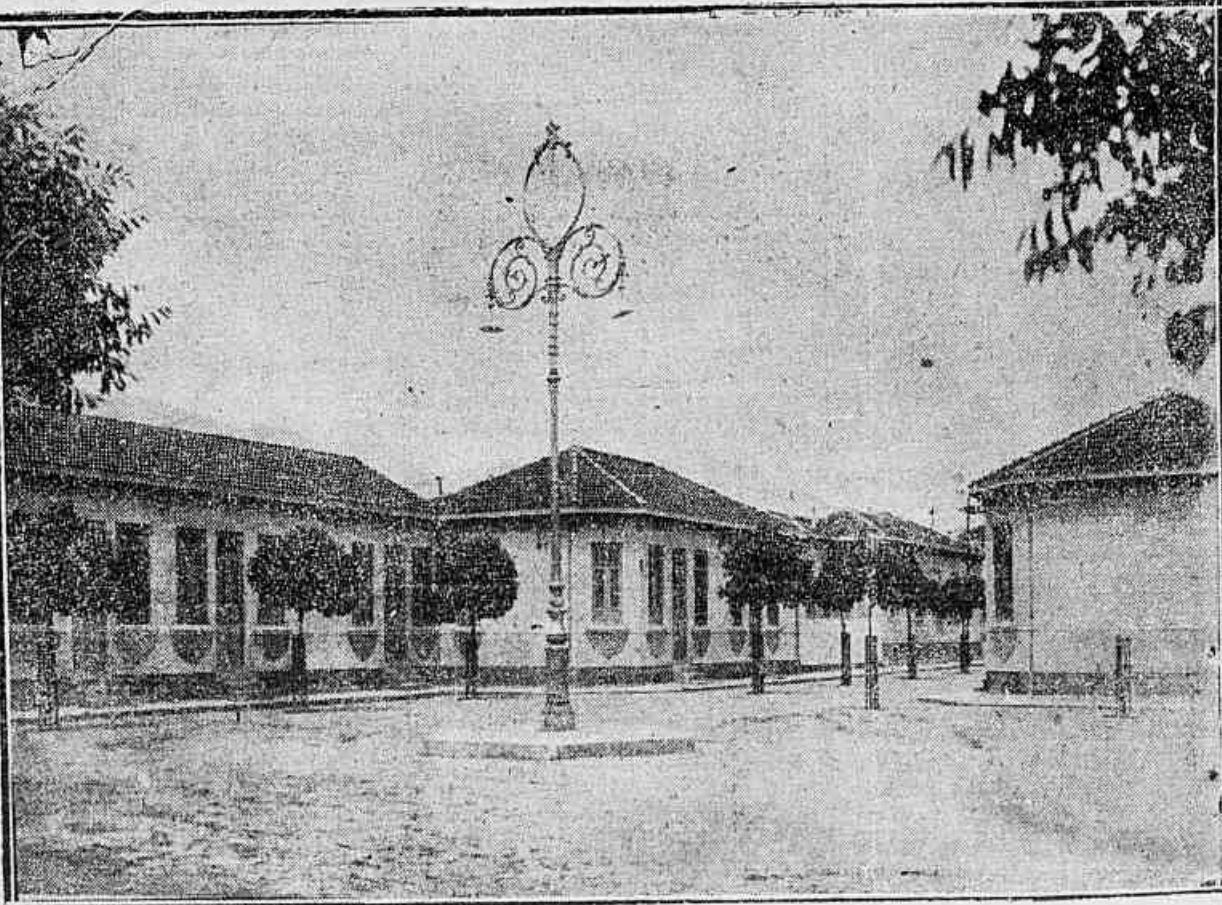
O marechal não diz, pois, nenhum absurdo, quando affirma que a crise é apparente: só a vê quem está de baixo, vivendo do trabalho, sentindo a escassez do dinheiro ganho com sacrificio. Lá de cima, o que se enxerga são casas de chave de ouro, ilha da Francisca, terrenos em Deodoro, cachoeiras de S. Francisco, postes de parada com annuncios, propriedades no Engenho Novo, presentes de 60 contos, de cheques de 250.000 dollars, de collares de 700 contos, etc., etc.

E desse modo tem decorrido o quatriennio do marechal Hermes da Fonseca.

Si alguma influencia tivessemos nós no espirito do sr. Alberico de Moraes, dar-lhe-iamos um conselho: apresentar um projecto — que talvez fosse o primeiro da sua lavra — mandando mudar o nome de Engenho Novo, que nada significa, para o de Rivadavia Corrêa, que significa muito. Assim, na taboleta dos bondes, nas placas das ruas e na estação da Central, ficaria immortalisado o nome do cidadão que, tendo arruinado o Thesouro, fez ao mesmo tempo á sua independencia; que, no instante em que suspendia a construcção de casas para operarios, augmentava as de sua propriedade; que, depois de tirar o pão a muito chefe de familia, aninhou cada um dos seus nos mais rendosos logares do paiz; que, emfim, tendo arrastado á fallencia firmas das mais respeitaveis, sahe do governo para gosar a vida em meio da fartura que não tinha.

Não ha com o ter tido a protecção da deusa caprichosa da Fortuna.

* * *

Achamos tão intelligente o plano financeiro com que o sr. Rivadavia fez a sua independencia que, para illustração desse caso raro, estampamos a photographia de algumas das suas innumeras propriedades no bairro que, pelo voto nosso, carregaria o seu nome desde agora.

Um lado da área central da grande Villa

Outro aspecto do interior, tomado na praça central da Villa

Movimento scientifico

A deformação visual na agua

O professor Otto Aufsess, de Munich, teve a curiosidade de indagar as consequencias das deformações dos aspectos por effeito da refracção dos raios visuaes atravessando uma massa d'agua.

Do ar para a agua, a experiencia é muito commum. Basta introduzir uma regua n'agua para que ella nos appareça quebrada, a partir da superficie liquida. Esse phenomeno está já sufficientemente estudado. Sabe-se que todo o raio luminoso, cahindo sobre uma superficie d'agua, com uma incidencia de mais de 48°,5, é, por assim dizer, dividido em duas partes, uma das quaes penetra na agua, ao passo que a outra se reflecte em sua superficie.

Applicando esses principios, o professor tado desses phenomenos observados da Aufsess teve a idéa de verificar o resul- propria agua, isto é, quiz verificar de que modo os peixes, do fundo ou do meio da agua em que vivem, vêm os objectos fóra d'agua.

Todas as pessoas que nadam e mergulham com os olhos abertos já tiveram occasião de notar que, visto da agua, o phenomeno da refracção é inverso. Dentro d'agua, vêm-se os objectos mergulhados taes como são, ao passo que os que estão fóra d'agua apparecem deformados; porém muito menos do que os objectos que têm uma parte fóra d'agua e outra mergulhada.

Tudo é a applicação de dois principios bem conhecidos de physica e das leis que delles decorrem: — o principio da refracção de um raio luminoso, passando através de um meio mais denso para um meio menos denso, e a lei do reflexo luminoso sobre uma superficie brilhante. Applicando-os e fazendo repetidas experiencias, o sr. Aufsess chegou aos curiosos resultados indicados por nossas gravuras.

Esses "croquis" representam um homem caminhando com parte do corpo dentro d'agua, tal como é visto de dentro da propria agua. Verifica-se que a deformação da parte não immersa limita-se a um ligeiro achatamento.

As experiencias do sr. Aufsess parecem apenas divertidas, mas podem ter grande importancia para o futuro da navegação submarina.

Dr. Theodureto de Azambuja.

NOTAS AVULSAS

O dr. Paulo de Frontin, director da E. F. C. do Brazil, está em vesperas de praticar, nessa via ferrea, mais uma formidabilissima bandalheira: comprar por 110:000$ um predio apalacetado da rua Vinte e Quatro de Maio, entre os denominados "Marechal Bittencourt" e "Victor Meirelles", predio esse que pertence a conhecido clinico residente na estação de Riachuelo.

O vendedor, entretanto, não abiscoitará integralmente esses 110:000$, pois 30:000$ serão rachados entre alguns "amigos" do conde, entre os quaes figura um sr. Thompson, que se diz engenheiro.

Quem advogou a proposta de venda, junto ao director da Central, foi um conhecido deputado federal, muito amigo do presidente da Republica e antagonista politico do general Dantas Barreto, honrado governador do Estado de Pernambuco.

O predio em questão, apesar de ser muito espaçoso e "chic", não vale, entretanto, o preço pedido; em rigor, valerá 70:000$, e isso mesmo sendo a respectiva avaliação avantajada...

Aqui estamos, com o apito na bocca, promptos a gritar contra mais essa sangria aos cofres publicos que o conde de Frontin quer pôr em acção.

A proposta, sabemos, já está com o "aceito" do conde, e s. s. espera apenas que lhe cheguem ás mãos os 8.000:000$ ultimamente dados pelo governo á Central, para ser liquidado o negocio, aliás da... China!...

O director da E. F. C. do Brazil mandou supprimir, nas estações de S. Francisco Xavier, Engenho Novo, Engenho de Dentro e outras, licenças telegraphicas aos trens expressos, pelas linhas 3 e 4.

Essas licenças, d'ora avante, serão dadas exclusivamente pelo "Block System Adel", apparelho que, apesar de reconhecidamente util e pratico, tem, na administração Frontin, o luxo de falhar continuadamente...

O director da Central está no direito de fazer quantas asneiras quizer nessa via ferrea, uma vez que o governo está convencido de sua grande competencia technica e administrativa, assim como a nós assiste o de prevenir o publico do perigo que corre quem, daqui em deante, viajar nos expressos, quer os de pequena, quer os de grande velocidade.

Si, com as licenças telegraphicas, elles andavam quotidianamente aos esbarros pelas linhas em que trafegavam, imaginem só o que não acontecerá, circulando licenciados exclusivamente por um apparelho, cujo funccionamento falha de quando em vez, a esses comboios da morte!...

Fica, assim, o publico prevenido de que corre grande perigo de vida quem viajar nos trens expressos da Central, no trecho comprehendido entre as estações Central e Cascadura.

O dr. Frontin é positivamente azarento, nas condições normaes do trafego de trens; imaginem, pois, a quanto subirá o seu "azar", acontecendo o contrario!

Em 18 do corrente será encerrada a concorrencia publica para o estabelecimento de armazens geraes do Estado de Minas, nesta capital, conforme reza o edital que ha mezes vem sendo publicado na parte ineditorial do nosso confrade "Jornal do Commercio".

Vale muito a pena transcrevermos aqui uma das clausulas desse edital, assignado pelo sr. A. Teixeira Duarte, director da Directoria do Commercio e Expansão Economica do Estado de Minas Geraes:

"As propostas dos proponentes que forem julgados idoneos, o governo as examinará, reservando-se o direito de, *a seu exclusivo criterio, rejeitar todas ou acceitar aquella que julgar mais conveniente aos interesses do Estado e da lavoura.*"

Isto é um edital feito á golpes de... "machado", e ha de, forçosamente, tornar-se muito "popular"...

Comprehenderam os concorrentes o trocadilho?

E' facilima a decifração: procurem, no hotel em que se costuma hospedar o dr. Wencesláo Braz, certo cavalheiro, director de uma infinidade de empresas e companhias, aqui, na Capital Federal, e vejam si o referido edital não foi mesmo preparadinho para chegarem ás suas mãos, em breve, os armazens geraes...

Então? Que se poderia esperar de um "machado"?...

O ex-deputado federal dr. Hermenegildo de Moraes está em negociações com a E. F. C. do Brazil, para a venda de um predio de sua propriedade, situado numa das estações suburbanas, pelo preço de, segundo estamos informados, 48:000$000!

Ouvimos que o predio em questão não vale semelhante quantia, mas que o conde de Frontin, facil, como ninguem, em ir ao encontro dos desejos de seus "amigos" e "admiradores", fechou os olhos ao excessivo pedido do referido deputado e está disposto a fazer mais uma figuração á custa dos cofres publicos.

O conde de Frontin, entretanto, está no seu direito de assim proceder: esta Republica de seus sonhos não foi feita sinão para os homens como s. s. arranjarem, por processos vergonhosissimos, as suas "claques"...

Amanhã, o dr. Hermenegildo, novamente representante do povo, gritará, na Camara, que a Central do Brazil nunca possuiu um director como o conde de Frontin...

Uvas pretas do Rio Grande
Vende-se á rua 1° de Março, 4
Casa especial de gelo e fructas
0637

O prefeito municipal de Nictheroy prorogou até o dia 14 do andante o prazo para pagamento das licenças cujos requerimentos tiveram entrada em 31 de janeiro findo.

Escola Remington

CALCULOS COMMERCIAES. — Curso rapido e pratico, nocturno ou diurno, para ambos os sexos. *Applicação real da arithmetica no commercio. Quitanda, 72.*
0566)

O dr. Paulo de Frontin, desastrado director da E. F. C. do Brazil é, ás vezes, pilherico...

Depois de inaugurados, na parada "José Ricardo", os retratos de s. s. e do secretario da Central, tomou parte num magnifico "lunch", ouviu uma discurseira que nunca mais acabava e, enthusiasticamente, aliás, levantou um brinde, que foi o de honra, ao "marechal" Hermes da Fonseca, a quem, declarou ainda o grande arruinador de nossas finanças, "a população suburbana deve a prosperidade em que se encontram todos os serviços da Central"!

E' preciso que o conde de Frontin tenha perdido por completo a compostura moral para ter o caradurismo de, em publico, fallar na prosperidade dos serviços confiados á via ferrea que, sob a sua direcção, tem sido um sorvedouro de dinheiros publicos, uma productora de ininterruptos desastres administrativos e materiaes e, emfim, uma ceifadora de vidas preciosissimas.

Brevemente será inaugurado, na estação de Riachuelo, mais um retrato de s. s., estando á frente de tal iniciativa o bacharel Venancio de Albuquerque...

Não ha duvida: a administração do conde de Frontin, justiça lhe seja feita, tem primado pelo desperdicio dos dinheiros publicos, pelos encontros, abalroamentos e descarrilamentos de trens e pelas inaugurações de... retratos!

O CEARÁ ENSANGUENTADO

Mais uma victima dos « libertadores » refugiada em Salgueiro

O general Lino Ramos pretende licenciar-se emquanto o marechal Hermes estiver no governo — Não ha quem abale de Fortaleza o capitão Polydoro

SALGUEIRO, 7.—Os cangaceiros de Juazeiro, além de saquearem todos os estabelecimentos do Cariry, invadiram minha propriedade obrigando-me a entregar-lhes as armas, que possuo para minha defesa, ameaçando ainda de me confiscar os bens.

Protesto contra o abuso, esperando providencia do primeiro magistrado do paiz, no sentido de livrar o Ceará da horda selvagem. Saudações. — *Antonio Mathias*, presidente da Intendencia de Jardim.

FORTALEZA, 8 — Consta que o general Lino Ramos, profundamente desgostoso com as ordens reservadas do ministro da Guerra e com as insinuações do ministro do Interior, em completa contraposição com o que lhe transmittira verbalmente o marechal Hermes resolveu, logo que chegue ao Rio, licenciar-se, até 15 de novembro proximo.

Tem sido commentado o telegramma do general Vespasiano, mandando embarcar o aspirante Tavora e mais officiaes, sem commissão aqui, como excepção do capitão Polydoro Coelho.

O governo, já tem oitocentos homens em Iguatú. — *Jornal do Ceará.*

Café, chocolate e bombons — só no Moinho de Ouro.
0560)

Será hoje empossada a nova administração da Associação Commercial de Nictheroy.

Está marcada para o dia 12 do corrente mez a posse do novo chefe do estado-maior da Guarda Nacional do Estado do Rio, coronel José Carlos Moerbeck Laverseveiller.

Os mercenarios escribas que o P. R. C. estipendia com o dinheiro da Nação procuraram hontem bolçar sobre o digno governador de Alagoas a baba peçonhenta de rafeiros desprezíveis, insinuando ao coronel Clodoaldo, com o cynismo que os caracterisa, um recúo na attitude patriotica que s. ex. tem mantido em face dos successos do Ceará.

Apavorado com o auxilio prestado pelos governadores de Pernambuco e Alagoas ao Estado que ora se vê ameaçado na sua autonomia pelos oligarchas nortistas em conluio indecente com o marechal Hermes, o sr. Pinheiro Machado ordena aos gazeteiros que lhe recebem os favores e propinas uma modificação nos processos de ataque até agora seguidos em relação aos srs. Dantas e Clodoaldo.

As instrucções que baixaram do morro da Graça á imprensa alugada são de appellarem os jornalistas conservadores para os sentimentos republicanos daquelles administradores, no sentido de se não immiscuirem elles nos negocios politicos dos outros Estados, observando assim a Constituição Federal e prestigiando moralmente o actual chefe da Nação.

Estão sendo cumpridas á risca as recommendações do caudilho, já tendo iniciado o jornal que mais se tem distinguido em victoriosas investidas aos cofres publicos a obra risivel de catechese do coronel Clodoaldo, como si o altivo militar fosse um leviano ou um insincero, capaz de voltar atraz nas suas resoluções, maxime quando ellas envolvem principios respeitaveis de puro republicanismo.

A resposta do governador de Alagoas aos que o pretendiam fazer renegar a politica de austeros costumes e de praticas administrativas acima de qualquer suspeição está no telegramma que s. ex. dirigiu aos nossos collegas d'"O Imparcial", affirmando completa solidariedade com o coronel Franco Rabello, presidente do Ceará, e mais uma vez manifestando-se irreductivel na "tenaz opposição" ao sinistro caudilho que, não satisfeito de entregar aos seus apaniguados as posições de maior responsabilidade na Republica, está promovendo a conflagração do norte.

Vejamos si, mesmo após essa declaração formal do coronel Clodoaldo, ainda tentarão os escrevinhadores dos jornaes perrecistas a catechese de s. e...

Molestias de olhos, ouvidos nariz e garganta

Dr. Guedes de Mello, medico e oculista effectivo da Polyclinica de Creanças, da Santa Casa de Misericordia e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de sua especialidade. Consultorio: Rua de S. José, 74, telephone 3.397 Central das 2 1/2 ás 5 p. m. Residencia: rua Euphrasia Corrêa 29 (Carvalho de Sá).

O TEMPO

O dia de hontem foi cheio de sol, um céo muito azul e lindo...

A' tarde o calor abrandou um pouco, refrescando.

A' noite soprou alguma aragem, o azul cobriu-se e caiu um forte aguaceiro.

Temperatura: maxima, 33°,4; minima, 24°,8.

A BERNADA COMICA

Sabbado. A cidade desperta sob a impressão de uma *bernada* que a policia inventou para justificar arbitrariedades futuras. A policia divertiu-se.

Acostumada a assistir aos exercicios de gymnastica sueca e aos actos solemnes de expulsão de collegas assassinos, a pseudo-bernada de Deodoro foi uma nota nova, interessante, perfeitamente carnavalesca, com que voltou a situação.

O illustre commandante da Brigada Policial explicou a um reporter que não havia em seus movimentos de ida e volta de metralhadoras, nem menor intenção de espalhar um boato, que assustasse o publico; mas, apenasmente a intenção de mostrar ao publico insonme que a policia, delle commandante, estava em condições de dominar uma bernada, emquanto o diabo esfrega o olho esquerdo.

Mas, no caso vigente, o que os jornaes disseram é que a policia, fora encarregada de abafar uma revolução de forças do Exercito.

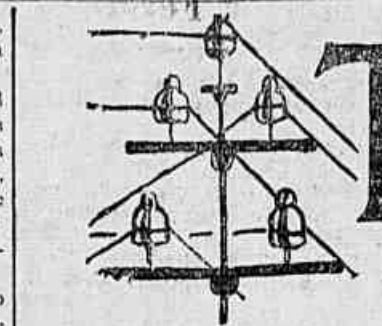
O boato era pavoroso! Sabido, como é, que a policia ama o Exercito como o Paraguay ao Irineu, as consequencias seriam terriveis!

— Nem tanto assim, disse-nos um official do Exercito.

— Por que?

— Por que, á vista da policia todos os outros regimentos, não revoltados, se revoltariam; e a policia, com medo da revolução geral, acabava por adherir aos revoltosos *et le combat cessa, faute de combatants.*

Era a idéa do coronel Pessoa... Uma idéa pessoal e magnifica.

R. Dente

TELEGRAMMAS

A situação politica em Portugal

A «Conjuncção Republicana» é contraria ao gabinete Bernardino Machado

LISBOA, 8 (A. H.) — Os jornaes da manhã que são orgãos dos partidos de opposição, especialmente "A Lucta" e o "Republica", apreciam a organização que o dr. Bernardino Machado deu ao novo ministerio, tal como foi annunciada.

Hoje, á noite, o dr. Brito Camacho, chefe da União Republicana, foi ao palacio de Belém, onde realisou demorada conferencia com o presidente da Republica, sobre assumptos que se prendem á solução da crise ministerial.

Os senadores e deputados unionistas e evolucionistas, partidos estes que formam a actual "Conjuncção Republicana", vão reunir-se para discutir o ministerio constituido pelo dr. Bernardino Machado, o qual é ainda susceptivel de modificações.

— Sabe-se que as direitas parlamentares, isto é, os partidos de opposição agora unidos para o combate ao partido democratico, têm já ministerio organisado, para a hypothese de o dr. Bernardino Machado abandonar as negociações para a constituição do novo gabinete e serem chamadas a formal-o.

A' hora a que telegrapho estão reunidas as commissões dirigentes da opposição parlamentar. Discutem a orientação a tomar perante o gabinete que o dr. Bernardino Machado apresentará ainda esta noite ao presidente da Republica, o resultado das negociações para a formação do gabinete sob sua presidencia.

— A reunião dos parlamentares pertencentes aos partidos que formam a "Conjuncção Republicana" terminou ás 18 horas. Depois de larga discussão, os deputados e senadores presentes, concordando com a opinião dos drs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida, resolveram, por 73 votos contra 13, recusar o apoio ao ministerio do dr. Bernardino Machado, si elle for organisado nas condições hontem annunciadas. Houve tres abstenções na votação.

Inglaterra

DESMENTIDO OFFICIAL

LONDRES, 8 (A. H.) — Nos meios officiaes, desmentem categoricamente os boatos da proxima visita do rei Jorge V, da familia imperial da Russia e da Austria.

Segundo se affirma nos centros autorisados, o soberano inglez não tenciona fazer este anno, sinão a visita official a Paris.

Suecia

MANIFESTAÇÃO ANTI-MILITARISTA

STOCKOLMO, 8 (A. H.) — Os socialistas fizeram hoje, uma manifestação anti-militarista, em signal de protesto contra a manifestação de ha dias, a favor do augmento de armamento.

França

PARIS, 8 (A. H.) — A delegação franceza, em Lima, sr. Henry, foi promovido á embaixador de segunda classe.

O sr. Montjou, addido á chancellaria e secretario archivista, em Buenos Aires, foi nomeado chanceller da legação, na Argentina.

AVARIAS NO "LUTETIA", DEVIDAS A UM CHOQUE COM UM NAVIO GREGO

BORDEUS, 8 (A. H.) — O paquete "Lutetia", da companhia de navegação "Sud Atlantique", deve entrar na proxima terça-feira, na doca secca, para ser reparado das avarias que soffreu ha dias, no Tejo, ao abalroar com um navio grego.

A companhia "Sud Atlantique", communicou, que em consequencia da collisão, tinham morrido um official e quatro homens da equipagem do "Lutetia" e cinco do "Demetrius".

Turquia

O ACCORDO TURCO-RUSSO

CONSTANTINOPLA, 8 (A. H.) — O sr. Smirnow, embaixador da Russia, declarou, hoje, a um jornalista, que o intervieu, que o accordo turco-russo, estava definitivamente estabelecido, accrescentando, que tinham sido removidas as difficuldades que surgiram a proposito das reformas da Armenia.

CONSTANTINOPLA, 8 — (A. H.) — Todos os embaixadores das potencias, receberam instrucções de, respectivos governos, sobre a maneira como devem fazer ao gabinete turco, a communicação relativa, a resposta das potencias, a proposito da questão das ilhas do Egeu.

Allemanha

A COROA DA ALBANIA

BERLIM, 8 (A. H.) — O "Berliner Tageblatt" noticia, hoje, que o principe Guilherme de Weed, já communicou aos embaixadores das potencias, que tinha acceitado, officialmente o throno de principe da Albania.

Italia

A COROA DA ALBANIA

ROMA, 8 (A. H.) — Todos os jornaes se referem em termos muito elogiosos, e com grande sympathia, ao principe Guilherme de Wied, que se encontra, ha dias, nesta capital, em caracter privado.

O principe parte por estes dias para Vienna, e dalli para o seu castello de Nouvsd, onde receberá a commissão de notaveis albanezes que lhe vae offerecer a corôa da Albania.

ROMA, 8 (A. H.) — Regressou hoje a esta capital a rainha Helena, que tinha ido a San Remo, ao encontro de seu irmão, o principe Mirko de Montenegro.

ROMA, 8 (A. H.) — Informam de Palermo que se realisaram hoje alli, com grande pompa os funeraes do de putado Cesar Fani.

Acompanharam o feretro até á estação do caminho de ferro, numerosos senadores, deputados, todas as autoridades locaes e grande multidão.

Formaram tambem as forças da guarnição daquella cidade, que prestaram honras militares.

Durante o percurso, fallaram diversos oradores amigos do extincto.

O cadaver de Fani foi enviado para Pergia, onde será inhumado.

Bulgaria

SOFIA, 8 (A. H.) — Affirmavam-se, hoje, no, meios autorisados, que o governo da Servia tinha reatado as relações diplomaticas com a Bulgaria.

Hespanha

GRANDE INCENDIO EM SEVILHA

MADRID, 8 (A. H.) — Telegrapham de Sevilha annunciando que se declarou incendio no edificio da Capitania General, na parte em que estava hospedado o presidente do conselho de ministros, sr. Dato, que ha dias se encontra naquella cidade.

O fogo, que parece ter sido provocado por uma chispa desprendida do apparelho de calefacção, ameaçava tomar grandes proporções, mas os bombeiros trabalharam activamente para circumscrever o incendio.

Argentina

A RENUNCIA DO GABINETE

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — E' provavel que o vice-presidente da Republica em exercicio, sr. Victorino La Plaza, acceite amanhã a renuncia apresentada pelos actuaes ministros de Estado.

Estes aguardam unicamente a decisão da Camara dos Deputados relativamente ao novo pedido de licença do presidente Saenz Peña, para abandonarem as respectivas pastas.

Ao que consta em rodas politicas que se presumem bem informadas, o ministerio será totalmente renovado.

O commercio de Buenos Aires em crise

Fallencias em massa

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—Ainda hontem foram declaradas fallidas as seguintes casas commerciaes desta praça:

Allredo Pons, com estabelecimento de bebidas e comestiveis, accusando o passivo de 277 contos de réis; Heitor Callac, com casa de commissões e consignações, passivo de 275 contos; Brunig & Comp., com fabrica de graxas, passivo de 216 contos; e Bernardo Baggia, empreiteiro e constructor, com o passivo de 121 contos de réis.

O IMPOSTO SOBRE BEBIDAS ALCOOLICAS

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Em um dos primeiros dias da semana entrante, o vice-presidente da Republica, em exercicio, sr. Victorino La Plaza, receberá em audiencia a commissão do commercio incumbida de pleitear junto ao governo a derogação provisoria da lei do novo imposto sobre bebidas alcoolicas.

A referida commissão attribue grande importancia a essa entrevista, porquanto, dada a hypothese do vice-presidente em exercicio não acceder ao pedido dos negociantes naquelle sentido, dar-se-á a paralysação, por tempo indeterminado, do commercio de bebidas alcoolicas.

AINDA O ASSASSINIO DE BERTHA SPRINGFIELD

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Proseguindo nas pesquizas encetadas para a descoberta dos assassinos de Bertha Springfield, crime esse occorrido, ha mezes, nesta capital, a policia effectuou hoje a prisão de oito subditos russos, tidos como implicados naquelle crime.

O ENCONTRO DO ESQUELETO DE UM MASTODONTE

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Nas excavações a que se está procedendo em Deanfunes, na provincia de Cordoba, foi encontrado o esqueleto de um mastodonte, de agigantadas proporções e em perfeito estado de conservação.

Esse esqueleto vae ser cuidadosamente retirado e depois cuidadosamente reconstituido no Museu de La Plata.

A VIAGEM DO "PRESIDENTE SARMIENTO"

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Está definitivamente organisado e approvado pelo ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, o itinerario da 14ª viagem de instrucção e circum-navegação da navio-escola "Presidente Sarmiento".

Nessa viagem, o "Sarmiento" será commandado pelo capitão de fragata Abel Renard, que para isso foi chamado dos Estados Unidos, onde fazia parte da commissão fiscalisadora da construcção dos couraçados "Rivadavia" e "Moreno" e de onde chegou ha poucos dias.

A partida do "Sarmiento", com a turma dos novos guardas-marinha, será ainda neste mez, e o seu itinerario é o seguinte: Porto militar de La Plata, Madryn, Punta Arenas, Ilha Makahiva, Honolulu, portos do Japão e da China, Singapura, Java, Aden, mar Vermelho, canal de Suez, Alexandria, Constantinopla, portos da Grecia, Napoles, Argel, Gibraltar, Cabo Verde e Buenos Aires.

Espirito Santo

CHEGADA

VICTORIA, 8—(A. A) — Chegou a esta capital o deputado federal dr. Paulo e Mello.

REMOÇÃO

VICTORIA, 8 —(A. A.)—Foi removido, por accesso, o juiz de direito da comarca de Alegre para a de Santa Leopoldina.

S. Paulo

S. PAULO, 8 — (A. A.) — Falleceu hoje, ás 14 horas, o conceituado cavalheiro, coronel Ignacio Penteado, membro de illustre familia paulista.

O extincto, que era um dos ornamentos da sociedade paulista, era irmão do fallecido conde Alvaro Penteado, do dr. João Carlos Leite Penteado, magistrado do imperio; da baroneza de Ibitinga e da exma. sra. d. Hygina Penteado.

Enfermo desde muitos annos, mas possuindo um espirito extremamente energico mesmo doente, o coronel Ignacio Penteado dirigia os immensos interesses de sua fortuna, tornando-se um opulento capitalista.

A noticia do seu passamento repercutiu no seio da nossa sociedade dolorosamente, pelo largo circulo de amizade e sympathia com que contava o finado.

O enterramento do coronel Ignacio Penteado realisa-se amanhã, ás 9 1/2 horas.

— Correram muitos animados os festejos preliminares do Carnaval, hoje, realisados.

Reinou grande enthusiasmo nas batalhas e combates de "confetti", serpentinas e lança-perfumes, principalmente no jardim da praça da Republica, Jardim da Luz e nas principaes ruas e avenidas do bairro do Braz.

A' noite, realisou-se uma grande passeata de carros e automoveis, promovida pelo Casino "Antartica", concorrendo para o exito da mesma o Club dos Fenianos e todos os artistas da "troupe" daquella casa de diversões.

Tomaram parte tambem varias bandas de musicas, vendo-se no prestito innumeros estandartes.

A cidade, á noite, esteve repleta, havendo grande animação.

O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE RODRIGUES ALVES

S. PAULO, 8 (A. A.) — O "Correio Paulistano" desmente as noticias publicadas por um jornal vespertino acerca da saude do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, que se acha em excellentes condições e em via de completo restabelecimento.

S. PAULO, 8 (A. A.) — O "Correio Paulistano" publicará amanhã, boletins da commissão directora do Partido Republicano, recommendando as candidaturas dos drs. Cesar de Lacerda Vergueiro e Francisco Alves Santos, para deputados federaes, pelos segundo e terceiro districtos, vagas pela renuncia dos drs. Eloy Chaves e Adolpho Gordo, e indicando os nomes dos drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 8 (A. A.) — O secretario do Interior, assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, Marcigota Silva Ramos, do cargo de servente do grupo escolar de Uberaba;

nomeando, Alvina de Souza, professora interina do grupo escolar de Lavras; Judith de Padua Alvarenga, adjunta interina do mesmo grupo escolar; Maria Eulalia de Moura, servente do grupo escolar de Uberaba;

concedendo tres mezes de licença para tratar da sua saude, á professora Luiza Dias Fernandes, do grupo escolar de Marianna; 30 dias de licença para o mesmo fim, a Raymunda Evangelista do Couto, professora do grupo escolar de Sete Lagoas; 30 dias de licença para o mesmo fim, á Maria da Conceição Velloso, do grupo escolar de Villa Nova de Lima.

— O prefeito municipal vetou a resolução do conselho deliberativo auxiliando as industriaes e empresas com capital superior a 50 contos, que quizerem construir casas para operarios e autorisando a emissão de apolices municipaes do valor de um conto de réis e juros de 8 %, até á importancia de quatro mil contos, para serem emprestadas ás referidas empresas ou industriaes, para aquelle fim.

— Realisou-se hontem ás 10 horas, o enterro do dr. Carlos Prates, director-geral da secretaria da Agricultura, comparecendo representantes do presidente do Estado, dos secretarios do governo e commissões de funccionarios de todas as repartições estaduaes e federaes.

O caixão foi levado á mão para a matriz da Bôa Viagem, onde fez a encommendação do corpo, o monsenhor João Martinho, seguindo para o cemiterio do Bomfim.

Todas as repartições hastearam a bandeira em funeral e na secretaria da Agricultura foi suspenso o expediente.

— Na sessão de hontem, da junta revisora do alistamento eleitoral, inscreveram-se mais novecentos cidadãos.

— O prefeito municipal ordenou que seja feito o alargamento das aléas do parque municipal, afim de facilitar a realisação de "corsos" de carruagens, durante o Carnaval.

— Da cadeia de Juiz de Fóra, conseguiram fugir cinco presos. O chefe de policia já deu as providencias necessarias para serem capturados os fugitivos.

— O chefe de policia nomeou para o cargo de delegado interino da segunda delegacia, o dr. Paulino Araujo Filho.

— Os gatunos varejaram a casa do porteiro do palacio do sr. José de Araujo, em Barroca. A policia abriu inquerito.

O COMBATE DA ARMAÇÃO

A commemoração de hoje no cemiterio de Maruhy

Vinte annos fazem hoje que se feriu o sangrento combate da Armação, em Nictheroy, salientando-se a bravura do inesquecivel general Fonseca Ramos.

Como preito de homenagem ao bravo cabo de guerra, alguns dos seus camaradas, farão ornamentar o seu tumulo, no cemiterio de Maruhy.

Por iniciativa do administrador daquella necropole, capitão Octavio Hilario Rabello também foram ricamente ornamentados, com flores naturaes, os mausoléos dos que tombaram victimas, naquelle combate.

O commandante e officialidade do Corpo de Bombeiros, de Maruhy, farão, hoje, uma romaria ao monumento do general Fonseca Ramos acompanhados de uma banda de musica.

O commando superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, far-se-á representar na romaria que deve ser effectuada ao tumulo daquelle general, pela seguinte commissão: major João Candido Leite Marques, capitão Alberto de Mazaned, Santos e tenente Alberto José de Mattos.

Tambem enviarão commissões, o 38º batalhão de caçadores, aquartelado no Estado, da Rio bem como o "Força Militar do mesmo Estado.

Serão depositadas sobre os tumulos das victimas, varias corôas.

ALFANDEGA

Caso não haja inconveniente, será passada a certidão requerida pela Cooperativa Brazil, do exame procedido pela commissão de avarias, na mercadoria sahida pelo despacho pela nota n. 1383, de 1914, ultimo.

— Por despacho do inspector, o inspector reconsiderou o seu acto de 2 do corrente, condemnando o commandante do vapor italiano "Italia", entrado em abril do anno passado, ao pagamento da multa de 5$000 em dobro, por volume accrescido, em attenção as razões expostas pela Sociedade Anonyma Martinelli, consignataria do referido paquete.

— Foram deferidos os seguintes pedidos de restituição:

Cardoso & C., 83$521; João de Almeida 474$373; Angelino Simões & C., 72$426; A. F. Vieira, 20$091; Alberto Gomes & C., 69$620; Augusto Vaz & C., 59$412; Antunes dos Santos & C., 98$920.

— Foi prorogado por 45 dias o prazo concedido a Marques, Marinho & C. ("A Noite"), para apresentação de factura consular.

— Foram indeferidos os requerimentos de Bellingrodt & Meyer e Bello & C., pedindo restituição de direitos.

Já se apresentou ao inspector o escripturario dr. Rodolpho Alencar Coimbra, que se achava servindo, em commissão, na junta de alistamento militar.

— Foram distribuidos na 1ª secção os seguintes manifestos:

N. 189, do vapor inglez "Sabiá", procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 190, do vapor allemão "Bahia Laura", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 191, do vapor allemão "Salamanca", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Trindade;

n. 192, do vapor austriaco "Columbia", procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C., ao sr. C. Leal;

n. 193, do vapor austriaco "Eugenia", procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C., ao sr. J. Ramos;

n. 194, do vapor italiano "Città di Torino", procedente de Genova, consignado a Sociedade Anonyma Martinelli, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 195, do vapor inglez "Spithead", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal Company, ao sr. G. Souza;

n. 196, do vapor inglez "Irish Monarch", procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro, ao sr. Catão Pinto, e

n. 197, do vapor allemão "Sierra Nevada", procedente de Buenos Aires, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. Gonçalves de Souza.

O concurso d'«A Epoca»

AOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

Tendo de se dar inicio á construcção do predio que vae ser sorteado entre os nossos leitores, por occasião do segundo anniversario d'*A Epoca*, rogamos aos proprietarios de terrenos apresentarem propostas de venda dos mesmos durante o prazo de oito dias, que terminará em 14 do corrente. O terreno deve ser em logar salubre, em condições de receber construcção e, quando na zona suburbana, em logar proximo á estação da E. de Ferro e das linhas de bondes.

As propostas devem vir dirigidas ao director desta folha, em carta fechada, assignada pelo proponente, indicando as dimensões, local e o preço do terreno.

A escriptura será assignada immediatamente após a escolha.

Não acceitamos propostas de intermediarios.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o dr. Palmyro Serra Pulcherio, 1º tenente de engenharia, a quem serão feitas varias manifestações de apreço.

— Faz annos hoje, a senhorita Dinorah Pereira, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy, filha do cirurgião dentista José Rodrigues Pereira.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Leopoldo de Miguelotti Vianna, industrial em Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio, a exma. sra. d. Maria C. Vieira da Costa, esposa do coronel José Carlos Vieira da Costa.

— Faz annos hoje, a menina Laurita, filha do capitão Julio Cruvello d'Avilla.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Nelson de Castro, pharmaceutico em Nictheroy.

— Entre risos e flôres vê hoje passar o seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Abigail Bastos.

— Vê passar hoje o seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Celina Silva, dilecta filha do sr. João da Silva.

— Faz annos hoje o tenente do Exercito, Oswaldo de Sá Couto.

— A graciosa senhorita Iracema Camarate, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o major Ernesto Ferreira de Andrade, 1º official da contabilidade da Guerra.

Muitas felicitações receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Almerinda de Freitas Durão.

— Faz annos hoje o 2º tenente Modesto Lopes de Lima Barros.

— Será muito cumprimentada, hoje, por motivo de seu natalicio a graciosa senhorita Ruth Marques da Cunha.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Luiza Mendes.

— Muitos cumprimentos receberá hoje, por motivo de seu natalicio, a exma. sra. d. Helvina Moreira Serra.

— Será muito cumprimentada hoje, por motivo de seu natalicio, a exma. sra. d. Clarice Haydée Lessa Sayão.

— Faz annos hoje o tenente Arthur Andrade Leite.

— Faz annos hoje o dr. José Cerqueira Daltro.

— Passa hoje o natalicio do capitão-tenente João José Bittencourt.

— Está em festas hoje, o lar do sr. Alberto da Silva Barbosa, por motivo do anniversario natalicio de sua exma. esposa, a sra. d. Anna Vianna Barbosa.

FESTAS

Commemorando o anniversario natalicio da exma. sra. d. Leony Jardim, realisou-se, ante-hontem, na residencia do sr. Henrique Jardim, na estação do Meyer, uma "soirée" intima.

Dentre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

Senhoras e senhoritas: Anna de Araujo Costa, Maria do Carmo Duarte Brito, Julieta Neue Brito, Braulia de Souza, Cecilia e Laura Borguy de Mendonça, Alda de Azevedo, Odila Boricli, Aida e Heloisa Gamero, Aida Borges, Marietta, Brandina e Aida Batalha, Dulcinda Jardim e Olga, e Maria de Lima Torres.

Senhores: Manoel e Antonio de Lima Torres, Henrique Jardim, José Batalha, dr. Ernani Moraes, Ascanio Paiva, Adhiomar de Souza, Floriano Borguy, Aricury de Motta, Coruidon Emyrio Alves, Percival de Brissac e Othoniel Siqueira.

CHEGADAS

Acha-se entre nós, vindo do Norte, o sr. Nunes Pereira, nosso confrade da imprensa amazonense.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os srs.:

H. Ottoni, João Eloy Padilha, Americo Grillo, Henrique de Almeida Filho, Paulo Pacheco Ribeiro, João Tavares de Mello, Justino Traeschi e familia, Henny Peckerring, João Rodrigues, Braziliano Kieber, Benedicto Nascimento, Augusto A. G. Cotia, Edgar Cobra, Pedro Alkimir, João Leite Garcia, [illegible] de Leon Gilson.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel, os seguintes srs.:

[illegible] Lintras, Waldemar Silva, Raul Meirelles, Nelson Barros, Lima Ferreira, Gabriel Malheb, Ovidio Teixeira de Oliveira, Menezes Franco, Antonio de Cusatis, José Denglo, Antonio B. Paker e Gino Junior.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes srs.:

Edgard da Cunha Mello, Arthur Flôres, dr. Francisco de Almeida e familia, Ludgero Felicio de Paula, Jayme de Rezende, Augusto Cesar Fernandes, Francisco Antonio, Francisco Nunes e filha, Devoto de Mello e senhora, José Galvão, Alberto da Silva Gomes, Armando Brandão, Oscar Augusto Agrão, coronel Antonio Camargo, Annibal Mello e Arnaldo Couto.

FALLECIMENTOS

CAPITÃO CANDIDO CARDOSO

Um grupo de amigos e admirados do capitão do Exercito, Candido Cardoso, fallecido em Cuyabá, commemorou hontem, nesta capital, o 30º dia de seu passamento, pondo em pratica varias homenagens, inclusive condolencias ao sr. Theobaldo Cardoso, filho do saudoso official, aqui residente.

O capitão Candido, official dos mais distinctos do Exercito, serviu durante muitos annos nas commissões chefiadas pelo coronel Candido Rondon, tendo merecido de s. s. as mais inequivocas provas de admiração, pela sua intelligencia, caracter e tino administrativo.

—Telegramma de Campos, Estado do Rio, sabe-se ter alli fallecido hontem, a exma. sra. d. Elvira Carneiro Bath, esposa do capitão Francisco Eugenio Bath, negociante daquella cidade, onde a extincta gozava ao relevo de suas virtudes a recommendação de sua cultura intellectual e de coração.

A distincta senhora era cunhada do major João Baptista Cearense Cylleno, irmã de d. Durvalina Carneiro de Azevedo Silva, residentes nesta capital, e sogra do tenente Antonio Gonçalves Rosas, contando-se no commercio o seu filho Pedro Eugenio Bath e no collegio de Friburgo os distinctos alumnos Edgard e Francisco Eugenio Bath.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Adelia, filha de Antonio Pinto, 3 dias, rua Barcellos n. 5; Ruben, filho de Arminda Pinto da Silva, 21 mezes, Estrada do Porto n. 47; Margarida Lopes, 36 annos, [illegible], rua Conselheiro Zacharias n. [illegible] Dias, 35 annos, casado, Santa [illegible]; Maria Vieira da Cunha, 32 annos, casada, Santa Casa; Alice Ferreira, 40 annos, solteira, Boulevard 28 de Setembro n. 348; Daniel Fernandes Dias, 20 annos, solteiro, rua Acre n. 112; America Medeiros Gomes, 32 annos, solteira, Maxambonba; Manoel Barroso, 45 annos, casado, rua do Livramento n. 190; Arthur Oswaldo Guimarães, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Marilda, filha de Eurico Santos, 7 mezes, rua Rufino de Almeida n. 64; Adelia, filha de Fernando C. Santos, 16 mezes, rua dos Invalidos n. 58; Alayde, filha de João Antonio Vianna Andrade, 3 annos, rua Elvira n. 20, Engenho de Dentro; Beralda Fernandes Oliveira, 45 annos, viuva, rua S. Roberto n. 64.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Benedicto Martins da Silva, 25 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Preciosa Leite Alves Costa de Abreu, 20 annos, casada, travessa Paço n. 12; Antonio Felix Pimentel, 36 annos, solteiro, Necroterio Policial; Julia Gaudencio, 40 annos, casada, rua Pinheiro n. 45; Lucinda, 11 annos, rua Pereira Siqueira n. 93; Lydia Lucia da Costa, 33 annos, casada, Santa Casa.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

RECREIO—*E' do Contrato*.....
S. PEDRO — "Figuras e figurões"
S. JOSÉ — "O CUÉ'RA".
RIO BRANCO — "Evohé !"
PALACE-THEATRE — Attracções.
PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

APOLLO — No elegante theatro da rua do Lavradio, é certo, não haverá hoje nenhuma representação, mais vale muito á pena prevenir aos leitores, que na proxima semana estreará a companhia de que faz parte a emerita actriz Lucilia Peres, levando á scena a comedia em 3 actos, de Ed. Bourdet, traducção de Portugal da Silva, "A mulher do Outro".

Dizem que a peça é uma maravilha no genero.

RECREIO — A's 8 3/4, a preços populares, (não se esqueçam!) teremos a 4ª representação do "E' do contrato!..." um verdadeiro primor no genero vaudeville.

Accresce que Maria Falcão faz o papel de Cléo de Garches, o que é bastante para o Recreio ficar á cunha.

PALACE THEATRE — No elegante theatro da rua do Passeio, a noite de hoje será cheia: haverá numeros verdadeiramente sensacionaes, em que tomarão parte todos os excellentes artistas da troupe que alli trabalha.

Não percam, pois, os leitores, a occasião que se lhes offerece, de passar uma noite deliciosissima.

SÃO JOSE' — Escutem aqui muito em segredo, os nossos leitores: o Alfredo Silva, a Pepa Delgado, a Esther Bergerath, a Laura Godinho e mais a Maria Lina tomarão parte, hoje, na representação do "O Cuéra!".

Ouviram? Pois escutem mais esta: a musica da peça é original de José Nunes, que, como sabem, é mestre na arte de fazer musicas saltitantes.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Hoje, tres importantissimas estréas.

Teremos mais uma infinidade de entradas comicas, pelos palhaços, clowns e tonys que alli trabalham.

Emfim, os leitores sabem perfeitamente que não ha como o Segreto, para fornecer ao publico numeros arrebatadores.

A MULHER DO OUTRO — E', effectivamente, no proximo sabbado, a estréa da companhia dramatica á cuja frente está a nossa distincta patricia, a actriz Lucilia Péres. A peça é, como já foi annunciado, "A mulher do outro", de Eduardo Bourdet.

Lucilia Peres, Gabriela Montani e Leopoldo Fróes têm a seu cargo os principaes papeis, e tanto basta para que se estabeleça uma grande confiança no desempenho.

O scenario de Angelo Lazary, que é bonito e de effeito, está sendo montado sob a direcção do habil machinista Augusto Coutinho.

Os andarilhos

A volta do Brazil em tres annos

Recebemos hontem, a visita dos andarilhos José Ribeiro de Carvalho, João da Costa Mendes, Antonio Pinto Loureiro e Luiz Pinto Sizudo.

Estes cavalheiros devem partir desta capital hoje, ás 13 horas, afim de proseguirem na viagem emprehendida em volta do territorio nacional.

A partida será da séde do Club dos Fenianos, estando assentado como primeiro ponto de descanço a estação do Engenho de Dentro.

Naquelle mesmo dia os andarilhos continuarão a sua viagem.

A policia invade os dominios da Saude Publica--- A carne verde de sentinella á vista

Os srs. Leonardo de Almeida e João Gomes de Azevedo, estabelecidos com açougue á rua General Sampaio ns. 40 e 60 trouxeram, hontem, ao nosso conhecimento um facto bastante escandaloso e que vem demonstrar o pouco escrupulo das nossas autoridades policiaes, no cumprimento dos seus deveres.

Aquelles senhores nos expuzeram o seguinte: Hontem, cerca de 7 horas, appareceram naquelles estabelecimentos, o guarda civil n. 686, e um seu collega, dizendo-se commissarios do delegado do 10º districto. Determinaram por ordem do dr. Ayres do Couto respectivo delegado, a apprehensão de parte da carne que se encontrava exposta, á venda, e permaneceram guardando os açougues, para que não fosse a mesma burlada.

Os negociantes, concluindo que seria inutil qualquer resistencia, tomaram as providencias que o caso exigia, procurando entender-se com a Saude Publica, que recusou-se no sentido de providenciar a respeito. Neste caso foram os srs. Almeida e Azevedo, procurar o director daquella repartição, expondo o caso á s. ex.

Este, por sua vez, declarou, que sendo a apprehensão feita pela policia, só com requisição da mesma podiam mandar proceder o exame da carne.

O dr. Carlos Seild, tratou os negociantes com muita gentileza, lamentando, ao despedindo-se delles, não poder intervir no caso.

A's 14 horas, por determinação do 2º delegado auxiliar, a quem os queixosos expuseram o facto, foi suspensa a ordem de apprehensão.

Como é sabido, a carne, no domingo, só póde ser vendida até as 12 horas, motivo pelo qual ficaram aquelles negociantes, com um grande prejuizo, que certamente não será indemnisado pela policia.

Estaria o dr. Ayres do Couto investido das funcções de delegado de hygiene? E' o que resta saber.

Automovel em chammas

NA "GARAGE" IDEAL

O automovel n. 2.798, depois de muito ter corrido, foi, hontem, ás 21 horas e 30 minutos recolhido á «garage» Ideal a que pertence, á rua Silveira Martins n. 110.

Na occasião, porém em que era collocado no logar que alli occupa, deu-se a explosão no motor.

As chammas immediatamente envolveram-n'o, sendo, porém pouco depois extinctas pelos empregados da «garage».

Apezar disso o auto n. 2.798 ficou grandemente avariado.

No local esteve o Corpo de Bombeiros que não teve necessidade de funccionar.

A policia do 6º districto esteve presente e tomou conhecimento do facto.

Pequenos factos policiaes

UM SOCCO — Adriano Cyrillo, foi hontem visitar o seu cunhado Joaquim Almeida, morador á rua do Lavradio n. 106.

Depois de uma palestra bem animada, deu-se, entre os dois forte discussão, por uma futilidade qualquer.

Adriano, que não estava lá muito bom, e que além de tudo é um individuo de mãos bófes, em dado momento avançou para o Joaquim e deu-lhe um socco no rosto, ferindo-o.

A valente visita foi presa, e o offendido medicado na Assistencia.

LOUCO — O allemão Luiz Kismat, hontem, ás 16 horas e pouco, accomettido de um accesso de loucura, subiu por um dos postes de illuminação publica existente na rua General Camara, esquina da Quitanda, passando-se depois para a sacada do predio proximo, onde quebrou o vidro da janella.

A muito custo foi o infeliz retirado dalli e levado para a delegacia do 1º districto, de onde mais tarde, remetteram-n'o para a policia Central.

COM UM BRAÇO ESMAGADO — O nacional de côr preta Augusto do Nascimento, de 19 annos de edade, solteiro, trabalhador, quando hontem pretendia tomar um trem em movimento na estação de Costa Barros cahiu, sendo colhido pelas rodas, que lhe esmagaram o braço esquerdo.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Marinheiros revoltosos

Numa galera allemã

Quatro marinheiros da galera allemã «Tresdin», fundeada em nosso porto, hontem, ás 22 horas, se revoltaram sem que para tal houvesse motivo.

A policia maritima, ao ter conhecimento do facto, effectuou a prisão dos exaltados.

Apanhou um couce

Passeavam á tarde de hontem, a cavallo, Ayres Ferreira Rodrigues e José Fernandes.

Este, porque o animal em que montava se enfezasse, bateu-lhe com um rebenque, do que resultou o mesmo dar um couce, que attingiu uma das pernas de Ayres, ferindo-a.

Está convocada para hoje, á noite, afim de se reunir em sessão, a Camara Municipal de Nictheroy.

A ordem do dia é a seguinte:

1ª discussão dos projectos:

a) auxilio para o monumento ao marechal Deodoro da Fonseca;

b) contagem de tempo ao archivista da Prefeitura Municipal João Henrique da Cunha;

c) rejeição do acto que altera os limites dos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo;

d) auxilio á publicação do "Almanak Illustrado" do Estado;

e) concessão de licença a Manoel de Abreu Sodré, director do expediente da Prefeitura Municipal.

2ª discussão dos projectos relativos a:

a) abastecimento dagua a Jurujuba;

b) prolongamento da rua Gavião Peixoto á de Santa Bibiana.

Discussão da redacção do projecto sobre gratificações por serviços eleitoraes.

Discussão unica dos vétos oppostos ás deliberações regulamentando o serviço de motorneiros, machinistas e motoristas.

EM PARIS

Para não morrer de fome, um descendente de Enguerrand de Marigny é levado ao roubo

Charles Enguerrand de Marigny

Authentico descendente do famoso sire Enguerrand de Marigny, conde de Longueville e outros lugares, padeiro-mór da rainha, "cuja astucia e cujo gosto da intriga" — dizem os chronistas da época — o guindaram ás alturas de chanceller, grande camarista da côrte e ministro de Estado do rei Philippe, o Bello, — o visconde Enguerrand de Marigny, de 25 annos de edade, sem profissão nem domicilio fixo, foi preso em Paris, o mez passado, no momento em que acabava de furtar uma bolsa de compras, pertencente a mme. Perrine Juiawarch, cozinheira de profissão.

E' uma historia bem triste a deste desgraçado rebento da nobreza, o qual, para escapar á fome atroz que lhe roia as entranhas, se viu obrigado a lançar mão do roubo, — recurso extremo que lhe traria um pedaço de carne e um pedaço de pão.

Conduzido ao commissariado do quarteirão, prestou as seguintes declarações:

Nasceu em Paris, a 16 de maio de 1888, e é filho do fallecido conde Albert-Noel Enguerrand de Marigny e de mme. Marie Boch.

Em 16 de novembro de 1906, Charles engajou-se por cinco annos no 6º regimento de caçadores da Africa.

Successivamente condemnado a um e a dois annos de prisão pelos conselhos de guerra de Oran e de Argel, compareceu, a 10 de junho de 1913, perante o conselho de saude de Tunis, que lhe concedeu um certificado de reforma.

Deixando, a 6 de novembro seguinte, o hospital militar de Tunis, elle voltou para Paris, onde conseguiu empregar-se em um hotel da rua Pierre-Nys.

Charles accrescentou que, desempregando-se pouco depois, foi tomado de uma depressão moral e physica tal que se sentiu sem coragem para lutar contra a adversidade, sendo levado ao acto que alli o conduzia.

Por ter "alterado ás moedas reaes e subtrahido os dinheiros destinados a Clemente V", Enguerrand de Marigny foi, a 13 de agosto do anno da graça de 1315, enforcado no patibulo de Montfaucon.

O seu ultimo descendente, mais modesto, contentou-se em furtar a uma cozinheira uma modestissima bolsa de compras.

O gesto revela um typo perfeito de degenerado...

A ELEIÇÃO DE HONTEM

O marechal Menna Barreto é eleito por grande maioria sobre o seu competidor

Os conservadores, por não terem maioria, roubaram os livros em diversas secções --- O candidato Fuão Meirelles distribue titulos falsos a eleitores phantasticos

O resultado da eleição, segundo as notas colhidas pela nossa reportagem

Marechal Menna Barreto, eleito deputado hontem pelo 2º districto desta capital

Realisou-se hontem a eleição de um deputado federal para o preenchimento da vaga aberta na Camara pela morte do dr. Pennafort Caldas.

Os resultados colhidos pela nossa reportagem registram a victoria do candidato da opposição, o illustre marechal Menna Barreto, em quasi todas as secções em que o pleito póde ser apreciado.

Não era de esperar outra coisa, attendendo ao valor desse candidato e á circumstancia de ser o nome indicado pelo Partido Conservador o de um senhor desconhecido, cujo verdadeiro nome só hoje conseguimos saber, pela leitura das cedulas distribuidas nas secções eleitoraes.

Devemos, entretanto, declarar que o pleito correu sem o enthusiasmo que esperavamos, não porque os eleitores não confiassem no candidato opposicionista — mas porque não mais acreditam no resultado dos pleitos eleitoraes.

Em muitas secções eleitoraes diziam em voz alta: *"O nosso esforço é inutil. Isso só mesmo á bala!"*.

E' a convicção geral. De dia a dia se vae tornando mais escasso o numero de eleitores nas urnas. A abstenção, hontem, foi grande em muitas parochias. Onde o pleito foi mais concorrido foi nos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz. Nos outros a concorrencia foi pequena, sendo a votação do sr. Zéca Meirelles alcançada com o recurso da "phosphorescencia" eleitoral de que o Partido Conservador lançou mão.

Isso prova que o Partido Conservador não tem o apoio da opinião publica e o sr. Vasconcellos não gosa do menor prestigio no 2º districto, onde se gaba de ser o chefe incontestavel e incontestado.

Resta ver como procederá a Camara dos Deputados, que é onde a eleição se vae fazer em ultima e definitiva instancia.

Reconhecendo o marechal Menna Barreto, a Camara respeitará a vontade popular — tanto da maioria dos que compareceram e votaram como da grande massa dos que só não foram aos collegios eleitoraes para evitar o contacto com os ladrões do voto.

Si a solução revolucionaria já não fosse a unica esperança do povo, as indignidades commettidas pelos conservadores, durante o pleito de hontem, bastariam para convencer da improficuidade do esforço no terreno eleitoral e da necessidade de appellar-se para o combate pelas armas.

Não tivessem os opposicionistas lançado mão de um nome respeitado e temido, como o de Menna Barreto, e, dada a abstenção resultante da descrença popular, o governo, a estas horas, estaria victorioso, pela fraude, pelo suborno, pela compressão a mais escandalosa.

Felizmente, porém, em quasi todas as secções em que o pleito se realisou, Menna Barreto sahiu triumphante, a despeito de contar o governo com armas poderosas para esmagar a vontade do eleitorado.

Queira o illustre e bravo militar acceitar as nossas felicitações pela sua victoria, mais significativa ainda por ter podido ser verificada apesar da fraude que caracterisou tristemente a eleição de hontem.

A AUDACIA DE CINCO ESTELLIONATARIOS ELEITORAES

O sr. Alfredo Barroso Pimentel foi nomeado pelo marechal Menna Barreto para fiscalisar a 2ª secção da 9ª pretoria, sita á rua Frei Caneca n. 204. Assistiu ante-hontem á installação da mesa, feita com toda a regularidade.

A mesa foi constituida por 4 mesarios effectivos e 1 supplente, srs. coronel Bernardino José Teixeira, Manoel Simplicio Ferreira, José Maria da Costa, Oscar Lopes e major Cicero Heredia, todos do Partido Conservador.

Hontem, á hora legal, compareceu o fiscal do candidato opposicionista para fiscalisar o pleito.

Foi feita a chamada, votando 43 eleitores, sendo o ultimo a votar o de nome Mario Lagden.

Verificando os membros da mesa, pelo formato das cedulas, que o marechal Menna Barreto estava com 34 votos e o candidato governista apenas 9 votos, foi destacado o mesario Oscar Lopes para entender-se com o fiscal da opposição. Foi trocado então o seguinte dialogo:

— Ouve, Pimentel, a proposta que lhe vou fazer: augmentaremos as votações dos dois candidatos. Sendo a mesa conservadora, é natural que tenhamos a maioria...

— Mas não é essa a verdade. Dos votos que cahiram na urna, você sabe que a maioria é liberal. Vocês estão em minoria. E os eleitores liberaes estão chegando, promptos para votar.

— Não ha duvida, Pimentel, vocês estão em maioria, mas a mesa é toda nossa. E' melhor que você entre em accôrdo.

— Não vim aqui para accôrdos. Aqui estou para levar o boletim com o resultado verdadeiro da eleição, aproveite a quem aproveitar. Não tenho duvida de esperar um pouco para que cheguem mais eleitores do Partido Conservador, porém, o resultado ha de ser o que sahir da urna.

— Neste caso carregaremos com os livros.

E, virando-se para os companheiros mesarios, o sr. Oscar Lopes, bradou:

— Suspendam a chamada. A apuração já está feita.

O fiscal ainda procurou impedir o furto dos livros e a retirada da urna, mas cahiram todos os mesarios e mais dois outros individuos contra o reclamante fugindo com todos os papeis eleitoraes em direcção a um automovel, que seguiu a toda a velocidade pela rua Visconde de Sapucahy, para logar ignorado. Iam nesse automovel os srs. coronel da Guarda Nacional, Bernardino José Teixeira, o major Cicero Heredia e o capitão Oscar Lopes.

Ahi está como o Partido Conservador vence nas urnas: roubando livros para fraudar as eleições.

O sr. Alfredo Barroso Pimentel esteve em nossa redacção, declarando que o que acima fica dito é a expressão da verdade, assumindo elle toda a responsabilidade por essas declarações, desafiando contestação.

ZÉCA MEIRELLES DISTRIBUE TITULOS ELEITORAES FALSOS

O candidato conservador appareceu hoje nas secções do 2º districto eleitoral. Um eleitor liberal que por accaso conhece o desconhecido candidato rapaduresco, apontando para o homem, disse ao nosso representante: " E' aquelle o tal Zéca Meirelles. Vá lá para junto delle e veja que patifaria !"

Encaminhámo-nos para o logar em que se achava o sr. Zéca, e verificámos então que s. s. distribuia titulos falsos de eleitores com a chancella, em tinta verde, do juiz Vaz. Era uma turma de "phosphoros" que estava sendo escalada para ir votar com aquelles titulos.

Que tal nos diz a isso o sr. Thomaz Delfino, que ainda ante-hontem fallava em moralidade eleitoral e outros coisas bonitas? Quererá contestar que os seus correligionarios são ladrões audaciosos e cynicos?

NO ENGENHO VELHO

Os mesarios da 8ª secção da 11ª pretoria, situada á rua Pinto Figueiredo (Agencia da Prefeitura) não quizeram dar-se ao trabalho de fazer a eleição. Suspenderam com os livros e a estas horas terão dado ao sr. Zéca Meirelles toda a votação que elle realmente teria... si fosse conhecido e estimado pela maioria dos eleitores.

Os mesarios da 7ª secção da referida pretoria seguiram o mesmo programma dos seus collegas da 8ª: dispensaram o eleitorado, encerrando a "eleição" ás 11 ½ horas!

Na 1ª secção do Engenho Velho, o agente da Prefeitura, Araujo Coutinho, postou-se ao lado dos mesarios dando todas as instrucções para o "servicinho" eleitoral. Distribuia titulos falsos aos eleitores, dizendo alto que se lembrasse de "que o poder é o poder" e "com seu amo não jogues as peras..."

Uma vergonha!

Resultado de pretorias

9ª PRETORIA

1ª secção — Menna Barreto, 9; José Meirelles, 41.

2ª secção — Não houve.

Os mesarios do Partido Conservador, antes de terminar a votação fugiram com os livros, afim de evitar a apuração por ter grande maioria nessa secção o marechal Menna Barreto.

3ª secção — Menna Barreto, 74; José Meirelle, 10.

4ª secção — Menna Barreto, 21; José Meirelles, 7.

5ª secção — Menna Barreto, 15; José Meirelles, 29.

10ª PRETORIA

1ª secção — Menna Barreto, 34; José Meirelles, 7.

2ª secção — Menna Barreto, 31; José Meirelles, 11.

3ª secção — Menna Barreto, 38; José Meirelles, 9.

4ª secção — Não houve.

5ª secção — Não houve.

11ª PRETORIA

1ª secção — Menna Barreto, 85; José Meirelles, 45.

2ª secção — Menna Barreto, 11; José Meirelles, 6.

3ª secção — Menna Barreto, 42; José Meirelles, 16.

4ª secção — Não funccionou.

5ª secção — Menna Barreto, 55; José Meirelles, 16.

6ª secção — Menna Barreto, 12; José Meirelles, 10.

7ª secção — Menna Barreto, 31; José Meirelles, 15.

8ª secção — Menna Barreto, 31; José Meirelles, 15.

8ª secção — Menna Barreto, 36; José Meirelles, 3.

12ª PRETORIA

1ª secção — Menna Barreto, 40; José Meirelles, 12.

2ª secção — Menna Barreto, 66; José Meirelles, 13.

3ª secção — Menna Barreto, 29; José Meirelles, 18.

4ª secção — Menna Barreto, 27; José Meirelles, 6.

5ª secção — Menna Barreto, 44; José Meirelles, 35.

6ª secção — Menna Barreto, 42; José Meirelles, 25.

8ª e 7ª secção — Menna Barreto, 43 e 2 em separado; José Meirelles, 34 e 17 em separado.

9ª secção — Menna Barreto, 24; José Meirelles, 22.

10ª secção — Menna Barreto, 15; José Meirelles, 12.

11ª secção — Menna Barreto, 55; José Meirelles, 15.

12ª secção — Menna Barreto, 30; José Meirelles, 22.

13ª PRETORIA

1ª secção — Menna Barreto, 127; José Meirelles, 29 e 2 em separado; Ricardo Albuquerque, 4; Pedro Reis, 1.

2ª secção — Menna Barreto, 181 e 4 em separado; José Meirelles, 14 e 1 em separado; Honorio Figueira, 1; Ruy Barbosa 2; Hemeterio Guimarães, 1.

3ª secção — Menna Barreto, 111; José Meirelles, 24 e 3 em separado.

4ª secção — Menna Barreto, 85 e 9 em separado; José Meirelles, 17; Raul Barroso, 19.

5ª secção — Menna Barreto, 113 e 4 em separado; José Meirelles, 5; Enéas Mario Sá Freire, 14.

6ª secção — Menna Barreto, 39 e 17 em separado; José Meirelles, 4.

15ª PRETORIA

Campo Grande

3ª secção — Menna Barreto, 79; Julio Cezario, 4; José Meirelles, 1.

4ª secção — Menna Barreto, 65; Julio Cezario, 4; José Meirelles, 3.

5ª secção — Menna Barreto, 82; Julio Cezario, 6; José Meirelles, 2.

1ª secção — Menna Barreto, 14; José Meirelles, 41.

2ª secção — Menna Barreto, 36 e 7 em separado; José Meirelles, 78.

6ª secção — Menna Barreto, 36; José Meirelles, 17.

SANTA CRUZ

7ª secção — Menna Barreto, 217; José Meirelles, 2.

8ª secção — Menna Barreto, 43; José Meirelles, 15.

9ª secção — Menna Barreto, 32; José Meirelles, 14.

10ª secção — Menna Barreto, 60; José Meirelles, 24.

11ª secção — Menna Barreto, 42; José Meirelles, 37.

Guaratyba

Menna Barreto, 342; José Meirelles, 10.

Não se reuniram as mesas de Irajá e Jacarépaguá. (14ª pretoria).

RESULTADO FINAL

Menna Barreto . .	**2.545**
José Meirelles . . .	**793**

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

A reunião de hontem, no prado de Santa Cruz, foi coroada de exito o mais completo, não obstante terem desertado de varios parcos io programma bastantes concorrentes.

Ben, Veneza, Ranzinza e tantos outros bons "performers" (de Santa Cruz) não correram, por motivos varios.

O movimento da casa das apostas, ainda assim, foi de 12:326$, tendo sido feito com presteza e a contento geral.

Odalisca reaffirmou a sua superioridade sobre os "cracks"... de Santa Cruz, tendo vencido facilmente a mais importante prova do dia.

Mac secundou, como ha oito dias, a filha de Jacobite, tendo produzido bôa "performance".

D. Soares, cujas melhoras no modo de dirigir seus pilotados, têm sido por nós bastante reparadas, triumphou com Odalisca e Cascalho, tendo, no emtanto, perdido um pareo bem duvidoso... com o cavallo Moleque, no ultimo pareo.

Eis o resumo geral da corrida:

1º pareo — "Animação" — 700 metros — Premios: 150$ e 15$000:

SABIA', m., zaino, 7 annos, do Stud F. de Andrade, jockey A. Vaz, 50 kilos, 1º.
Sans Souci, H. Salomé, 52 kilos, 2º.
Saladino, D. Vaz, 50 kilos, 3º.
Caridade, Joaquim Coutinho, 52 kilos, 0.
Oriente, Dagoberto, 52 kilos, 0.
Rateios: 1º logar, 12$800; dupla com Sans Souci, 16$000.
Movimento do pareo: 974$000.
Tempo: 49 3|5".
Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro, meio corpo.

2º pareo — "Initium" — 800 metros — Premios: 200$ e 20$000:

SABIA', zaino, 7 annos, m., do Stud F. de Andrade, jockey R. Cruz, 45 kilos, 1º.
Quero Ver, A. Vaz, 46 kilos, 2º.
Soberano, H. Salomé, 52 kilos, 3º.
Ibaté, C. Ferreira, 54 kilos, 0.
Aspirante, Dagoberto, 53 kilos, 0.
Rateios: 1º logar, 13$400; dupla com Quero Ver, 48$100.
Movimento do pareo: 1:500$000.
Tempo: 50 1|2".
Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, por pescoço.

3º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — Premios: 500$ e 50$000:

CASCALHO, m., 6 annos, castanho, por Oder e Miné, do Stud Democrata, jockey D. Soares, 52 kilos, 1º.
Tuyuty, Joaquim Coutinho, 48 kilos, 2º.
Ipanema, C. Ferreira, 52 kilos, 3º.
Amazone, D. Vaz, 48 kilos, 0.
Rateios: 1º logar, 12$900; dupla com Tuyuty, 17$400.
Movimento do pareo: 1:827$000.
Tempo: 100".
Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, corpo e meio.

4º pareo — "Santa Cruz" — 1.500 metros — Premios: 600$ e 60$000:

BORONAT, m., 4 annos, castanho, Rio Grande do Sul, do Stud Emissario, jockey D. Vaz, 47 kilos, 1º.
Alce, D. Soares, 50 kilos, 2º.
Marconi, J. Zackey, 52 kilos, 3º.
Breva, O. Coutinho, 50 kilos, 0.
Saint Leger, D. Vaz, 50 kilos, 0.
Dirce, Dagoberto, 52 kilos, 0.
Rateios: 1º logar, 63$900; dupla com Alce, 24$300.
Movimento do pareo: 1:855$000.
Tempo: 99 3|5".
Ganho por tres corpos; do segundo ao terceiro, corpo e meio.

5º pareo — "E. F. Central do Brazil" — 1.500 metros — Premios: 600$ e réis 60$000:

DEMORADO, m., castanho, 7 annos, França, por Soberano e Leontina, do Stud Cruzeiro do Sul, F. Saul, 50 kilos, 1º.
Manola, C. Ferreira, 50 kilos, 2º.
Caraboo, Joaquim Coutinho, 50 kilos, 2º.
Nero, D. Soares, 50 kilos, 0.
Rateios: 1º logar, 45$400; dupla com Manola, 41$600; com Caraboo, 125$700.
Movimento do pareo: 2:170$000.
Tempo: 90".
Ganho por tres corpos.
Empatados Manola e Caraboo.

6º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.750 metros — Premios: 800$ e 80$000:

ODALISCA, f., castanha, 5 annos, França, por Jacobite e Sezanne, da Coudelaria Gironda, jockey D. Soares, 55 kilos, 1º.
Mac, J. Zackey, 51 kilos, 2º.
Voltaire, C. Ferreira, 51 kilos, 3º.
Rateios: 1º logar, 27$800; dupla com Mac, 15$500.
Movimento do pareo: 2:473$000.
Tempo: 114 3|5".
Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

7º pareo — 700 metros — Premios: 150$ e 50$000:

SERENO, m., tordilho, 5 annos, do Stud Progresso, jockey A. Vaz, 52 kilos, 1º.
Destino, H. Salomé, 50 kilos, 2º.
Moleque, D. Soares, 50 kilos, 3º.
Atrevido, D. Vaz, 52 kilos, 0.
Rateios: 1º logar, 103$400; dupla com Destino, 218$800.
Movimento do pareo: 1:473$000.
Tempo: 50 1|2".
Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, por pescoço.
—Movimento total: 13:320$000.

CORRIDAS EM S. PAULO

A corrida de hontem, no hippodromo da Mooca, foi muitissimo concorrida e animada, conforme o telegramma que abaixo publicamos.

O Grande Premio "Dr. Washington Luiz" foi levantado pelo *out-sider* Botafogo, secundado por Voltige.

Mais uma vez, um filho de Pericles, fez realçar as qualidades extraordinarias desse garanhão inglez, que, embora não figure em sua patria com productos grandes ganhadores, têm dado em nosso turf, os melhores resultados.

Não haverá em S. Paulo, Rio de Janeiro, ou Rio Grande do Sul, creador que se anime a offerecer umas 5.000 ou 10.000 libras ao proprietario de Pericles, para enriquecer com este, o depauperado turf brazileiro?

O coronel Juliano Martins, o dr. L. de Paula Machado, o dr. Assis Brazil, e tantos outros, não se animarão a tanto?

. . . .

Eis o telegramma:

S. PAULO, 8 (A. A.) — Foram hoje levadas a effeito no prado da Mooca, pelo Jockey-Club Paulistano, em homenagem ao dr. Washington Luiz, prefeito desta capital, estiveram animadissimas e grandemente concorridas.

Ao chegar ao prado, o novo prefeito da cidade foi alvo de imponente manifestação por parte da grande e selecta assistencia.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º — Jeannette e Babylonia; poules simples, 9$700; duplas, 5$800.

2º — Recuerdo e Confiante; poules simples, 15$400; duplas, 48$400.

3º — En Course e Binion; simples, 6$800; duplas, 11$000.

4º — (empatados), Engeitada e Candidato; simples, 19$900; duplas, 5$700.

5º — Vestal e La Schiava; simples, 14$200; duplas, 11$900.

6º — Botafogo e Voltige; simples, 188$000; duplas, 452$500.

7º — Helios e Somnambula; simples, 28$500; duplas, 30$000.

O movimento geral da casa de poules, foi de 57:850$000.

PEDESTREANISMO

A chuva que desapiedadamente mimoseou o Rio com abundantissimas refregas desde quinta-feira ultima, impediu que hontem fosse levado a effeito, no aprazivel Jardim Zoologico, o encontro ha tanto tempo esperado com anciedade pelo nosso mundo sportivo, de Caceres com Averno.

Por um lado, foi, no emtanto bom que essa importante prova não se tivesse realisado hontem, pois que ella teria a assistil-a uma diminuitssima concorrencia.

Como sabem, isso é devido, exclusivamente, ao Carnaval, pois que toda a população da nossa capital só afflue aos logares onde imperem suas majestades Rodo, Vlan, Geyser, etc., etc.

Para o Jardim Zoologico, não tinha sido organisada nenhuma batalha de "confetti"...

De accôrdo com o encarregado desta secção e a administração do Jardim, ficou resolvida uma reunião, hoje, ás 17 horas, nesta redacção, com o fim de serem definitivamente organisadas as bases de uma grande prova pedestre, a ser levada a effeito no dia 1º de março do corrente anno.

Essa prova será aberta a todos os amadores desta capital, quer nacionaes, quer estrangeiros, e para ella convidamos os nossos collegas, chronistas sportivos, bem como todos aquelles que se interessem por esse bello ramo de "sport".

Jean Bonin, (ádireita), «recordman» mundial de hora. — O extraordinario pedestre francez correu 19 kilometros e 21 metros, batendo assim todos os «records» anteriores! — O italiano Altimani, (á esquerda), «recordman» mundial da hora, em passo commum (marcha), cobrindo em 60 minutos, 13 kilometros e 403 metros!!!

GRANDES TUMULTOS EM BARCELONA

Um "meeting" que acaba mal

A policia ataca os radicaes que promoviam disturbios por occasião de um "meeting" dos mauristas

Tentativa de assassinato de um deputado maurista

BARCELONA, 8 (A. H.) — Realisou-se hontem, á noite, o annunciado comicio promovido pelos partidarios do sr. Antonio Maura, e no qual fallou o deputado Angel Osorio.

Os elementos radicaes reuniram-se, em grande numero, em frente ao local onde se realisava o comicio, com o intuito de promover desordens. O governador, porém, de accôrdo com as ordens categoricas que recebera do ministro do Interior, mandou forças militares dispersar os radicaes antes da hora marcada para o comicio. As forças deram successivas descargas sobre os radicaes, obrigando-os a fugir, e não permittiram que elles de novo se reunissem.

Por essa occasião houve varias aggressões entre mauristas e radicaes, sendo presos dezenove individuos que se mostravam mais exaltados. A policia apprehendeu em poder dos populares diversos revólvers, sendo de notar que a maior parte dessas armas estava com as capsulas detonadas.

Terminado o comicio, o deputado Ossorio tomou um automovel e dirigiu-se para a Assembléa Provincial. Ao passar o vehiculo nas proximidades da praça de Catalunha, de varios grupos populares, collocados em pontos diversos, foram disparados doze tiros contra Ossorio. Nenhum dos tiros, porém, attingiu o alvo, seguindo a toda a velocidade o automovel até a Assembléa.

Numerosos mauristas que acompanhavam o automovel do sr. Ossorio atiraram-se contra os aggressores, aos vivas a Maura, e esbordoaram-n'os. A policia acudiu e carregou sobre os populares, sendo feitas mais algumas prisões.

Um numeroso grupo de mauristas tentou lynchar dois populares que eram apontados como os autores da aggressão contra o deputado Ossorio, tendo a policia enorme difficuldade para impedir que os mauristas levassem a effeito o seu intento.

No mesmo local onde houve a tentativa de assassinato do sr. Ossorio, os populares que alli se encontravam, ao ver passar um automovel, tomaram-n'o pelo daquelle deputado e dispararam sobre elle varios tiros de revólver. Uma das balas foi atravessar o peito de um agente de annuncios que ia dentro do vehiculo e que ficou gravemente ferido.

A policia tomou energicas providencias para restabelecer a ordem, conseguindo dispersar, com sucessivas cargas, todos os grupos de populares que se tinham formado nos pontos centraes.

O deputado Ossorio, ouvido sobre os successos, declarou que os lamentava profundamente, tanto mais que elles demonstravam a intolerancia politica dos elementos radicaes, quando, no comicio dos conservadores, se tinha defendido a maxima liberdade de opiniões politicas.

"Entretanto — terminou dizendo o sr. Ossorio — quero acreditar que os meus aggressores não pertencem a nenhum partido e que são, antes, elementos desqualificados."

A policia tomou severas precauções para garantir o deputado Ossorio, desde a sua chegada a esta cidade.

No logar onde se realisou o comicio estiveram, além das forças militares, 150 agentes encarregados especialmente de velar pela vida do deputado maurista. Todas essas precauções foram tomadas em vista das recommendações reiteradas do ministro do Interior ao governador.

O sr. Angel Ossorio foi hontem, á noite e durante todo o dia de hoje, muito visitado. Entre as pessoas que o foram cumprimentar hontem á noite, estava o governador, que lhe foi manifestar o seu pezar pela aggressão que soffrera.

ATROPELAMENTO

Precisamente ás 22 horas, hontem, á rua 24 de Maio, o automovel particular n. 655, guiado pelo «chauffeur» Petronio Caggitano, atropelou a creoula Maria Ida, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, visto ter o auto passado por sobre o corpo.

O «chauffeur» foi preso e recolhido ao 18º districto.

A victima foi medica pela Assistencia.

ASSOCIAÇÕES

Fraternidade Beneficente Ruy Barbosa e Alfredo Ellis

Diversas pessoas admiradoras dos illustres brazileiros, senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, reuniram-se no dia 1º deste mez, na séde do Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque e resolveram fundar uma associação beneficente com a denominação acima.

Foram lidas as bases fundamentaes que, depois de pequenas alterações foram approvadas, sendo em seguida acclamada uma directoria provisoria até a fundação da associação composta dos srs. almirante Miguel Antonio Fiusa Junior, presidente; Jayme Coelho da Silva Serpa, secretario; Alfredo Dias da Silva, thesoureiro; Affonso da Silva Moreira e Joaquim Moreira da Silva, vogaes.

Essa directoria ficou com plenos poderes para escolher um ponto central para séde da associação e entender-se com os exmos. srs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, participar-lhes o que ficou resolvido e, solicitar de ss. exs. a designação do dia para ter logar a fundação da mesma o que já foi acquecido pelos mesmos exmos srs. que se dignarão comparecer.

A commissão deu inicio desde já á distribuição das listas, as quaes poderão, independente da distribuição, ser procuradas na sua séde provisoria á rua Sete de Setembro n. 31, das 12 ás 17 horas.

PETROPOLIS

Revestiu-se de um grande brilhantismo e elegancia, a inauguração do theatro Xavier, nesta cidade, com a estréa da companhia Caramba, na noite de ante-hontem.

O theatro, artisticamente decorado, a branco e ouro, revestido de ricos tapetes e finas cortinas e fartamente illuminado, apresentava nessa occasião, um aspecto feérico e summamente distincto.

A concorrencia era numerosa, e composta do elemento social mais selecto que Petropolis contém na presente estação.

Conseguimos notar, nas frisas, camarotes e "fauteuils", os cavalheiros seguintes, e familias:

Marechal Hermes da Fonseca e senhora, dr. Rivadavia Corrêa e senhora, dr. Horacio Magalhães e senhora, Arthur Alves Barbosa e senhora, dr. Regis de Oliveira e familia, dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, dr. Oscar Weinchenck e senhora, Eugenio Gudin e familia, conde de Figueiredo e senhora, dr. J. da Costa Leite e senhora, dr. Carlos Pereira Leal e familia, João de Souza Lage e familia, dr. Luiz da Rocha Miranda e familia, deputado Souza e Silva e senhora, dr. Luiz Guimarães e senhora, conde de Paulo de Frontin e senhora, Arthur Dodsworth e senhora, senhora Guilhermina Guinle e familia, general Bento Ribeiro e senhora, dr. Oswaldo Cruz e familia, dr. Pedro Nolasco e familia, dr. Jacy Monteiro e familia, dr. Arthur A. Araripe e familia, J. C. de Figueiredo e familia, dr. A. de Faria e senhora, coronel A. Guimarães e familia, dr. J. Tavares Guerra filho e senhora, dr. Viveiros de Castro e familia, E. Grandmasson e familia, dr. Ramos Valladão e senhora, dr. J. de Comensoro e senhora, Domingos Nogueira e familia, J. Xavier e familia, marechal Pires Ferreira e familia, dr. H. da Costa Motta e familia, deputado Dionysio Cerqueira e familia, senhora Lucas Ayarragaray, commandante Tello e senhora, coronel Frederico Pinheiro e familia, dr. J. M. Leitão da Cunha e familia, dr. H. Silva Costa e senhora, dr. Hermogenio Silva e familia, dr. A. de Sá Earp Filho e senhora, commendador Augusto Ferreira e familia, dr. Annibal Freire e senhora, John Ruming e familia, dr. Benjamin Baptista e senhora, dr. Oliveira Figueiredo e senhora, Vasco Ortigão e familia, H. Irineu de Souza e familia, senhora Pego Junior e filhas, Armando Quartim e senhorita Violeta Quartim, dr. Henrique Baptista e senhora, dr. A. Austregesilo e senhora, dr. Araujo Penna e senhora, dr. Teixeira Lima e senhora, dr. Braga Torres e filhas, senhoritas Castro Barbosa, dr. José Sampaio Vianna e senhora, senhoritas Smith de Vasconcellos, coronel Alvaro Liberal e senhora, Luiz Liberal e senhora, dr. Carlos Rostaing Lisbôa, dr. Barros Moreira e familia, commandante Emmanuel Braga e senhora, dr. Raul Leitão da Cunha e senhora, senhora A. Leitão da Cunha, Barão de Santa Margarida e familia, dr. João Martinho e senhora, dr. Fernando Vidal e senhora, Adriano Quartim e familia, senhora Herminia de Sampaio, Manoel Maia e senhora, dr. Pereira Junior e senhora, Barão de Ibicarahy e familia, Eduardo Rudge e familia, dr. L. Teixeira e senhora, senhora Nival de Souza e filha, dr. Carvalho Aragão e familia, dr. Luiz Soares e senhora, dr. E. de Lacerda e senhora, dr. H. Mayrinck e senhora, dr. F. Lisboa e senhora, dr. Carlos de Figueiredo e senhora, dr. Augusto Rheingantz e senhora, Fridolino Cardoso e senhora, dr. A. Dolzani e senhora, drs. Mario e Aroldo Leitão da Cunha, dr. Moscoso Bandeira, dr. Gustavo de Souza Bandeira, dr. Franklin Sampaio Filho, C. de Araujo Silva, Eduardo Dantas, commendador Amoroso Lima, Eduardo Ibirocahy, Arthur Watson e senhora, dr. Arlindo de Souza e familia, dr. Neves Amund, Luiz Prates, Carlos Cirne, Oscar Liberal, coronel José Sampaio e familia, Annibal Sampaio, Edmundo Hess, Mario Magalhães, d'"A Noite"; dr. Humberto de Vasconcellos, d'"O Diario"; dr. Gregorio de Almeida, d'"O Jornal do Brazil"; Anthero Palma, d'"A Gazeta de Noticias"; dr. Eugenio Barcellos, d'"O Imparcial"; Guimarães Junior, d'"O Jornal do Commercio", e Armando Martins d'"A Tribuna de Petropolis".

Foi levada á scena a opereta "Lo Barone Zingaro".

Em um dos intervallos, o sr. João Xavier, proprietario do novo theatro, mandou servir gelados e bombons ás familias presentes, e offereceu uma taça de champagne ás autoridades presentes, á bella festa e aos representantes da imprensa.

Nessa occasião, trocaram-se diversos brindes, fallando em primeiro logar o sr. Arthur Alves Barbosa, chefe do executivo municipal, que, em nome da cidade, saudou o sr. Xavier, agradecendo o importante melhoramento com que elle vem de dotar Petropolis, que de ha muito carecia de um theatro digno da sua cultura e civilisação.

Justo é salientar os esforços inauditos e o encorajamento, que, para levar a effeito a construcção do theatro, dispendeu o sr. Arthur Alves Barbosa, actual chefe da camara local. Innegavelmente a elle se deve, em grande parte o poder possuir, de agora em deante, esta cidade, uma esplendida, confortavel e elegante casa de espectaculos.

Hontem subiu á scena, em recita de assignatura, a opereta "Eva", de Franz Lehar.

Fez a protagonista, a actriz Maria Ivanisa, sendo a senhora Chaplinska, que se acha enferma, substituida pela actriz Cevani, no papel interessante d Gipsi.

—Teve logar hontem, ás 20 horas, no salão do Centro Catholico, a conferencia do padre José Severino da Silva, missionario na Africa, sobre os "Usos e costumes dos indigenas de Angola", sendo a mesma acompanhada de projecções luminosas.

—Foi transferido para o dia 28 do corrente, o concerto artistico que fará nesta cidade a distincta professora Isabel de Verney Campello e sua irmã e discipula, Marieta de Verney Campello, laureadas com o primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

Esse bello festival será realisado no Palac-Hotel, ás 21 horas. Após o concerto, haverá baile.

—A Escola de Musica de Santa Cecilia, dirigida pelo competente maestro Paulo Carneiro, e que inestimaveis serviços vem prestando, commemorou o 21º anniversario da sua fundação.

O conhecido emprezario Paschoal Segreto pede-nos a publicação do seguinte:

"Hoje, que cessou a critica injusta que alguns jornaes, dentre elles um que me ataca sempre, acintosa e systematicamente, fizeram ao desfilar, pela avenida Rio Branco, da "troupe" da Grande Companhia Equestre e Acrobatica que, procedente da sua "tournée" artistica nas principaes capitaes do mundo civilisado, veiu trabalhar no Pavilhão Internacional, por ter sido precedida de alguns musicos da Brigada Policial, solicito de vossa benevolencia espaço para estas linhas:

Não é o Rio de Janeiro a primeira cidade onde se fazem taes reclames, não devendo merecer censura o facto de ser acompanhado de alguns musicos da Brigada Policial, mas é certo que não só a Brigada Policial mas tambem na Marinha, no Exercito e no Corpo de Bombeiros, contratam as respectivas musicas para diversões publicas e outros serviços.

Parece-me que não houve quebra de respeito e consideração de que goza aquella distincta Brigada, no facto de trazerem os musicos a farda que costumam usar ainda fóra da fileira e do serviço militar a que são obrigados, pois não se tratava de um prestito carnavalesco, em cujo caso não me seria difficil fornecer os musicos de vestuarios de occasião e apropriados. Nem sempre se fazem essas e outras commissões á paisana, a não ser em Carnaval, apesar de que todos sabem a corporação a que pertencem, mesmo pelas noticias dos jornaes.

E' commum vêr-se esses musicos, desde o antigo regimen, apparecerem em festas publicas, diversões particulares e inaugurações de casas commerciaes, com as suas fardas, já quando são contratados, já quando comparecem por obsequio de seus commandantes.

Não houve, nem podia haver, de minha parte, intenção alguma de menospreso áquella distinctissima corporação e muito menos ao seu egregio commandante, que justamente goza de maior respeito e consideração desta culta capital, pelo serviço que presta á ordem e á segurança publica, mantendo na mais rigorosa disciplina os seus commandandos.

Agradecendo, sr. redactor, o vosso favor, reitero-vos os meus protestos de particular estima e distincta consideração."

Mais uma victima dos autos

O auto n. 1908, guiado pelo «chauffeur» José Pedro Guerreiro, hontem, ás 15 horas, á rua Haddock Lobo, atropelou Raymundo Lopes, que, com a quéda que soffreu, recebeu diversos ferimentos.

O «chauffeur» foi preso em flagrante e a victima medicada pela Assistencia.

MUSICAS

Da conhecida casa de musicas Beethoven, recebemos a schottisch, intitulada "Tormentos da Alma", composição do sr. J. M. de Azevedo Lima, que já se acha á venda.

ULTIMA HORA

Grande perigo

TRES PREDIOS EM RUINAS NA RUA DR. ARCHIAS CORDEIRO

O prefeito Municipal precisa agir com todo o vigor

Os predios a que nos queremo sreferir, são os de ns. 312, 314, e 316, o primeiro dos quaes, situado na esquina da rua Imperial, é actualmente objecto de uma debatida questão.

O que esperamos do sr. prefeito, é que faça justiça, mandando proceder a uma rigorosa vistoria, de accordo com as leis municipaes e feita com toda a imparcialidade para que não possamos duvidar da sua boa fé.

O primeiro predio a ser vistoriado, de accordo com os editaes da agencia local, é o de n. 312, ao meio-dia, e em seguida, de numeros 314 e 316, o ultimo de propriedade do sr. José Justino Teixeira, o homem, que tem "arame" e é chicanista, teve uma demanda com a Saude Publica que durou tres annos, ganhando, em consequencia, duzentos e tantos contos. Si o prefeito não tomar energicas providencias contra esse chicanista, elle irá certamente, cobrar á Prefeitura uma gorda quantia, pelas informações que lhe fornecemos.

Na phantastica vistoria de 27 de janeiro, ha muito a quem censurar, á excepção do agente local que se tem havido com imparcialidade no desempenho do seu espinhoso cargo. Ao meio-dia os interessados na vistoria estavam a postos, para saberem do seu resultado, por serem pobres, segundo nos disseram, a Prefeitura, por intermedio da agencia, prohibiu expressamente que se fizessem concertos no predio n. 312.

Alguem, que, por curiosidade, assistiu á vistoria, para melhor orientar os engenheiros, deu algumas informações imparciaes sobre o forro e o vigamento, as quaes não foram aceitas.

Esperou-se pelo juiz mais de cinco minutos, porque sem a presença do commendador José Justino Teixeira, o dr. Annibal Pinheiro não resolvia sobre o estado do predio n. 312, que foi dado como estando em optimas condições.

Dahi foram ao 314, condemnado pela Saude Publica, e deram-n'o tambem como em bom estado e podendo-se fazer nelle concertos. Passaram depois ao 316, sempre acompanhados do sr. Teixeira, feito commendador pela Liga Monarchica D. Manoel, a pedido de seu secretario, sr. José Ribeiro dos Santos, proprietario do 312.

Os illustres engenheiros chegaram 10 minutos antes da hora no 316, onde se realisou a conferencia dos tres proprietarios, dando-se o dr. Annibal por vencido e investindo do titulo de juiz da sentença de condemnação ao sr. Teixeira, que, na qualidade de proprietario do negocio da padaria que funcciona num dos referidos predios, deu todos como estando em muito bom estado e podendo receber concertos.

Entretanto, iam apreciando os bellos biscoitos. Houve tambem "champagne", mas os engenheiros preferiram cerveja, porque fazia calor. E terminou a vistoria por entre gargalhadas, demonstração de alegria pela honra conferida ao sr. Teixeira, que nunca tinha sido juiz.

Quando houve o incendio da padaria, não se submetteu ás ordens da agencia da Prefeitura e foi logo chamando carpinteiros para as suas obras que foram embargadas.

Com esses concertos clandestinos e nocturnos, reformou quasi todo o madeiramento que estava com cupim e o que se queimou no incendio, e bulir na cumieira, que é corrida e domina todos os tres predios, abalando a parede do predio 312, que está rachado em dois logares e fóra do prumo, ameaçando ruina. Si os cinco officiaes carpinteiros que trabalharam nas obras clandestinas do sr. Teixeira se descuidassem mais um pouco, teriamos a lamentar alguma desgraça. Já não fallamos nos materiaes.

Esta é a expressão da verdade, que pudemos colher. O 314 está fechado, exhalando máo cheiro. Está condemnado e tem que ir abaixo. A padaria e a venda (312 e 316) tambem têm de ser demolidas, porque a cumieira é uma, para todos os predios, que estão sujeitos a recuo.

Appellando para o patriotismo de v. ex., esperamos que, justiceiro como v. ex. é, mande cancellar o laudo de vistoria, até ser decretada outra, pela qual v. ex. verá a expressão da verdade.

ENSAIOS E ARRASTA-PÉS

TENENTES DO DIABO

Os valentes e incansaveis carnavalescos da "Caverna" realisaram, sabbado passado, mais uma "soirée masquée" para a reapparição do sempre adoravel "Grupo dos Pierrots da Caverna", "soirée" esta que foi um deslumbramento.

A "Caverna", diabolicamente illuminada, abrigava o que de mais fino ha no "demi-monde" carioca, metamorphoseado em tentadoras "diavolinas" que voluptuosamente se entregavam aos requebros do maxixe e do tango.

Nos intervallos, phrases soltas de um lado para outro do salão, risos crystallinos, formas tentadoras sob a rubra confecção das "toilettes", olhares ardentes, tudo quanto a voluptuosidade carnavalesca contém vibravam naquelle ambiente morno que enchia a "Caverna" dos heroicos Tenentes.

Um como que invisivel "frisson de follie" electrisava todos quantos se achavam sob as rubras luzes da "Caverna", emquanto das dependencias mais afastadas, "buffet" e "fumoir", chegava aos ouvidos dos que estacionavam no salão de baile, um ligeiro sussurro de "cabaret".

Pela madrugada, quando o alvorecer nimbava o horizonte e quando todos estavam cansados do tango e do maxixe, mas não saciados, terminou a "soirée masquée" dos Tenentes com a nota alacre de sempre.

Evohé! incansaveis Tenentes do Diabo.

Amanhã daremos circumstanciada noticia do baile de hontem, nos Tenentes, em homenagem á imprensa carioca.

O "CANDOCA"

"Candoca" é o pseudonymo que encobre o nome real de um poeta da roça. E como outro dia este seu amigo se admirou dos versos decasyllabos do "Candoca", elle então para mostrar que sabe metrificar alexandrinos, remeteu-nos estes:

A FOLIA

(Ao Mariolla, este soneto na "Hora").

Brazas nas mãos, nos pés, no olhar, brazas na bocca,
Brazas no coração e brazas no semblante...
—Um delirio de fogo espiralando á louca
Explosão sensual da lubrica bacchante...

—Todo em chammas o corpo e em chamma e em febre espouca
A orgia nos bordeis... em tumulto constante,
Fervilha o rubro sangue... a continencia é pouca
Para domar do goso a pyra apavorante...

Nascemos para amar, no amor se esgota a vida;
Deixa em brazas arder a carne appetecida,
Deixa em chammas findar as bellezas impuras;

Escalda-te na orgia, abraza-te nos beijos:
O' carne, eu te perdôo os bachanaes desejos...
O' carne, eu te perdôo as bacchanaes loucuras!...

CANDOCA

Bravos, Candoca! Bravissimos! Você sabe fazer a coisa "comme il faut".

Gostei, sim, senhor. E não lhe peço para mandar mais, porque sempre estou lutando com falta de espaço.

AMENO RESEDA'

Sabbado passado, na séde do Ameno, á rua Corrêa Dutra, houve ensaio, seguido de "soirée".

Este seu amigo foi lá e felicitou-se, depois, por isso. O ensaio esteve delicioso e a "soirée" maravilhosa. Recebido, como sempre, pelos directores e pessoal da velha guarda do Ameno, foi introduzido no salão de ensaios, onde encontrou todas as "amenas" a postos e tambem todo o pessoal do "Figuras e Figurões", Amaro, Ephraim & C.

Tambem lá estava Calixto Cordeiro, o qual, juntamente com o Amaro, conferenciou longamente com os membros da commissão de Carnaval, os quaes, este anno, pretendem fazer prestito com carros allegoricos e de critica.

Este seu amigo nada "bispou" da conferencia, o que não o impede de dizer que nella ficou assentada a confecção do prestito, o qual será entregue a Calixto e Amaro, ou a este ultimo.

A's 22 horas, Napoleão, secretario-director de canto, á frente do corpo coral do Ameno, deu começo aos ensaios.

A direcção da orchestra esteve sob a batuta do maestro A. Amaral, ultimamente convidado pela directoria do Ameno para esse fim.

Entre outros numeros, ensaiou-se uma marcha, musica do Seixas, versos do joven e talentoso poeta Sinhô Velho, e que é um primor. Todas as vezes que terminava o ensaio de uma nova marcha, o selecto auditorio que enchia o salão do Ameno prorompia em prolongadas palmas e vivas ao maestro A. Amaral, que, emocionado, deixou que duas lagrimas brilhantes rolassem pelas suas faces de anjo papudo.

Todos os directores e pessoal da velha guarda do Ameno foram vivamente felicitados e abraçados pelos presentes.

O Amphilophio, commovido, começou um discurso, que, ao chegar no "para...", parou mesmo e desmanchou-se em prantos. Este seu amigo, que não póde ver defunto sem chorar, foi um bezerro desmammado durante a viagem toda, isto é, durante o discurso do Amphilophio.

O Ephraim consolava-o, exclamando:

—Não chore isso, Mariolla; não chore isso.

Finalmente, ás 24 horas terminou o ensaio e deu-se começo á "soirée", que se prolongou, "amena" e enthusiasta, até o romper da madrugada de domingo.

Este seu amigo, ao deixar o Ameno, á 1 hora, o enthusiasmo tocou ás raias do delirio e as polkas, os tangos, as valsas, as "schottischs" se succediam continuadamente.

FLOR DO ABACATE

Sabbado, este seu amigo tambem esteve no largo do Machado.

O amplo salão do Abacate estava feéricamente illuminado. Muitos pares, na occasião em que este seu amigo lá entrou, valsavam ao som de um piano, habilmente dedilhado.

Como fosse tarde de mais, este seu amigo fallou ao thesoureiro, deu-lhe explicações e, allegando ter de ir aos Tenentes, como foi, despediu-se, deixando na séde do Abacate a "soirée" animadissima.

BATALHA DE "CONFETTI"

O redactor desta secção recebeu a seguinte communicação:

"Ao sr. "Mariolla", redacção d'"A Epoca" — Pedimos annunciar para sabbado, 14 de fevereiro de 1914, uma batalha de "confetti" e lança-perfume, na rua S. Clemente, no trecho comprehendido entre a rua Bambina e a praia de Botafogo, tendo logar o combate das 20 ás 23 horas.

O respectivo local, conforme appello que fizemos aos commerciantes, será todo ornamentado, e será justo que, por intermedio de v. ex., mandemos um pedido ao digno commandante da Brigada Policial, afim de mandar para o referido local uma banda de musica.

Como é a primeira organisada neste local, o pessoal cá de casa espera bastante concorrencia.

Gratos ficaremos — Olga Marinha — Zézina Araujo — Isaura Gomes — Camilla de Andrade — Ondina de Almeida — Eugenia cZnith — Arduino Sabaia — Dr. José Raposo."

CLUB DA EMBAIXADA

Recebi a seguinte communicação, a qual publico para os devidos effeitos:

"Santa Cruz, 6 de fevereiro de 1914.

Illmo. sr. "Mariolla" — Venho, mais respeitosamente, pedir a v. s. acolhimento para estas linhas na sua secção carnavalesca.

Trata-se do Club da Embaixada, desta localidade.

Esses heróes carnavalescos trataram a confecção do seu prestito com o sr. Juvenal de Sá e Silva, deixando este o prestito quasi prompto, ficando á espera de que o Club da Embaixada cumpra com o seu dever, depois de dar o seu festival, pois para isso ha dinheiro!!

Subscrevo-me, grato, de v. s. amigo, etc. — *Juvenal de Sá e Silva*."

GRUPO SIRY ESTA' NO PA'O

Distinctos rapazes da avenida Salvador de Sá organisaram um cordão carnavalesco, que tomou o nome de "Grupo Siry está no páo".

O traje é o seguinte: calça branca, camisa preta com guarnições e gravata branca e "casquette" mexicana branca.

Hontem, á noite, os alegres rapazes, apesar da impertinente chuva que desabou sahiram a passeio, visitando varias casas familiares, vindo tambem á nossa redacção.

Organisaram uma cantiga, marca sertaneja, com versos interessantes, os quaes são ditos pelo joven Roberto R. Roldan acompanhados com este côro:

"Vamos gozá só de mão
Que o siry está no páo.

Nós semos socios do tal grupo
Do siry que está no páo
Tamos na rua que é p'ra mode gozá.
Gosemos, pois, sinão babáo, tudo se acaba
E depois só no outro anno é que teremos Carnavá

Quando a negrada tivé toda numa agua desgraçada,
Então a coisa fica alegre de uma vez
Iremo todos de algazarra e cambulhada
Entoá nossa embollada entre as grades do xadrez."

A sua directoria está assim constituida: Presidente, Octavio Ferreira; vice-dito Oswaldo Ferreira; thesoureiro, Americo Bello; secretarios, Roberto Roldan e Irenio Neves; procurador, Belmiro Corrêa.

Gratos á amavel visita.

A todos os grupos, ranchos e cordões, seu amigo pede encarecidamente o obsequio de remetter para a redacção da «A Epoca», endereçado a MARIOLLA, as suas direcções, afim de que este seu amigo possa visital-os todos os dias e dar aos leitores noticias de vocês todos, a quem este seu amigo estima e para quem é sempre o incançavel e sincero.

Mariolla.

Os voluntarios da morte

Um homem põe termo á existencia, desfechando dois tiros na cabeça

Mais um infeliz, que não tendo coragem para resistir ás agruras da vida, põe termo á existencia com dois tiros na cabeça.

Domingos José da Silva, casado, de 36 annos, morador na Ponta da Areia, em Nictheroy, hontem, á noite, num dos quartos da casa de commodos n. 37 da rua Visconde do Rio Branco, tomando de um revólver, disparou dois tiros na cabeça, do lado direito.

O infeliz teve morte immediata.

A policia do 12º districto compareceu ao local, apprehendendo o revólver, que foi encontrado ao lado do suicida.

O infeliz não deixou declaração alguma.

O cadaver do suicida foi removido para o Necroterio da policia, onde será autopsiado.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

ABUSO A REPRIMIR

Antigamente era de uso os guardas-fiscaes percorrerem os seus districtos, tomando conhecimento de todas as informações da lei.

Mais, porém, esse uso, que nada mais era que o cumprimento do dever, desappareceu, e os guardas-fiscaes depois de fazerem acto de presença na agencia, vão tratar de outros negocios ou palestrar em uma casa commercial amiga.

Raríssimos são os que ainda se dão ao luxo de correr algumas ruas.

O abuso de andarem os carregadores e os vendedores ambulantes pelos passeios, tornou-se cousa mais curial nos suburbios, e não ha quem os compilla a respeitarem uma postura municipal em vigor.

Hontem, na importante rua 24 de Maio, em mais de um ponto, verificámos este facto, e apesar de verificarmos com o olhar o representante da Prefeitura não o divulgamos.

Esse abuso de se occuparem os passeios é muito commum, é natural, naturalissimo, nas zonas suburbanas, porque, infelizmente a defesa da lei está, na maioria dos casos, entregue a pessôas desidiosas.

Nós, porém, que jamais admittimos o desrespeito á lei, para esta questão chamamos a attenção dos agentes da Prefeitura.

EFFEITOS DO AGUACEIRO

Quem percorrer hoje os suburbios, como nós fazemos todas as manhãs, ha de sentir-se verdadeiramente contristado, tal o estado em que estão todas as ruas.

As chuvas destes ultimos dias alagaram por completo todas as ruas, de maneira que as baixas ficaram transformadas em lagôas enormes e as que não o são tornaram-se em grandes atoleiros.

De qualquer modo, porém, é impossivel se transitar por ellas, a menos que não se deseje ficar enterrado no lamaçal ou nas lagôas putridas.

E' horrivel o estado em que ficaram os suburbios, com esses poucos dias de chuvas, e compre agora á Prefeitura, com a maxima urgencia, cuidar de concertar as ruas mais prejudicadas pelo aguaceiro.

Temos já pedido ao general prefeito, á hora de sua visita aos suburbios, e para nós seria de maxima importancia si s. ex. se dignasse agora percorrer estas zonas.

O honrado administrador do Districto Federal fugiria horrorisado e nos daria, nesse momento, toda a razão na pertinaz propaganda que vimos fazendo em prol dos suburbios, tão desalmadamente abandonados.

A TORMENTOSA POLICIA

Tem causado viva extranhesa que o dr. Valladares tendo promettido não consentir violencias, ainda conserva na delgacia do 23º districto o "cherubim" da zona, contra o qual têm sido extraordinarias e vehementes as accusações da imprensa.

Agora, junta-se ao clamor geral o protesto da officialidade do batalhão de engenheiros, em Deodoro, logar jámais policiado.

O commissario local é um homem doente, completamente cançado, sem energia, incapaz para o serviço, tendo agora obtido uma licença.

Seria melhor aposental-o de uma vez, porque não póde mais prestar serviços pela avançada edade que possue.

O 23º districto precisa ser dirigido por uma autoridade que resida na circumscripção, enérgica, educada, competente, alheia aos interesses de aldeia, liberta da influencia perniciosa de supplentes e commissarios, que actualmente são os maiores regulos naquella delegacia.

Si um jornalista e advogado foi desacatado, quasi mettido no xadrez, imagine o dr. Valladares o que acontecerá com qualquer pobre diabo, sem nome e sem protecção?

O illustre dr. Valladares praticaria um acto de reparação, exonerando essa autoridade ou transferindo-a para Guaratiba ou Paquetá, onde as brisas leves e frescas talvez possam amenisar os ardores do seu temperamento irrequieto.

Os suburbanos, porém não podem viver sem garantias, entregues á insolencia e arbitrio desses delegados, ineptos e selvagens no exercicio dos cargos para onde subiram á custa de bajulações e pistolões politicos, arma dos nullos e dos incapazes.

As importantes zonas suburbanas, devem merecer maior carinho do dr. Valladares, cujo nome limpo não póde nem deve sahir empanado no fim da sua administração.

Medite e reaja s. ex. Suffoque os estos do seu bondoso coração. Ponha de lado considerações de misericordia e liberte-se das imposições da nojenta politica que entorpece os louvaveis desejos de s. ex., e limpe as delegacias suburbanas, collocando nas mesmas pessoal idoneo e principalmente educado.

CAMPO GRANDE — Esta zona, outr'ora tão pacifica, só se fazendo conhecida por ser o feudo politico do senador Rapadura, está, hoje, transformada em reducto de vagabundos e ratoneiros.

De uma carta que um nosso leitor, hontem, nos enviou, extrahimos este periodo: "não se póde mais dormir tranquillo em Campo Grande, porque as nossas chacaras são assaltadas pelos ratoneiros que nos carregam as gallinhas que encontram."

Eis ahi o que existe na longiqua zona suburbana.

A policia do 23º districto precisa, entretanto, afugentar esse pessoal que vivendo na ociosidade, durante o dia inteiro, á noite assalta a propriedade alheia.

RIO DAS PEDRAS — Si outras fossem as disposições da Prefeitura, com relação ao remodelamento das zonas suburbanas e seu consequente progresso, ha muito, localidades como esta não se encontrariam no atrazo em que se observam.

Mas, tal é a má vontade, tão extranha a attitude que os poderes municipaes mantêm com os suburbios, que chegamos á pensar que um capricho injustificavel, determina essa recusa de melhoramentos á esta parte do Districto Federal.

Rio das Pedras é uma estação que progride extraordinariamente, a sua população augmenta dia a dia, o seu commercio desenvolve-se de uma fórma espantosa e sómente a municipalidade entrava os beneficios que lhe devem ser dispensados.

Ha ruas que são verdadeiros chiqueiros e que se acham em ruinas e onde a hygiene jámais appareceu.

A agua e a luz, são escassas e quanto á segurança individual, é nenhuma.

Um horror, emfim, a estação do Rio das Pedras, que bem merece ser olhada com carinho pelos governos federal e municipal.

MADUREIRA — Em carta que hontem nos foi enviada, os moradores da rua Firmino Fragoso, nos descrevem o estado lastimoso em que ella ficou com as ultimas chuvas.

Proximo á rua Carolina Machado, as aguas formaram um grande lago que ainda alli permanece attestando a falta de zelo na Municipalidade.

O resto da rua está em um lamaçal enorme, impossibilitando o transito de qualquer pessôa e mesmo vehiculos.

E' preciso que a turma de conservação das ruas e estradas, urgentemente alli compareça para concertar, quanto antes essa rua.

Mais de uma vez temos feito sentir a necessidade de ser melhorada a rua Firmino Fragoso e a carta que acabamos de receber vem justamente provar a verdade das nossas affirmações que desafiam desmentidos.

PIEDADE — No empenho de mostrar á Prefeitura a que grão de menospreso pelo engradecimento dos suburbios ella chegou, apontamos nesta zona algumas ruas que se acham arruinadas, aguardando o momento de serem melhoradas.

Não citaremos já as que se acham mais afastadas, basta que, como um exemplo, mostremos as denominadas Gomes Serpa, Christovão Penha, Dr. Cesario Machado, Leopoldina e Belmira.

Todas essas ruas têm innumeras habitações, sendo por essa razão, grande o seu transito.

E' lastimavel que a Prefeitura recebendo dellas ha muito tem uma renda bem regular, não tenha emprehendido nenhum melhoramento.

Isto, entretanto, precisa ter um fim, pois o descalabro que nellas vae é espantoso e nada recommendavel para a municipalidade.

TODOS OS SANTOS — O sr. Edras Magalhães, o dedicado auxiliar desta secção, teve, hontem, a casa cheia de amigos que foram abraçal-o pelo seu anniversario natalicio.

Houve um lauto jantar em que foram erguidos delicados brindes ao encançavel e intelligente redactor d' "O Altar".

Improvisaram-se danças até alta madrugada.

O Esdral e sua diguissima esposa, d. Francisca da Silva Magalhães foram extremamente gentis, obsequiando bastante os seus convidados.

— Causa aborrecimento ver o desleixo da Repartição da Limpeza Publica com algumas ruas de regular movimento nesta zona.

Si houvesse quem percorresse os districtos e se interessasse em trazer sempre asseiadas essas ruas, não tiriamos occasião de censurar a incuria da referida repartição.

A rua Honorio, no trecho comprehendido da rua José Bonifacio a Cacamby e a rua Silva Morão carecem, com brevidade, ser capinadas pois a vegetação vae crescendo á revelia dos encarregados desse serviço.

Não se póde, deante de semelhante menospreso dos chefes das turmas da limpeza publica, deixar de appellar para o superintendente reclamando sejam expedidas ordens no sentido de serem devidamente limpas essas ruas.

ENGENHO NOVO — Passa hoje o anniversario natalicio da distincta professora cathedratica, exma. sra. d. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, presada esposa do estimado professor cathedratico, sr. Alfredo Pedrosa Alves Magalhães.

Possuidora de raras qualidades, a illustre educadora, que é sobejamente conhecida e acatada pelo seu vasto saber, grangeou a estima e o respeito de todas as pessoas que têm a felicidade de a conhecer.

Por isso, no dia de hoje, serão muito carinhosas as felicitações que receberá juntamente com seu esposo.

A' essas felicitações, que não são mais do que uma sincera homenagem aos seus talentos juntamos as nossa, como retribuição ás distincções que esta secção tem recebido da digna senhora.

RIACHUELO — Esteve imponente a batalha de lança-perfumes.

Alli junto ás casas Henrique e Sapataria Mello, permaneceram aguerridas as fortes legiões de encantadoras moças, sustentando as intensas pelejas com os guapos rapazes.

Tudo correu na melhor ordem.

As familias esqueceram, por momento, as miserias desta afflictiva situação e gosaram uma noite deliciosa.

Momo manteve as suas velhas tradições.

RAMOS — O estimado "Gremio Recreativo de Ramos", cuja sympathia popular conquista dia a dia, vae dar nota alegre no proximo carnaval, com um soberbo e attrahente baile á phantasia, na segunda-feira gorda.

Uma commissão composta dos srs. Alfredo Vasconcellos, Antonio Guimarães, Mathias Nogueira e Olympio Moura, activamente trabalham para esse fim, tendo conseguido innumeras adhesões.

Esse baile realisar-se-á com grande magnificencia estando muitas senhoras e senhoritas preparando lindas phantasias.

A' vista do interesse que está tomando essa bella iniciativa teremos na noite de 23 do corrente, o espaçoso salão do "Gremio Recreativo de Ramos" repleto do que de mais distincto existe na progressista zona servida pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Vida dos Estudantes

Collegio Abilio, em Botafogo

Reabrem-se hoje, as aulas de ensino primario e secundario do Collegio Abilio, em Botafogo.

E' o 56º anno lectivo do tradiccional Instituto, fundado pelo saudoso barão de Macahubas e ha trinta annos consecutivos dirigido pelo dr. Joaquim Abilio Borges.

O Collegio Abilio admitte alumnos externos e internos, sendo estes em numero limitado.

Os programmas de ensino primario são eguaes aos das escolas municipaes e os do secundario identicos aos do Collegio Pedro II.

O edificio em que funcciona o Collegio Abilio satisfaz a todas condições de hygiene e de conforto.

Os seus museus, gabinetes e laboratorios permittem dar de modo completo o ensino pratico de sciencias physicas e naturaes.

O estudo das linguas vivas é iniciado pelo methodo directo (convocação).

Especial attenção é consagrada á educação physica, moral e civica.

No regimen escolar são adoptados methodos preventivos e persuasivos e não são empregados processos em uso nos asylos e casas correccionaes.

Collegio Militar

Realisam-se hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno de adaptação, portuguez — alumnos ns. 83, 104, 239, 266, 366, 376, 410, 594, 649, 633, 656, 826.

Supplementar, 157, 425 878, (ultima chamada).

2º anno de adaptação, geographia — alumnos ns. 187, 295, 418, 367, 492, 634, 530, 654, 660 661, 663, 665.

Supplementar, 675, 689, 706, 711.

1º anno geral provisorio, inglez — allumnos ns. 14, 48, 69, 83, 100, 184, 196, 217, 222, 737, 741, 742.

Supplementar, 756, 767, 772.

2º anno geral, francez — alumnos ns. 32, 86, 113, 172, 189, 226, 341, 337, 642, 652, 758, 637.

Supplementar, 444, 454 476.

2º anno geral, algebra — alumnos ns. 4, 36, 133, 155, 201, 216, 374.

3º anno geral, inglez — Alumnos ns.: 85, 211, 212, 213, 249, 317, 326, 327, 514, 363, 819, 857. Supplementar 329, 336 e 563.

3º anno geral, physica — Alumnos ns. 198, 207, 364, 405, 507, 531, 536, 538, 543. Supplementar 582 e 600.

3º anno geral, geographia — Alumnos ns. 427, 469, 528, 566, 571, 598, 648, 728, 752. Supplementar 92, 144 e 166.

4º anno geral, geometria — Alumnos ns. 369, 401, 454, 564, 798, 807, 810, 818, 537, e prova escripta para os alumnos que faltaram, por motivo justificado, á primeira chamada.

4º anno geral pratico — Alumnos ns. 38, 65, 99, 119, 178, 182, 200, 209, 275, 305, 343, 353, 357, 428, 490, 530.

Devem comparecer á secretaria deste Collegio, com urgencia, os alumnos ns. 120, 233, 370, 594 e 852.

— Realizam-se terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2 anno de adaptação, geographia — Alumnos ns.: 673, 369, 706, 711, 712, 718, 834, 746, 760, 763, 769, 775.

Supplementar: 736, 791, 829 e 840.

1 anno geral provisorio, inglez — Alumnos ns.: 319, 321, 329, 332, 412, 414, 329, 647, 669, 810, 804 e 826.

Supplementar: 297, 901 e 921.

1º anno geral provisorio, arithmetica — Alumnos ns.: 195, 306, 322, 330, 662, 625, 636, 698 e 639.

Supplementar: 727, 730, 744, 747, 748, 704 e 73.

1º anno geral, portuguez — alumnos n. 280, 298, 312, 323, 325, 344, 345, 762, 770, 777, 785, 877.

Supplementar, 787 789.

1º anno geral, arithmetica — alumnos ns. 117, 131, 137, 151, 168, 171, 551, 732, 785.

Supplementar, 214, 228, 235.

2º anno geral, francez — alumnos ns. 519, 444, 454, 476, 486, 490, 574, 580, 592, 599, 606, 664.

Supplementar, 615, 620 641.

3º anno geral, geographia — alumnos n. 92, 144, 166, 188, 315, 364, 538, 600.

4º anno geral, historia natural — alumnos ns. 17, 178, 200, 302, 310, 356, 370, 393, 486.

Supplementar, 510, 578, 585, 500.

Liceu de Artes e Officios

Continuam abertas as matriculas gratuitas para todas as aulas e officinas deste estabelecimento.

Os candidatos a matricula, cuja edade minima é de 12 annos para o sexo masculino e de 10 para o sexo femino, devem comparecer ás 10 horos á secretaria deste estabelecimento sendo que os alumnos do anno passado devem apresentar o cartão de matricula anterior. Findo o praso da matricula geral, só em caso de vaga e mediante requerimento dirigido ao director, serão admittidos alumnos e alumnas.

Acham-se já funccionando as seguintes officinas: typographia, impressão, lithographia, gravura e ahua forte, xylographia, gravura em metal, modelagem, ceramica, photogravura, encadernação, douração e flores artificiaes.

Collegio Militar de Barbacena

No concurso a que, em dezembro ultimo, se procedeu em todas as aulas deste estabelecimento e conforme a classificação feita em janeiro ultimo pelo conselho de instrucção, foram inscriptos no «Quadro de Honra» os seguintes alumnos, em ordem de merecimento: em portuguez, José Machado Lopes, Antonio Carlos Laffayete de Andrade e José Publio Ribeiro; em aritgmetica, José Machado Lopes, Antonio Martins de Almeida e Adovaldo Figueiredo de Souza; em geographia, José Machado Lopes; em geometria, José Machedo Lopes e em sciencias, José Machado Lopes e José Luiz de Araujo Lima.

Columna Operaria

Antes «tarde»...

O suffragio universal, na verdadeira accepção da palavra não é senão o voto manifestado nas urnas eleitoraes, isto é, a contribuição de vontades, livres ou merendejadas, e sympathias clãs, para representação "popular" no Parlamento, aspiração esta alimentada por individuos, cujos sentimentos desceram, lenta ou vertiginosamente, ao nivel da degeneração mental, pelo influxo pestilento, egoista e ocioso, da sociedade contemporanea. Mas, U. Martins, ora bafejado pelo incenso corruptor da politica "socialista"; apparelhado para as descargas cerradas do sophisma e do confusionismo burguez, procura, baseado em "principios" de sua abalisada autoria, fazer um parallelo do suffragio universal, com as leis da solidariedade, pelas quaes se hão de reger, mais humanamente as futuras gerações, constituidas em communas livres.

Ora, a exposição de uma idéia, perante uma collectividade; aceita ou não esta idéa, pela maioria, tendo sempre em vista, é claro, o livre accordo; sim ou não firmada a convenção, não representa uma lei do livre accordo, quer dizer, a opinião de muitos sobre uma iniciativa concebida ou regeitada, em proveito de energias e portanto da communidade.

E a isto não se póde chamar suffragio universal.

A lei dictada, a lei escripta, será sempre a consummação do arbitrio.

O ideal anarchico jámais poderá conseguir a sua inevitavel perfeição, emquanto a humanidade não for totalmente anarchisada, emquanto o povo não se achar anarchicamente educado.

De mais, orientar não é legislar. Dar uma explicação não é impor uma vontade. Fallada ou escripta uma idéa sã, um meio de acção, justificado não significa uma lei arbitraria, e sim uma ramificação da lei natural da solidariedade humana.

A lei do homem para o homem, da qual U. Martins almeja fazer-se apostolo mais directo, vomitada do parlamento, é um relaxamento da dignidade popular; o producto de um pensamento conservador ou apparentemente livre, um crime, digamos logo, um crime audacioso de lesa-humanidade.

E o meu vigoroso adversario tem ainda o arrojo de, politico, como é, presentemente, appellar para aquellas opiniões de Tarde, das quaes sophisma abertamente.

Os anarchistas nunca confundiram o arbitrio da burguezia, conforme diz Ulysses, com *a lei que deve ser o producto da soberania popular* — a lei da vida.

Tamanha aberração só poderá ter agasalho em cerebros deteriorados.

Eis porque damos por terminada a nossa polemica com U. Martins, respondendo sómente ao que diz respeito ao suffragio universal.

O despreso, estou convencido, deve ser a arma manejada pelos homens livres contra aquelles que, aferrados a opiniões *descabriladas*, se apegam á taboa de salvação que a seu lado boia — o confusionismo desbriado, e voluntario, o desequilibrio moral. — *Santos Barbosa*.

Aos empregados em padarias

Sr. redactor da "Columna Operaria" d'"A Epoca" — Attenciosas saudações.

Peço-vos a publicação destas linhas, obsequio este que muito vos agradecerei.

Deparando com um artigo da "Columna" dirigido aos trabalhadores em padarias, o qual era a expressão da verdade, quero reforçar as palavras do companheiro Manoel Antonio Grillo.

Ainda o companheiro não é sabedor de tudo o que se passa naquella Bastilha, com rótulo de Padaria S. João Baptista, sita á rua Voluntarios da Patria n. 301.

Quando o companheiro souber, então, que os empregados do sr. Jorge Abreu estão sujeitos ao regimen do "braço", quando reclamam seus direitos?

E' de lamentar, sim, companheiros, que, em pleno seculo das luzes, ainda haja trabalhadores que, não comprehendendo o direito que lhes assiste, se sujeitem a essas iniquidades, a essas torpezas.

Não devemos, porém, culpar o burguez, companheiros. A responsabilidade destes factos cabe aos proprios trabalhadores. Não fôra eu um syndicalista revolucionario, inimigo do capitalista despota e perverso, e havia de tecer grandes elogios ao sr. Abreu, applaudindo o seu modo de proceder para com seus empregados.

Será possivel que os trabalhadores externos de Botafogo não saibam que existe uma associação de classe (a Liga Federal dos Empregados em Padarias), associação essa capaz de oppôr uma barreira intransponivel á sanha brutal desses escravocratas modernos?

Basta de tanto servilismo, companheiros. Uni-vos em nossa Liga, para, em momento opportuno, darmos a quéda fatal nesse regimen autocrata que os proprietarios de padarias nos querem impôr. — *Antonio Cordeiro*.

Aos vendeiros da Padaria Flor de Botafogo

Vieram outra vez os vendedores desta casa, ou, por outra, o sr. Gumercindo Gonçalves, a publico, com a pretenção de nos responder, deixando, todavia, de discutir sobre o assumpto que deu causa á discussão.

Não sabemos atinar a que proposito vem esse sr. Gumercindo dizer que "nós estamos no campo da divergencia porque a má orientação assim o permitte".

Mas que divergencia?

Depois, escorregando para o assumpto das horas de trabalho, assumpto esse de que tambem nos occupamos, vem se queixando de que o trabalho é muito enfadonho.

Mas acaso nós temos alguma coisa com isso?

Por que, então, esses "queixosos" não aproveitaram o movimento da sua classe, levado a effeito em janeiro de 1912, e que tinha por escopo estabelecer um periodo de 12 horas consecutivas para o trabalho?

Si o aproveitassem, com toda a certeza que não teriam agora razão de achar "enfadonho" o trabalho das 4 1|2 ás 20 horas.

Eis ahi a prova cabal de que não errámos, quando affirmámos que vós vos sujeitaveis a todas as humilhações.

Sr. Gumercindo: estavamos quasi para lhe aconselhar que não nos retrucasse, pois, assim, cada vez o senhor fica mais embaraçado...

Nós queriamos ver o senhor contestar-nos com argumentos, e não com evasivas.

O senhor, tambem, querendo se emprestar ares de muita importancia, affirma ser obrigado a dizer que nós não somos responsaveis pelos nossos actos!

A isso simplesmente respondemos que, si o senhor se quizesse responsabilisar pelos seus, não estaria gosando a liberdade que desfruta. — *Os mesmos ex-freguezes*.

UNIÃO DOS TAMANQUEIROS

Em reunião realisada no dia 8, ficou resolvida a distribuição de um manifesto á classe, concitando-a á defesa de seus interesses moraes e materiaes, visto que já se acha funccionando, desde o dia 10, a "Officina de Trabalho Livre". Este gesto de reivindicação foi levado á pratica por um grupo de companheiros lutadores, e os resultados estão sendo satisfactorios.

Brevemente teremos de estabelecer succursaes em diversos pontos da cidade.

Pediu demissão do cargo de 1º secretario o companheiro José Pinto Cortez, sendo nomeado para o mesmo Lyrio de Rezende.

Guerra ás marianices e... ás Tupynambices

III

J. Tupynambá! Que desclassificado é esse que sahiu, no dia 4, em defesa do zangaralhão?...

Tupynambá, nome bugre, deve ir fazer companhia aos bichos e não se metter em discussão de gente!

Si a discussão não é comtigo, ó porco Tupynambá, para que te mettes onde não és chamado?

Naturalmente, Tupynambá é algum membro da Cebenta, e por isso sahiu em defesa do seu compadre Mariano. Mas o Tupynambá deve meter a lingua em outro logar e o rabo entre as pernas e deixar o compadre apanhar sósinho, porque a conversa ainda não chegou á cozinha...

Si o Tupynambá quer discutir doutrina, these ou coisa equivalente, venha, que aqui o receberei. Mas, si é para fazer a biographia de Cesar de Paepe, isso me é completamente inutil, porque, além de eu conhecer tal biographia, não lhe encommendei sermão em tal sentido.

Quanto ao epitheto de cão, que o Tupynambá me applica, isso, si fosse verdade, provaria evidentemente que eu estou classificado em historia natural, ao passo que o Tupynambá... que bicho de nova especie é esse?...

E' o thema que vou propôr ao proximo congresso de naturalistas... — *Cesario Paopinho*.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convidam-se os socios e não socios deste syndicato para comparecer á grande reunião que terá logar hoje, ás 17 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, sobrado, para communicações importantes.

Conta-se com a presença de todos os companheiros.

GRUPO AURORA DO FUTURO

Este grupo reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, na rua e local combinados. Pede-se a presença de todos. — A secretaria, *Elisa*.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Expediente, das 12 ás 14 horas.

Em assembléa geral realisada hontem, para resolver sobre a regulamentação do trabalho a secco, ficou resolvido por unanimidade, fixar o minimo em 2$000 diarios, para a manutenção de todos os trabalhadores em padarias, dependendo sómente da approvação da nossa co-irmã, Liga Federal de Empregados em Padarias.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Tendo-se de tratar de assumptos de summa importancia para a classe, convidam-se todos os que trabalham em padarias, socios ou não, a comparecer á assembléa geral, que se realisa amanhã, 10, ás 19 horas.

E' de grande alcance que todos os companheiros compareçam, pois os casos a discutir nesta assembléa, assim o determinam.

Por causa de uma vitella

Um homem ferido

Na Fazenda da Bica, deu-se, hontem, uma scena de sangue.

Entre Annibal Alves Madeira, portuguez, solteiro, de 28 annos de edade, alli morador e Sebastião de tal, havia uma questão antiga por causa de uma vitelle.

Hontem, pela manhã encontrando-se os dois entraram a discutir forcemente.

Em dado momento, Sebastião, sacando de um revólver, alvejou Annibal, desfechando dois tiros.

Aos gritos do ferido, o aggressor fugiu.

Annibal, que recebeu dois graves ferimentos no ventre, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

A policia do 20º districto, tomou conhecimento do facto.

Principio de incendio

No armarinho n. 89 da rua Marquez de S. Vicente, da firma Abdul & C., deu-se, hontem, pela manhã um principio de incendio.

O fogo, que teve começo no balcão, foi promptamente extincto pelas pessoas da casa.

No local, esteve o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

A policia do 21º districto, tomou conhecimento do facto.

Um grande escandalo

Uma firma commercial accusada dos crimes de roubo e contrabando

Ha dias que nos temos occupado com o caso de roubo e contrabando praticados pela firma Gongenhein & C., desta praça.

No decorrer da nossa noticia dissemos que o sr. Eugenio Rosse era um dos encarregados da venda de lança-perfumes.

Hontem fomos procurados por esse senhor que nos disse ter de facto sido convidado pelo sr. [illegible], um dos socios da firma Gongenhein, para vender as caixas de lança-perfumes, não tendo, porém, acceito essa incumbencia.

O sr. Eugenio Rosse acredita ser essa mercadoria a roubada á firma Coelho Bastos & Comp.

---

30 — O CADASTRO DA POLICIA

— Não conhece o cavalheiro de Vaudrey e está aqui?

O subalterno, que segundo se vê, não inventára a polvora, imaginou que era algum superior, e perguntou:

— E' o senhor governador?

— Governador, o cavalheiro de Vaudrey?

O cabo voltou, e foi procurar novamente o sargento, que vendo que se dirigiam a elle, parou perguntando:

— Que mais temos?

— Diz que o cavalheiro ha de estar aqui.

— Traz passe?

A essa pergunta Picard ficou suspenso, e exclamou apenas:

— E' preciso passe para vêr o cavalheiro de Vaudrey?

A entoação sorprehendeu o cabo, que tornou a dirigir-se ao sargento, e em tom de triumpho, exclamou:

— O paizano diz que não precisa de passe.

— Não precisa de passe! Então que passe.

O cabo da guarda desandou o caminho pela quarta vez, e chegando-se a Picard, exclamou:

— Que passe.

O pobre homem não cabia em si. Tanta era a sua alegria, que fez o caminho quasi de corrida.

Na sua ignorancia, pensava que ia logo alli encontrar-se com o cavalheiro de Vaudrey em pessoa.

Imagine-se qual não seria a sua sorpreza, deparando com o sargento que, no tom que imprime o habito do commando, lhe perguntou:

— Aonde vae, paisano?

— Vou ao quarto do cavalheiro de Vaudrey.

— E quem é esse cavalheiro?

— Senhor sargento, é meu amo.

— E o que tenho eu com o seu amo? E' porventura algum militar?

— Não, senhor, não é militar.

— Então, bom homem, o que vem aqui fazer?

— Senhor sargento, disseram-me que elle estava aqui, e por isso vim.

— Mas por que está aqui esse cavalheiro, e quem é elle?

— Porque está aqui ignoro, mas supponho que muito contra sua vontade; em respeito a quem é, admiro-me que não o conheça.

— E julga você que eu hei de conhecer todos os cavalheiros? Ora essa, nem que fosse algum dos da Tavola Redonda? Vá com Deus, bom homem.

— E' que meu amo é sobrinho do senhor intendente geral de policia, do proprio conde de Liniers.

— Pois para isso tem de fallar com o governador.

— E por onde hei de ir para o governador?

— Já o vae saber... espere...

O sargento foi em busca do official da guarda, e informou-o do que se passava.

— Que temos, sargento? perguntou o official que estava acompanhado de dois ou tres camaradas, saboreando uma chavena de café.

— Um paizano que pergunta não sei por que cavalheiro?

— Mande-o passear.

Ia pôr em execução a ordem superior, quando um dos officiaes se lembrou de perguntar:

— Que nome disse elle?

— O cavalheiro...

O sargento não se lembrou do nome e exclamou então:

— Vou perguntar.

Deu alguns passos, e Picard sem o deixar approximar-se, sahiu-lhe ao encontro.

— Como diz que se chama seu amo?

— Eduardo de Vaudrey.

O sargento desandou o que tinha andado, e apresentando-se aos seus chefes, repetiu o nome.

Ao ouvil-o, um dos officiaes exclamou:

— Manda entrar. Depressa.

— Conhecel-o, Luiz? perguntou o official que estava de serviço.

— Muito bem. E' o meu melhor amigo.

O Cadastro da Policia — 5 volume

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 27

— Não imagino nada, e estou muito socegado, mas não tenho culpa de me haverem dito que o cavalheiro de Vaudrey foi preso por ordem d'el-rei.

— Mas quem poude inventar semelhante carapetão? Affianço-lhe que si dou com o individuo, não irá a Roma em busca da penitencia.

— Não duvido, mas eu acabo de saber o que digo, por um dos agentes que estavam de guarda no Grande Chatelet, quando se effectuou a prisão.

— No Grande Chatelet, exactamente em casa do senhor seu tio. Ora adeus, o tal agente quiz divertir-se comsigo.

— Commigo! Permitta Deus que assim seja, para bem de meu amo, mas si assim fez, eu lhe mostrarei que do Rondinet ninguem caçôa. Isso é que não!

— Mas ó homem, digo-te isto, porque não é possivel, bem vê!...

— O que eu vejo é que deve ir bater a outra porta, quem se quer divertir.

— Mas ó homem dos demonios, confessa que a invenção é tão absurda, que si torna impossivel.

— Não sou absurdo, nem bebedo, nem tão pouco mentiroso...

— Pelos chavelhos da lua, não se incommode commigo, e seja rasoavel.

— Não sou rasoavel, nem quero...

— Quer que nos zanguemos?

— Tanto me importa que se zangue como não... A culpa é minha por me haver mettido a dar noticias a quem não m'as perguntava.

— Nisso tem razão; mas eu julgava que a nossa amizade me permittia e autorisava...

— Tudo quanto quizer... mas chamar-me... bebedo e tolo!...

— O' homem, não tome as coisas tanto ao pé da letra. Si tanto o offendi, retiro a palavra, e dar-lhe-ei quantas satisfações quizer...

— Não, não quero satisfações; mas você imagina que ninguem tem amisade ao nosso amo... e em questões de amisade não cedo a ninguem.

— Com o que muito folgo, digo-lh'o de todo o coração.

— Assim que me deram a terrivel noticia... perfilei-me com o senhor Leonel.

— E quem é o senhor Leonel?

— O senhor Leonel é um inspector dos principaes e um homem ás direitas como ha poucos.

— E o que disse esse homem ás direitas?

— Confirmou-me o que tinha dito o agente.

— Quer dizer que nosso amo está preso?

— E nada menos que na Bastilha.

Si o chão se tivesse afundado, Picard não experimentaria semelhante sorpreza.

— Na Bastilha! Adeus, senhor Rondinet. Sabe que sempre fomos amigos, e espero que me perdoará.

— Por mim está perdoado, mas aonde vae?

— Primeiramente vou ao Grande Chatelet em busca do senhor conde... Depois até ao inferno, si preciso fosse, comtanto que descubra meu amo.

— Si precisa de mim para alguma coisa... com alma e vida.

— Bem sei, bem sei.

E Picard partiu a passo rapido para a morada do conde de Liniers.

Assim que alli chegou, metteu logo pela escada, como conhecedor que era da casa, mas ficou sorprehendido que um dos lacaios lhe interceptasse o passo, perguntando-lhe:

— Aonde vae, senhor Picard?

— Preciso fallar com o senhor conde.

— O senhor conde não recebe ninguem.

— Diga-lhe que vinha...

— Tenho ordem terminante de não levar nenhum recado para dentro.

— Mas é que o negocio...

— A ordem é absoluta.

— E não lhe poderei fallar?

— Só amanhã.

— E a senhora condessa?

— Continua perigosa.

AVISOS FUNEBRES

Barão do Rio Branco

Os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores e os membros do Corpo Diplomatico e consular brazileiros convidam os parentes e amigos do barão do Rio Branco para assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo segundo anniversario do seu fallecimento. 1566

Jeanne Cora Mugueret

Affonso Bolleux e familia agradecem muito affectuosamente ás pessoas de sua amizade, as carinhosas manifestações de pezar com que os cercaram por occasião do fallecimento e enterro de sua mãe, sogra, avó e tia e aproveitam a opportunidade para convidal-os a assistir a missa de setimo dia que será rezada por sua alma, amanhã, 10 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór.

1550

Alfredo Teixeira de Souza

Arminda Torres de Souza e seus filhos, Emilia Maria da Fonseca Souza e seus filhos, genros e netos mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa em intenção á alma de seu mallogrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio Alfredo Teixeira de Souza, pelo que convidam seus parentes e amigos a assistirem esse acto de religião.

Antecipando a todos que accederem a tal convite o seu profundo reconhecimento, deixam aqui, ainda uma vez, sinceros agradecimentos pelas provas de verdadeira amizade que lhes foram dispensadas deante da dor por que acabam de passar.

Olga Augusta Teixeira Campos

(CECY)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa de 30º dia que terá logar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa grata.

José Joaquim de Freitas Guimarães

Antonio Joaquim de Freitas Guimarães e sua familia, agradecem, penhorados, a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido irmão, cunhado e tio, JOSE' JOAQUIM DE FREITAS GUIMARAES, e de novo as convidam e a todos os seus parentes e amigos e aos daquelle finado, o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia do seu fallecimento que, de sua amizade para assistir á missa de eterno repouso eterno de sua alma, mandam rezar hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já antecipam a sua gratidão ás pessôas que se dignarem a assistir a esse acto de religião e caridade.

José Gomes da Silva

Guilhermina Delphina Gomes da Silva e seus filhos Manoel Corrêa da Costa, sua mulher e filhos, Henrique Augusto Lousa e sua mulher, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistir á missa de setimo dia do passamento de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, JOSE' GOMES DA SILVA, que se celebrará por sua alma, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja da Immaculada Conceição (rua General Camara), confessando-se desde já eternamente gratos.

D. Elisa Coelho Ovalle

MISSA CONVITE

Godofredo Coelho Furtado, Jayme Ovalle e sua irmã, segundo tenente Caio Lustosa de Lemos e senhora, segundo tenente Euclydes Hermes da Fonseca e senhora, agradecem, com muito affecto, aos seus parentes e amigos, as carinhosas manifestações de pesar com que os cercaram por occasião do fallecimento e enterro de sua estremada mãe e sogra, e aproveitam a opportunidade para convidal-os a assistir á missa que por sua alma, será rezada hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

José Joaquim de Freitas Guimarães

Companheiros da Bolsa, convidam os parentes e amigos de seu sempre lembrado e querido collega, JOSE' JOAQUIM DE FREITAS GUIMARÃES, a assistir á missa de setimo dia do seu passamento, que será celebrada hoje, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos, por esse acto de religião e caridade.

Ignacio Augusto de Linhares

CAPITÃO-TENENTE COMMISSARIO

O corpo de commissarios da Armada e a familia do fallecido capitão-tenente commissario IGNACIO AUGUSTO DE LINHARES, convidam as pessôas de sua amizade, para assistir á missa de setimo dia de seu passamento, hoje, 9 do fluente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Luiz de Andrade

(DESPACHANTE DA ALFANDEGA)

Os sobrinhos, parentes e amigos, penhorados, agradecem ás pessôas que acompanharam o enterro, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, no altar-mór, pelo que se confessam agradecidos.

Dr. José Pereira Cardoso Filho

Maria Theresa Cauer Cardoso e seus filhos; Maria Cardoso Fonseca e seu marido, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade, a assistirem á missa, no dia 10, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco, trigesimo dia do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, mano e cunhado dr. Cardoso; desde já se confessam gratos. 1538

Antonio Borlido Maia

(6º MEZ DE SEU FALLECIMENTO)

A viuva Borlido Maia, faz celebrar hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, uma missa por alma de seu saudoso e inesquecivel marido, e desde já se confessa agradecida a todos que se dignarem honrar com a sua presença este acto de religião.

Prefeitura

Directoria de Fazenda

Imposto de licença.

Despacho pelo prefeito.

José de Sá e Maria Magra & C. — Deferidos.

Roma Bousaver. — Indeferidos á vista do parecer.

Manoel Francisco Mendes, Companhia Fabril America, Antonio Braga & e A. Fernando.— Indeferidos.

Pelo sub-director :

Eduardo Vieira, S. J. de Oliveira Bastos, Bernardo Carneiro, Cypriano Ferreira da Silva, Miguel Carvalho da Silva, F. Corrêa & C., Ladisláo Cunha & C., Antonio M. S. da Fonseca, Joaquim de Andrade, Almeida Filho & C.; S. A. Casa Colombo, Bonifacio & Pedroza, Anna Duarte, Francisco J. Gomes, Telles & C., Cesario & Jayme, José Pacheco de Aguiar, Motta & Gomes, Rodrigues & Esteves, Corrêa & Irmão, A. C. Cerqueira & C., Standart Ail Company of Brazil, C. A. dos Santos, Ribeiro Ramos & Costa, Ferreira & Valente, Arthur Pereira, J. Pimenta & C., Manoel Pereira de Magalhães, José Maria de Souza Alves, Soares Teixeira & C., Agostinho Ferreira, Ribeiro & Costa, Manoel Ferreira Terra, Manoel do Couto V Sobrinho, Leandro Gomes da Costa, Eugenio José Guerreiro, Candido Joaquim da Cunha, A. R. Guimarães, Maria J. Jacobina Barbosa, Venerando Alvarez, Gonçalves & C., Antonio S. Motta, L. Teixeira & C. e Jeronymo de Castro. — Deferidos.

Companhia Almada. — Nos termos da informação.

José Maria Machado e Luiz Hermany & C. — Dêm-se baixa.

Carlos & Carvalho, Romualdo Lotti & Pierroni e Adriano Labarde. — Certifiquem-se.

Antonio da Costa Campos, Garcia & Filho, José Pinto & Cid, Dias & Oliveira, M. A. Cruz, R. Ferreira Leite, Pereira & C., Domice & C., Villela & C., V. Colombo de Cornelios, José d'Araujo, José Tavares Oliveira, Cardoso & C., Antonio Motta e Ernesto J. de Souza. — Indeferidos.

Elias Jorge, Luiz de Oliveira, Zenha Ramos & C., Joaquim de Magalhães & Filho, João Marques Trindade, Maria Assade B. Nazac, Dias Gomes, Baptista & Irmão, Celestino Prata & C., Simões Carvalho & Gomes, H. C. Pothier, Cardoso & Irmão, Antonio Marques, José Pereira Valente, Miled Sabeh, Fernandes & C., Paschoal & Trotti, Paul Iugimond, M. Q. Esteves, Martins & C., José Soares Patricio Junior, José Graciano, Fernandes & Salgado, José Joaquim Esteves, Villela & Junqueira, Joaquim Gomes de Almeida & Irmão, Manoel G. de Moraes Miguel Rodrigues, Americo Pereira & Pinto, Noberto Dias da Silva, Mario Figueiredo & C., Agostinho Gomes Alves, Manoel Jacintho Ribeiro e Hanam & Antonio. — Satisfaçam as exigencias.

Predial.

Despacho pelo sub-director :

Nascimento Fernandes da S. Neves. — Como requer.

Paulo José de Lima e Silva, Leoncio Alves Ferreira, Augusto Silva Araujo, Custodio de Oliveira Silva, Alfredo Costa Palmeira, Francisco da Costa Barros Vianna, Lima, Claudio Luiz de Assis, Bernardino Luiz Teixeira, João José de Araujo, Alheira & Magalhães, José Joaquim de Souza, Manoel Cardoso Gonçalves, Mathilde C. Silva Rodrigues, Orozimbo Lincoln do Nascimento, Anna Ramos da Silveira, Leoncio F. de Oliveira Godoy e P. de Oliveira Gama. — Transfiram-se.

Alzira de Mello Machado. — Idem pagando a multa.

Alvaro Moura, visconde Gonçalves Pinto, Antonio Rodrigues Martins Junior, José de Souza Pimentel, conde S. Salvador Santos, Simpliciana Augusta Alves Affonso e Conrado Mutzenbecher. — Exonerem-se.

Semano Bessa Cunha Leite. — Indeferido.

Antonio Gomes da Silva. — Mantenho o lançamento.

Antonio Borges Coelho, Cosme Damião Vaz, Antonio Alves de Oliveira, Antonio Constancio de Souza, João Manoel do Valle, Etelvina de Carvalho Vieira, Antonio Leite, Antonio Rodrigues Torres, Antonio Alves, Mariano José da Costa Mendes, Maria Joaquina Egrejas, Seraphim Martins Manhos, Luiza dos Santos Machado, Francisco Fonseca, Flavio Rodrigues Peixoto, Jacintho Ferreira de Mello e José Maria de Faria e Souza. — Satisfaçam no prazo da lei.

Tres atropelados

Antonio Alves, italiano, carroceiro, ao passar hontem pela rua de Paula Mattos, conduzindo uma carroça, atropelou e feriu em ambas as pernas a Francisco Bernardes, residente naquelle morro.

O carroceiro foi preso pela policia do 9º districto, tendo sido o ferido medicado pela Assistencia.

—O automovel n. 25, cujo conductor se evadiu, ao passar hontem pela rua Dr. Maia de Lacerda, atropelou e contundiu ao menor Waldemar Coelho, residente á mesma rua em que se deu o desastre, n. 130. Waldemar que recebeu os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

—Quando passava hontem pela rua Marquez de Abrantes, o menor Pedro Harlock, de cinco annos, filho de Walter Harlock, residente á rua Paysandú, n. 98, foi atropelado pelo automovel n. 1.007, conduzido pelo motorista Luciano José de Castro.

Pedro, que recebeu ferimentos no pé direito, foi medicado pela Assistencia Publica.

O motorista foi preso pela policia do 6º districto.

Corpo de Bombeiros

Serviço paar hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra.

Auxiliar, alferes Zacharias.

1º soccorro, capitão Ferreira

2º soccorro, alferes Costa.

Manobras de registro, alferes Romano.

Ronda aos theatros, tenente Tenreiro.

Medico de dia, capitão dr. Graça.

Emergencia, alferes Carvalho e dr. Vianna.

— Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Lopes.

Inferior de dia ao Corpo, 2º sargento Carlos de Lima.

Patrulha: 1º quarto, sargento Emygdio; 2º, 1º sargento Danemberg.

A VARIOLA

Uma epidemia nos ameaça

E' preciso que o povo se vaccine

A maior mortandade da variola observa-se nas creanças: dos 9.046 mortos de 1908, a metade, com differença apenas de 37, foi de creanças de 1 a 10 annos. A primeira vaccinação das creanças é, por isso, importantissima e urgente.

Para facilitar á população o recurso a esse meio prophylatico, inocuo e efficaz, a Directoria Geral de Saude Publica faz publico que existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão promptamente attendidos todos os que ahi comparecerem e todos os chamados recebidos:

Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, praça da Republica n. 25.

Desinfectorio de Botafogo, rua General Severiano n. 91.

1ª delegacia de saude, praia de Botafogo n. 212.

2ª delegacia de saude, rua do Cattete numero 204.

3ª delegacia de saude, rua da Alfandega n. 118.

4ª delegacia de saude, rua Camerino numero 176.

5ª delegacia de saude, rua Figueira de Mello n. 336.

6ª delegacia de saude, praça da Republica n. 25.

7ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

7ª delegacia de saude, rua Haddock Lobo n. 77.

8ª delegacia de saude, rua S. Francisco Xavier n. 389.

9ª delegacia de saude (Meyer), rua Dias da Cruz.

10ª delegacia de saude (Cascadura), rua Coronel Rangel n. 60.

Laboratorio Bacteriologico Federal, rua Silva Manoel n. 86.

Hospital de S. Sebastião, praia do Retiro Saudoso n. 129.

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Canrobert de Lima Costa.

Dia ao posto medico da divisão de saude, dr. Pessoa de Mello.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço da 9ª região e auxiliar do superior de dia, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central, a patrulha para Madureira e o serviço de extraordinarios.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e as patrulhas de D. Clara.

—Uniforme, 5º.

Os julgamentos do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, em suas duas ultimas sessões de justiça, julgou os seguintes processos de praças de "pret":

Pelo crime de homicidio: do centenciado excluido militar, Alcides Marinho de Araujo, confirmando a sentença que o condemnou a 20 annos de prisão com trabalho;

do soldado Raymundo Cypriano de Salles Lyra, do 48º de caçadores, reformando a sentença condemnatoria de 12 annos e seis mezes de prisão para 10 annos de prisão, e

do soldado João José de Souza, do 13º batalhão do 5º regimento de infantaria, idem de 30 annos para 20 annos de prisão.

Por tentativa de homicidio: do soldado João Carlos da Silva, da 3ª bateria independente, confirmando a sentença condemnatoria de nove mezes de prisão, e

do soldado Manoel Monteiro de Arruda, convertendo o julgamento em diligencia, afim de serem feitos exame de sanidade no offendido e outras diligencias.

Por abandono de posto e fuga da prisão: do 2º sargento Valencio Corrêa da Silva, anspeçada Ismael Alves da Silva e soldado Aniceto Gomes de Escobar, confirmando a sentença que os absolveu.

Pelo crime de arrombamento: dos soldados Benedicto Ferraz e Antonio Araujo Costa, ambos do 7º pelotão de estafetas, confirmando a sentença que annullou o processo, por não ter sido dado curador ao réo Benedicto, que é menor de 21 annos, sendo os autos devolvidos á autoridade competente, para os fins de direito.

Por desobediencia: do soldado Euclydes da Rocha Cavalcanti, do 3º regimento de infantaria, reformando a sentença condemnatoria de um anno de prisão para absolvel-o.

Por desacato a um superior e resistencia á prisão: dos cabos Manoel Juvencio da Cruz e Miguel Ferraz, que é de menor edade, ambos do 7º regimento de infantaria; julgando improcedente a accusação contra este, absolvendo-o, e confirmando a sentença condemnatoria de um anno de prisão contra aquelle.

Por lesões corporaes: do marinheiro nacional de 2ª classe, Antonio Victorino Borges, confirmando a sentença condemnatoria de seis mezes de prisão, e

do 1º sargento Silvestre Antunes do Prado, do 3º batalhão de artilharia, e 2º sargento Liborio Dornellas Camara, do 14º regimento de infantaria, confirmando a sentença que absolveu aquelle, e reformando a deste, que foi absolvido, para condemnal-o a nove mezes de prisão.

Por deserção: dos soldados Annibal Alves do 7º pelotão de estafetas, confirmando a sentença que o absolveu;

Augusto Ferreira Pedrosa, do 10º regimento de infantaria, reformando a sentença condemnatoria de seis annos para tres annos e 3 mezes de prisão João Severino Bastos, do destacamento da Fabrica de Polvora; Octavio Rodrigues Ribeiro, da 1ª companhia isolada; João Wenceslão da Silva, do 53º batalhão de caçadores; Francisco José de Andrada, do 1º batalhão de artilharia; Octacilio Rodrigues de Lima, do 28º batalhão do 10º regimento de infantaria; Antonio José de Oliveira, do 2º regimento de infantaria, e José Pedro Gonçalves Ruybano, do 2º regimento de cavallaria confirmando as sentenças condemnatorias de 6 mezes de prisão; do soldado José Firmino dos Santos, do 1º regimento de cavallaria; confirmando as sentenças que o condemnou a 3 annos e 3 mezes, para 6 mezes do soldado Amadeu de Oliveira Pinto, do 3º batalhão do 1º regimento de infantaria, confirmando o accordam do Supremo Tribunal Militar, que o condemnou a 3 annos e 3 mezes de prisão, e por evasão da prisão do soldado João Lima, da 5ª companhia isolada, confirmando a sentença que o absolveu.

— O Supremo Tribunal Militar, julgou, durante o mez de janeiro, 92 processos.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Aprigio Octavio do Rego Lopes.

E — Eugenio Gomes.

G — Gregorio Thaumaturgo de Azevedo (general).

I — Irineu de Mello Machado (deputado) 5.

J — J. B. da Camara Canto (dr.) 2; Joaquim de Almeida e José Piragibe (dr.)

M — Mauricio de Lacerda (deputado, Moacyr de Oliveira e Manoel dos Santos.

P — Pinto da Rocha (dr.) 2.

R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, tenente Joaquim Roque Pedro de Alcantara.

Rondam dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infantaria e outro do 2º regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão do 13º batalhão de infantaria e do 2º regimento de cavallaria.

—Uniforme, 8º.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino Soares.

Official de dia á Brigada, capitão Geoffre de Proença.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Parada, a banda de musica, com um tambor, do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do Corpo, a do 2º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Gonçalves Lima; de promptidão, capitão graduado dr. Rocha Frota.

Interno de dia, alferes honorario Paracampos.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e prático Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Barbosa da Silva.

Ronda ás patrulhas, alferes Souza Reis e Lopes de Azevedo e vinte inferiores.

Ronda ao 4º districto, alferes Daniel Cavalcanti e um inferior.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, alferes José do Bomfim; na cavallaria, alferes Pereira Junior.

Guardas: Amortisação, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, alferes Verissimo Nogueira; Thesouro, alferes Octaviano de Sant'Anna; Moeda, alferes Mello Silva.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º, capitão Izidro de Sá; no 3º, alferes Silva Caldas; no 4º, alferes Paula Madureira; no 5º, alferes Servulo da Costa; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

— Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Rezenha commercial

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	130	4.257
Francos	—	6.400
Dollars	—	35
Ouro Nacional	—	40 000
Marcos	—	500.000

LASTRO

Ouro em deposito	270.018:267:205
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776:016
Total	289.388:043:221

EMISSÃO

Notas em circulação	289.386:370$000
Moeda subsidiaria	1:673$221
Total	289.388 043 221

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures, de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, do 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir do 2, coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 6 ·|· do seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 14 em deante.

Banco da Lavoura, o 16º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante, o dividendo de 5$000.

CHAMADAS DE CAPITAL

Nicklans & C. a 2ª chamada de 30 ·|· por acção, até 10 de janeiro.

Nova Industria, a primeira entrada de 2 ·|· por acção, desde já.

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$350	5$800 a 5$900
Sol idem 2$200	5$200 a 5$000
Outras marcas, idem 1.900	— —
Commercio	— —

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

Mercadoria	Preço
AGUARDENTE	480 litros
Do Paraty	125$000 a 135$000
De Angra	120$000 a 125 000
De Campos	110$000 a 120$000
Do Maceió	115$000 a 120$000
Da Bahia	115$000 a 120$000
De Pernambuco	115$000 a 120$000
De Aracajú	115$000 a 120$000
Do Sul	115$000 a 120$000
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 grãos	160 000 a 200$000
De 38 grãos	160$000 a 180$000
De 36 grãos	115$000 a 165 000
ALFAFA	kilo
Nacional	$200 a $210
Rio da Prata	$150 a $160
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	10$100 a 11$000
Pernambuco 1ª sorte	10$000 a 11$800
Pernambuco mediano	Nominal
Assu, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$900 a 11$000
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 11 000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	40$700 a 50$000
Bom	40$000 a 43$200
Regular	35$000 a 36$700
Do norte, branco	33$300 a 41$700
Do norte, rajado	36$700 a 40$000
ASSUCAR	Kilo
Diversas procedencias:	
Branco, usina	Nominal
Branco, crystal	$305 a $310
Branco, 2º jacto	$270 a $300
Dito, 3ª sorte	$320 a $310
Mascavinho	$230 a $280
Crystal amarello	$260 a $290
Mascavo bom	$200 a $220
Mascavo regular	$185 a $200
Mascavo baixo	$160 a $190
BACALHAO	
Em caixa	43$000 a 44$000
Em tinas:	
Gaspé	45$000 a 46$000
Americano (Halifax)	39$000 a 40$000
Peixitiu	37$000 a 38$000
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	76$200 a 79$200
Idem, de 20 kilos	81 000 a 82$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	71$400 a 76$500
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	80$100 a 81$000
Laguna, lata grande	78$800 a 78$200
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog	$080 a $120
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	Não ha
Francezas, caixa	17$000 a 18$000
Ingleza Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18 000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 000
Escuro, por 280 libras	Não ha
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 12$000
Dita Atlas	— a 11$500
Virsugis	11$000 a 11$500
Excelsior	— a 11$500
Picareta	11$000 a 11$500
Tres Jacarés	11$000 a 11$500
Exposição	11 000 a 11$500
Cathedral	11$000 a 11$500
Corôa Preta	11$000 a 16$000
Gratry	— a —
Granada	— a —
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2 saccos
1ª qualidade	21 000 a 24$000
2ª qualidade	23$000 a 23 500
3ª qualidade	22 000 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$200 a 24 700
2ª qualidade	23$000 a 23 500
3ª qualidade	22$000 a 22$500
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Feijão, manteiga	Não ha
Dito, enxofre	Não ha
Dito, mulatinho	Não ha
Dito, branco	Não ha
Dito, amendoim	Não ha
Dito, vermelho	Não ha
Dito, cores diversas	Não ha
DITO (estrangeiro)	
Fradinho	37$000 a 40 000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$400
Do Moinho Inglez	— a 7$100
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	18$000 a 18$000
Fina	16$000 a 15$800
Idem peneirada	15$000 a 15$500
Dita, grossa	11$400 a 14$800
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kiloz
Especial	1$200 a 1$500
Dito, superior	1$000 a 1$100
Dito, regular	$800 a $900
Dito de Pomba:	
De primeira	1$100 a 1$200
Dito, 2ª	$900 a 1$000
Baixo	$700 a $900
Dito sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$600 a $650
Amarello II	$170 a $500
Commum I	$550 a $620
Commum II	$450 a $450
Dito de Goyaz:	
Especial	1$500 a 1$600
Primeira	1$300 a 1$400
Segunda	1$100 a 1$200
Dito em folha da Bahia	kiloga
Marca P. F. S.	1$800 a 1$900
Marca P. F.	1$800 a 1$800
Marca P. P.	1$600 a 1$700
Marca P	1$500 a 1$600
De primeira	1$200 a 1$300
De segunda	1$000 a 1$100
De terceira	$800 a $900
De quarta	$600 a $700
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	7$050 a 8$200
LADRILHOS	milheiro
De Marselha, mil	— a 130$000
Nacionaes hydraulicos	3$800 a 10$000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	2$600 a 3$000
Outras marcas, estrang.	— —
MATTE	kilo
Em folha	$260 a $560
MILHO	
Do norte	13$500 a 13$700
Dito, amarello da terra	12$900 a 13$500
Dito branco idem	13$700 a 13$400
Dito da terra, mixto	12$100 a 12$300
OLEO	kilog
de linhaça, em barril	$880 a $930
dito, em lata	$830 a $880
dito, caroço de alg. lit.	$430 a $500
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dita, Brilhante	— a 42$000
Dita, Bandeirinha	— a — ata
Dita palpite	— a —
Dita pinho do Curytiba	— a 39$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 43$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO DO PARANA'	
1ª qualidade	68$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PE'	
Americano, pé	$290 a $800
Rezina, duzia	86$000 a 86$000
Spruce, duzia	85$000 a 90$000
Dueco, branco	85 000 a 90$000
Sito vermelho	86$000 a 90$000
SAL	60 kilo
Do norte	6$000 a 6$500
De Cabo Frio	3$000 a 4$200
Estrangeiro	6$000 a 7$000
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 250$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	1$000 a 1$000
XARQUE	
Do Rio da Prata:	kilo
Patos e mantas	$910 a 1$060
Puras mantas	1$100 a 1$200
Defeituosas	$880 a $810
Do Rio Grande do Sul	
Systema platino, patos e mantas	$920 a $950
Idem idem, puras mantas	1$000 a 1$200
De Matto Grosso, patos e mantas	Não ha
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	95$000 a 110$000
Estrangeiros:	
Virgem	330$000 a 345$000
Verde	335$000 a 345$000
Collares	355$000 a 370$000

— Perigosa ! Por que, o que tem a senhora condessa ?

— Ignora que lhe deu uma coisa, e que foi trazida num trem quasi cadaver ?

— Valha-me Deus ! E no meio de tudo isto, meu amo sem saber desta desgraça, e sem poder ir para junto da tia, a quem estima como sua segunda mãe. Nada, nada, preciso de fallar ao senhor conde.

— E' escusado insistir.

— Então que faço ?

— Voltar amanhã.

— Amanhã ! amanhã ! Muito bem ; voltarei amanhã.

Picard regressou a casa quasi a chorar.

O porteiro sahiu-lhe ao caminho, e com verdadeiro interesse perguntou-lhe :

— Que soube ?

— Nada, querido Rondinet, não me permittiram fallar com o conde.

— E o que havemos de fazer ?

— Esperar pelo dia de amanhã, e entretanto póde vir alguma ordem, algum aviso, alguma noticia.

— Fique descançado, sabel-o-á logo.

A noite pareceu eterna ao pobre creado de quarto.

Debalde chamava pelo somno !

Esse dôce reparador, esse calmante supremo, essa panacéa para todos os males, não se fizera para aquella noite.

Quando já não podia mais, deitou-se na cama; mas parecia que lh'a tinham feito de espinhos ou nella se haviam alojado todos os bichos da humanidade, e sem pregar olho tornou a vestir-se.

Assim que amanheceu, dirigiu-se a casa dos condes, e apesar de saber pelos lacaios que a senhora condessa descançára alguns instantes, convenceu-se tambem de que para fallar ao conde era preciso esperar as horas da audiencia.

Quão longas foram !

Afinal poude chegar á presença do chefe superior da policia, que vendo-o, lhe perguntou, como si o visse pela primeira vez da sua vida :

— Que queres ? Que procuras ?

— Disseram-me que meu amo está preso na Bastilha.

— E' verdade.

— E vinha pedir-lhe, senhor...

— Não tens nada a pedir-me. Teu amo é bastante orgulhoso para não precisar de ninguem.

— Mas senhor, lembre-se de que é muito natural elle precisar de um creado...

— Lá no carcere ha de encontrar creados.

— Mas que fez meu bom amo para merecer um tal castigo ? Houve de certo algum equivoco.

— Não é a ti que devo dar explicações nem tão pouco as merece quem tão mal cumpriu as ordens que lhe dei.

As palavras do conde envolviam uma tão severa reprehensão, que Picard entendeu que devia responder, e com a maior dignidade e respeito, exclamou :

— Perdão, senhor, muito a meu pesar cumpri as suas ordens espiando o cavalheiro de Vaudrey.

— E nada descobriste ? perguntou o conde em tom de desprezo.

— Nada descobri até hontem pela manhã, em que cheguei á morada da menina Henriqueta.

— Da menina Henriqueta ! Que acaso !! o que me dizes da menina Henriqueta ?

— Que é muito bonita e muito boa, segundo parece, senhor conde.

— E foi essa a ordem que te deram ?

— Desculpe, ninguem me deu ordem alguma, ou melhor dizendo, meu amo é que me deu ordem de lhe transmittir um recado ; mas juro por Deus, que é o unico que não me atrevo a obedecer-lhe.

— Então que te disse ? Falla... ordeno-t'o.

— Senhor, é que as circumstancias mudaram, e sentiria prejudicar o cavalheiro de Vaudrey.

—Falla, e asseguro-te que não terá a mais pequena influencia o que disseres.

— Ora bem, quando esta manhã, muito cedo, surprehendi meu amo em casa...

— Da sua amante. Acaba.

Deus me livre, senhor, de lhe dar semelhante nome. A menina Henriqueta pareceu-me uma mulher honrada, tão honrada como bella.

O conde não respondeu siquer, e limitou-se a sorrir com ar de desprezo.

Vendo que o conde não acreditava uma só palavra, Picard continuou :

— Pois quando o sorprehendi, ordenou-me que viesse dizer-lhe ?

— O que ? Falla.

— Que estava resolvido a fazel-a sua esposa, e que todas as forças do mundo não bastavam para o afastar do seu intento.

— Veremos, exclamou o tio de Eduardo.

Houve uma pausa, e o conde dirigindo-se a Picard, accrescentou :

— Desempenhaste a commissão ?

— Sim, senhor.

E como Picard continuasse de pé, indicou-lhe com um gesto expressivo que se retirasse.

— Senhor conde... atreveu-se a murmurar o creado de quarto, queria dever um favor a vossa excellencia ?

— Que pretendes ?

— Poder fallar com meu amo, pôr-me ao seu serviço.

Mas o intendente pensou talvez que o isolamento era um meio mais propicio aos seus planos, e desculpou-se dizendo :

— Isso não depende de mim.

— Mas, senhor...

— Basta...

Picard cumprimentou a sahiu daquella casa, chorando como uma creança.

Assim que se achou na rua, deteve-se, como o homem que não se resolve pelo caminho que deve seguir, e depois de reflectir por um momento, com um gesto decidido, e pondo o seu plano em pratica, exclamou :

— A' Bastilha, e pelo meu patrão S. Cucufate, que não me arredo dalli sem ter visto meu amo.

Em menos tempo do que era preciso, chegava o fiel servidor ao imponente edificio, e dos labios escapou-lhe um profundo suspiro ao contemplar aquella enorme mole de pedra lavrada.

Por mais de uma vez a vira; mas nunca lhe parecera tão tetrica e pavorosa.

E é porque nunca tivera dentro dos seus muros inexpugnaveis, creaturas que lhe interessassem tão directamente.

Tal foi a impressão que lhe causou, que as lagrimas novamente lhe acudiram aos olhos, e sentiu em parte diminuidos o enthusiasmo e a decisão.

Mas revestindo-se de valôr, disse comsigo :

— Que póde succeder-me ! Que me encarcerem juntamente com meu amo ? E' esse exactamente o meu desejo.

E avançou para a porta principal do primeiro recinto.

Deu alguns passos, mas teve logo de parar á voz imperiosa de uma sentinella que lhe gritava :

— Olá, seu paizano ! Aonde é que vae ?

O pobre homem não soube que responder, e limitou-se a dizer :

— Em busca do cavalheiro de Vaudrey.

O soldado, á palavra cavalheiro, pensou que lhe perguntavam por algum superior, e por unica resposta gritou :

— Cabo da guarda.

O cabo appareceu, repetiu a pergunta, e Picard deu egual resposta.

O cabo ficou perplexo, e passado um momento accrescentou :

— Espere.

O soldado foi buscar o sargento, veterano do exercito, e disse-lhe que havia alli um paizano a perguntar pelo cavalheiro de Vaudrey.

O sargento que andava a passear, voltou-se com decisão e perguntou :

— Quem é esse cavalheiro ?

O cabo ficou espantado de não se ter lembrado de fazer semelhante pergunta, e veiu ter novamente com Picard.

O cabo perguntou-lhe sem lhe dar tempo de fallar :

— Quem é esse cavalheiro de Vaudrey ?

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

9 Rio da Prata, «Cap Vilano».
9 Amsterdam, e escs. «Frisia».
9 Rio da Prata, «B. Aires».
9 Portos do Sul, «Acre»
9 Portos do norte, «Ceará».
9 Nova York, «Camões».
9 Rio da Prata, «Buenos Aires».
9 Rio da Prata, «Cap Villano».
9 Amsterdam, e escs. «Frisia».
9 Portos do sul, «Acre».
10 Nova York, e esc., «Vasari».
10 Genova e escs. «P. Mafalda».
10 Liverpool e escs. «Virgil»
10 Southampton e escs. «Araguaya».
11 Rio da Prata, «Arlanza»
11 Rio da Prata, «Gelria».
11 Callao e escs. «Ortega»
11 Liverpool e escs. «Orcoma».
12 Portos do norte, «Maranhão».
12 Nova Yorck e escs. «Westh Prince».
13 Rio da Prata, « France».
13 Victoria, e escs « Itaperuna».
13 Hamburgo e escs. «K. F. August»

VAPORES A SAHIR

9 Hamburgo escs., «Cap Vilano».
9 Hamburgo e escs.« Buenos Aires»
9 Montevideo e escs. «Orion».
10 Rio da Prata, «Gavazs».
10 Portos do norte, «Tupy»
10 Amarração e escs. «Ipiaba».
11 Portos do norte, «Acre».
11 Southampton e escs. «Arlanza».
11 Rio da Prata, «Vasari».
11 Liverpool, e escs. «Ortega»
11 Callao e escs. «Orcoma».
11 Portos do Sul, «Itaqui».
11 Porto Alegre e escs. «Itatinga».
12 Caravellas e escs. «Arassuahy».
12 Rio da Prata, «Sierra Cordoba».

Caes do Porto

PARTE DIARIA DO ATRACADOR

Dia 7 de fevereiro de 1914.

Armazem	Classe	Nação	Nomes
1	Vapor..	sueco......	P. Christophersen
2	Vapor..	hollandez..	Rynland
3	Chatas.	nacionaes..	diversas
4	Vapor.	americano.	Hawaiian
5	Vapor.. Chatas.	inglez...... nacionaes..	Plutarck diversas
6	....	....	vago
9	....	....	vago
10	Vapor..	allemão....	Belgrano
14A	Vapor..	francez....	A. Ganteaume
	....	....	vago

Pateo	Classe	Nação	Nomes
7	Vapor.. Chatas.	americano.. nacionaes..	Kansan diversas
10	Vapor.. » Chatas.	argentino.. inglez...... nacionaes.	Barahyba Sabiá diversas

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 307.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira e alguns serviços leves de tratamento; trata-se na rua D. Manoel n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, dando referencias de sua conduta na rua Evaristo da Veiga n, 24, 2° andar, quarto 20.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia para lavar e engommar, dormindo fóra; na rua Mariz e Barros 289, quarto 19.

ALUGA-SE umab oa lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 13, carvoaria, dorme fóra.

PRECISA-SE de uma mocinha de qualquer côr para ama secca de uma creança exige-se que seja carinhosa e de bons costumes trata-se á rua Marques 31, Botafogo, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma empregadoa para lavar e mais serviços; prefere-se portugueza ou hespanhola; rua Real Grandeza n. 126, casa 7, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para ama secca e mais serviços leves, de um casal; rua Malvino Reis 102, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada; rua General Camara numero 321, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha que seja carinhosa para tratar de uma creança e serviços leves; rua da Misericordia n. 134 1° andar.

PRECISA-SE de uma empregada de boa conducta para todo o serviço de um casal; rua de São Clemente n. 87, baixos.

PRECISA-SE de uma boa creada para o trivial de um casal aluguel 50$000 á rua Dois de Dezembro n. 70, casa 8.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar roupa, que durma no aluguel ordenado 25$000; á rua do Rocha n. 37, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma ama secca; rua Dr. Maia Lacerda n. 123; Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira, de preferencia portugueza; á rua Silveira Martins n. 64.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira que durma em casa; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 67, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; á rua Silveira Martins n. 72, casa 10.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de um casal, não se quer de côr; no largo do Machado n. 35, 2° andar.

PRECISA-SE de uma creada, de 15 a 20 annos para arrumadeira copeira e mais serviços leves; dirigir-se á travessa São Vicente de Paulo 15 Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; rua Bento Lisboa n. 126, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; rua Senador Euzebio 46, lojo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; dá-se bom ordenado; rua Gustavo Sampaio n. 172, Leme.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, no becco do Carmo n. 16. (1.496

PRECISA-SE de uma creada de 15 annos rua Léste 22, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; rua Dr. Costa Ferraz n. 34-A, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma menina de côr preta, de 11 a 12 anos para um casal; rua Guilhermina n. 54, Encantado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira na Fabrica das Chitas; rua Desembargador Isidro n. 150.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pensão; rua da Constituição n. 59.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engomadeira; rua Mariz e Barros 200.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma boa creada para arrumadeira o copeira que seja limpa para casa de familia; á rua Mariz e Barros 514, prolongamento em frente á rua Barão do Amazonas.

PRECISA-SE de uma creadá para lavar e cozinhar para um casal; á rua D. Laura de Araujo n. 83.

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 10 annos, para servir de companhia a uma senhora, na rua de S. José, 27, sobrado. 1.564

PRECISA-SE de uma creada, para cosinhar e lavar; rua Alzira Brandão, 58. 1.563

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, ordenado 15$000, casa e comida; na rua Pereira Nunes n. 25, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço menos cozinhar, em casa de pequena familia; paga-se bem; rua Riachuelo n. 107.

UM rapaz, conhecendo escripturação mercantil e contabilidade, se offerece para trabalhar em escriptorio. Cartas á rua da Quitanda 54, 1° andar, a B. Baptista. (1511

OFFERECE-SE, para casa de negocio, um moço com 17 annos, sabendo ler e escrever bem, dá referencias de sua conducta, Rua da Caixa d'Agua, 64. (S. Christovão. (1.487

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE excellentes quartos, mobiliados, em casa de familia. Rua do Cattete, 38. (1.482

ALUGA-SE a casa da rua da Egrejinha numero 44, (pintada e forrada de novo). (1.474

ALUGA-SE o predio sito á rua Archias Cordeiro n. 476, com um bom salão para qualquer negocio, em frente á estação de Todos os Santos; ás chaves, no n. 474. Trata-se na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas. (1.434

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapazes solteiros; á rua Sergipe n. 117, São Christovão.

ALUGAM-SE por 60$000 uma sala e quarto com toda a commodidade em casa de um casal; á rua dos Araujos n. 93, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Andarahy; as chaves na propria casa de um casal, das 9 ás 5 horas; trata-se á rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, agua, gaz, e mais dependencias; 2 minutos do estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves, á rua Cardoso, 61; trata-se á rua 7 de Setembro, 165. (1.473

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou independentes, para familia, com pensão, rua da Alfandega, 144 2° andar. (1.547

ALUGA-SE um escelente quarto de frente com pensão, na rua da Alfandega, 144, 2° andar (1.558

ALUGA-SE uma sala com 2 sacadas de frente, uma quarto com communicação e mais commodidades, proprio para casal, moços do commercio ou para escriptorio, rua Luiz de Camões, 74, sobrado. (1.552

ALUGA-SE um comodo, na avenida Rio Branco 157, 2° andar, com pensão. 1.520

ALUGA-SE um quarto com janellas a moços sérios; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barbosa da Silva 52, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensas, grande porão habitavel, e vasto quintal; aberta até ás 3 da tarde. (1513

ALUGA-SE um quarto com janella, para a rua, á uma senhora só, por 40$; becco do Motta, 25; (rua Mattoso). (1514

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou senhor do commercio, em casa de familia séria e decente, a dez minutos da cidade; bondes de 100 réis; á rua Dr. Agra 30, Catumby. (1515

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz, janellas e pensão, querendo, a tres estudantes ou moços do commercio. Rua da Assembléa n° 75. 1.517

ALUGA-SE a um estrangeiro uma boa sala de frente, com mobilia; tem electricidade e banheiro, em casa de um casal, na avenida Henrique Valladares n° 18, sobrado. 1.518

ALUGA-SE um esplendido quarto, a moços de tratamento, tem janella, gaz e bom banheiro, é casa de familia, rua de S. Pedro, 72, 2° andar, proximo a avenida Rio Branco. (1.499

ALUGA-SE a bôa casa da rua Visconde do Rio Branco n° 785, Nictheroy, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto para empregado, banheiro, latrina, em centro de terreno, com jardim, á beira mar, distante das barcas 2 minutos, e com diversos bondes de 100 rs. á porta; trata-se na rua de São Luiz, 42 (moderno). (1.495

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessôas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego; tem luz electrica, tanque, banheiro, cosinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço 55$000. 1.504

ALUGAM-SE commodos baratos, em casa de familia, a gente de bom comportamento; praia do Flamengo 368. (1543

ALUGA-SE um commodo com pensão, a casal, ou dois rapazes de tratamento, informa-se, na rua S. Henrique 148; praça Saenz Pena. (1532

ALUGA-SE, 112$000 mensal, á rua Marechal Bettencourt 94, Riachuelo, magnifica casa moderna; dois quartos, duas salas, espaçosos; porão dá arrumação, quintal; chaves na casa 3, onde se trata. (1541

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados com dois quartos, 2 salas, cosinha, despensa, banheiro, luz electrica, por 80$ e 85$000 trata-se na rua Christovão Colombo 93, estação do Meyer. (1530

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias, agua e gaz; dois minutos da estação de Todos os Santos, á rua Visconde de Tocantins n. 18; a chave á rua Cardoso 61; trata-se á rua 7 de Setembro 165. (1525

ALUGA-SE uma casa á travessa Carvalho Alvim n. 31, a chave na esquina, á rua Uruguay n. 222, aluguel 110$000, trata-se na secretaria da Candelaria. (1539

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos; na rua da America, 78, sobrado. (1537

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 26, Villa Isabel. Aluguel, 355$0000. (1.489

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a moços ou a casal, que trabalhe fóra, rua João Caetano, 93. (1.497

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos, quarto e sala, na rua Cardoso Marinho n. 16, Santo Christo. (1.498

ALUGA-SE um barracão, á rua Tavares Guerra, 34, Madureira; quarto, sala, cozinha assoalhada, quintal; aluguel, 25$000 mensal, a casal só. (1.491

ALUGA-SE um bom sobrado com quarto, cozinha, latrina tanque banheiro e muita agua, é independente, logar muito bonito e saudavel; na chacara das Camelias; á rua Barão de Mesquita n. 539.

ALUGAM-SE casas á rua D. Manoel n. 71, com quatro commodos, electricidade e grande terreno nos fundos bondes de Aldeia Campista; tratam-se á rua Gonçalves n. 31, aluguel 115$000 e 120$000.

ALUGAM-SE bons commodos a rua Marietta n. 5, muita agua e grande quintal; bondes de São anuario e de São Luiz Durão, São Christovão.

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos duas salas, luz electrica e todas as commodidades; na rua Visconde de São Vicente n. 84, (Andarahy); as chaves na casa I e trata-se com Barata; na rua 1° de Março n. 35; preço 91$000.

ALUGA-SE uma casa á rua Sergipe n. 96, com tres quartos duas salas cozinha e quintal; as chaves estão no açougue proximo; trata-se á rua Mariz e Barros n. 182; armazem.

ALUGAM-SE bons quartos a 20$000, 30$000 40$000, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; rua São Francisco Xavier n. 455.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de pequena familia seria, com direito em toda a casa; na rua de São Christovão n. 623, Villa Medina, casa 18.

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos por 50$000; rua Paraná n. 154, Encantado.

ALUGA-SE uma casa á rua Venancio Pinheiro n. 133, com duas salas, dois quartos cozinha, e muito terreno, ás chaves estão á rua Dr. Bulhões ou na venda n. 242.

ALUGA-SE um commodo á rua Marques Leão n. 4, Engenho Novo; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casinha com muita agua e muita largueza, em Madureira; rua Portella n. 252.

ALUGAM-SE á rua Santa Phelomena n. 44, (Piedade), dois predios acabados de construir, com dois quartos, duas salas, agua, etc., trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGAM-SE as casas novas da rua da Boa Vista n. 810, e 12, Todos os Santos, por 150$000 illuminadas a luz electrica, com trens e bondes á porta; as chaves acham-se na mesma rua n. 24, e trata-se na Avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio; na rua São José n. 7, 2° andar.

ALUGAM-SE uma sala mobiliada e um quarto com duas alas e luz electrica com pensão a um casal sem filhos ou cavalheiros em casa de familia; na praça Tiradentes n. 66, 1° andar.

ALUGA-SE um quarto arejado a moço decente ou a moça que não lave e não cozinhe; na praça da Republica n. 1.

ALUGA-SE um quarto com janellas, luz electrica banheiro, com ou sem pensão; rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

ALUGAM-SE em casa def amilia dois bons quartos a moços do comercio ou casal sem filhos; á rua de São Pedro n. 343.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 33, (Estacio); as chaves estão no n. 53, e trata-se na Avenida Passos n. 105, loja.

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia com ou sem mobilia; rua Senador Dantas n. 84.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, onde não ha outros inquillinos, a um rapaz do commercio; na rua da Assembléa n. 48, 2° andar.

ALUGA-SE uma porta para hoje bom ponto; praça da Republica n. 71; trata-se ao lado.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros com todas as commodidades; na rua Clapp n. 50, Mercado.

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa da Universidade n. 3 e Avenida Anna n. 19, na rua Barão de Mesquita, sendo a primeira de 270$000 e a segunda de 120$000 mensaes. Trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1 andar, sala n. 3.
623

ALUGA-SE o pequeno predio n. 77, moderno da rua Leoncio de Albuquerque.

ALUGAM-SE desde 30$, commodos e casinhas independentes, para familias, desde 70$; na rua Pedro Americo, 359, palacete. (1453

ALUGAM-SE salas de frente e commodos a casaes ou pesoas decentes; a travessa Tores n. 15.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto para casal; á rua Estacio de Sá n. 63, sobrado; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado e com luz electrica no primeiro andar da praça Tiradentes n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a rapazes solteiros ou casal; á rua Dr. Carmo Netto n. 101.

ALUGA-SE um bom quarto, preço modico, a rapazes do commercio, á rua do Senado n° 202. (1.507

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessôas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cosinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1.504

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de todo respeito, á rua Piauhy, 108. Todos os Santos. (1.503

PRECISA-SE um modesto commodo, até 20$000 mensal, para um moço de conducta afiançada. Carta neste jornal a M. M. C. (1.486

PRECISA-SE com prar um predio, com tres ou mais quartos, regulando a quantia de 20$000 que seja em rua proxima, onde passe os bondes de Botafogo ou Tijuca; quer-se negocio direito; carta na caixa do Correio, 466, a Francisco Marques.

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1528

VENDE-SE o terreno da rua Cardoso, canto da rua Visconde de Tocantins, em frente á egreja; perto dos bondes de Engenho de Dentro, Cascadura e Inhau'ma e perto da estação de Todos os Santos e Meyer; ou vende-se todo ou em lotes; trata-se com o proprietario, na rua do Rosario n. 116, sobrado, com o coronel Victorino, das 12 ás 17 horas, dias uteis. (1.434

VENDEM-SE lotes de terreno de 12 por 50, a 50$, 100$, 150$ e 200$, em prestações de 10$000 mensaes; os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchieta, á Jeronymo de Mesquita, passagem de ida e volta, de segunda, $600, e de primeira, 1$000; construcção livre, não paga imposto predial; o comprador entra logo na posse do terreno, na primeira prestação; os terrenos são divididos em avenidas de 15 metros de largura, rectas, têm muitas praças, e, por ordem do sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os trens do ramal de Paracamby param nos terrenos, em frente á egrejinha de São Matheus; para mais informações, com o sr. Aristides, na rua Alfandega 218, sob., telephone 361, norte. Tem agua encanada, força e luz electrica, tem sete mil lotes de 12 por 50; os preços e as prestações estão ao alcance de todas as classes serem proprietarias de um terreno. 1.516

VENDE-SE por cinco contos e quinhentos, duas casas, á travessa Possolo 32, Inhau'ma, com agua, bom quintal arborisado 2 minutos do bonde; rende noventa mil réis; logar saudavel. (1509

VENDE-SE na rua Presidente Pedreira, em S. Domingos, um magnifico terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; informa-se na rua José Bonifacio, 13, antigo. (1535

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, corredor, banheiro, latrina, e jardim, á rua Souto Carvalho n. 41, estação do Engenho Novo. (1.481

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9, F. Mellio. (1.553

ACÇÃO entre amigos; uma rifa de um revólver que era estrahida em 10 do corrente, fica sem effeito.
rente, fica sem effeito. 1562

ADELIA B. MONTEIRO, lecciona piano, harpa e canto. Chamados para o escriptorio deste jornal. (1540

LIMPADOR PAULISTA. Para a limpesa dos objectos do serviços de copa e da cozinha — "Marca Registrada". Vende-se nos bons aramzens e casas de ferragns. Pacote, $600 rs. Deposito: Rua do Rosario, 165, Gonçalves, Almeida & C. (1.403

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.980, desta casa (1.480

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.276, desta casa. (1.419

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 74.146, desta casa. (1.478

PRECISA-SE fornecer pensão de casa de familia; Fonseca Telles 34, casa 5; São Christovão. (1510

PRECISA-SE de mocinhas, de bom comportamento, para fazerem caixas de papelão; á rua Parahyba 22, Mariz e Barros. (1536

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piapiano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

PPO' ABSOLUTO, PRIMOL E BRILHOGENOL, deposito, Drogaria Rodrigues. Rua Gonçalves Dias, 59. (1.401

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 128 e 130, casa Guimarães & Fonseca. (1534

TRASPASSA-SE um gabinete dentario, por ter o dono de retirar-se. Informa-se na "Casa Cirio". (1.469

ALUGAM-SE

Os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 138, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como a casa da travessa da Universidade n. 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1 andar, sala n. 3.
623

VENDEM-SE e compram-se, armações e utensilios commerciaes, moveis e outros objectos de uso domestico. Rua Camerino numero 90. (1.465

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDE-SE um auto "Delahyé", todo reformado com licença, nova, á dinheiro a vista ou a prestações, preço, 2:500$000, para tratar, com o sr. Mario, rua General Roca, n. 85. (1551

VENDE-SE um piano allemão, quasi novo por 600$000, por favor na rua do Chichorro, 60. (1455

VENDE-SE um bom piano allemão, preço modico, rua Santo Amaro n. 40, Cattete. 1.500

VENDEM-SE duas machinas de costura, Singer, em bom estado, sendo uma moderna. Rua General Camara, 312, loja, fundos. (1.492

VENDE-SE, na Fezenda de Santa Thereza, em Honorio Gurgel, linha auxiliar, uma casa com sala, quarto, cozinha, terreno medindo 24X50, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, horta e pequeno jardim, agua encanada, perto dos bondes para a Estrada e vice versa. Preço, 2:500$000. Trata-se na mesma com Carvalho. (1.490

VENDE-SE o primeiro numero do *Jornal do Commercio*; rua dos Benedictinos numero 26, (2° andar) (1.493

VENDE-SE meia mobilia moderna, empalhada nas costas e tambem duas cabras, uma pejada e outra com uma cria; Estrada da Penha 723 em frente a estação de Bomsuccesso. (1526

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR -- Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fa[illegible]rani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 15 ás 17 horas Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, 400$ 380$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, de ns. 30 a 108; trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1 andar, sala n. 3.
622)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1° andar. Telephone 2608 central.
0354)

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna 110 e 112. Telephs. 1724, 8251.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 48.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres -- Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 380$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A PROPRIEDADE», Avenida Rio Branco n. 109, 1 andar, sala n. 3.
622)

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO -- Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Cavando a vida...

Para hoje:

509 — 362

732 — 931

856 — 407

Zé da Sorte.

FOLHETIM D'«A EPOCA»

(198)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

O sr. o conserve e abençoe, cada vez mais, nas suas operações, como ardentemente o deseja, e indignamente o implora ao Altissimo o

"Seu affeiçoado
"Fernando R."

Ha na carta de Sua Magestade uma phrase, que os nossos leitores pouco habituados á lingua italiana ou antes ao dialecto napolitano de certo não entenderam; é essa phrase em que el-rei diz em tom de zombaria: "Se o juiz chegou ao seu destino, já a estas horas ha de haver bastantes *casicavalli* promptos".

Todas as pesoas que têm passado nas ruas de Napoles, têm visto os tectos das casas, onde se vendem queijos guarnecidos com um comestivel dessa especie, que se fabrica particularmente na Calabria. Tem a fórma de um nabo enorme com uma cabeça.

Encerra, dentro de um envolucro muito duro, uma certa quantidade de manteiga fresca, que, graças á suppressão completa do ar, se póde conservar por muitos annos.

Esses queijos estão pendurados pelo sitio, que podemos chamar pescoço.

El-rei, dizendo por conseguinte que espera que haja muitos, *casicavalli* promptos quer dizer simplesmente que espera que haja muitos patriotas enforcados.

Emquanto ao regio proverbio: "*Muito pão e pouco pão fazem de uma creança um homemzarrão*" parece-me que não precisa de ser explicado. Não ha um só povo que não ouvisse da bocca dos seus reis um proverbio do mesmo genero, e que se não revolucionasse para ter menos pão e mais pão.

A primeira coisa que el-rei Fernando pediu, quando chegou a Palermo, foi a traducção das cartas de Troubridge.

Essa traducção já estava prompta.

Por conseguinte não teve mais do que juntal-a á carta que escrevera ao cardeal em Villafrati, e o mesmo correio póde levar tudo:

A lord Nelson

"3 de abril de 1779

"Fluctuam as cores napolitanas em todas ilhas de Ponsa. Nunca Vossa Senhoria assistiu a semelhante festa. O povo está litteralmente doido de jubilo, e pede a grande gritos o seu querido monarcha. Se a nobreza se compozesse de gente honrada ou de homens com principios, nada seria mais facil do que fazer com que o exercito tomásse o partido de el-rei. Dême só mil valentes soldados inglezes, e eu lhe prometto que el-rei está assentado no seu throno dentro de quarenta e oito horas. Rogo a Vossa Senhoria que recommende com particularidade a el-rei o capitão Cianchi. E' um valente e ardido marinheiro, um bom e leal subdito, desejoso de fazer bem ao seu paiz. Se toda a armada de el-rei de Napoles se compozesse de homens como este, não se teria o povo revoltado.

"Tenho a bordo um salteador, chamado Francesco, ex-official napolitano. Possue algumas propriedades na ilha de Ischia. Era governador do forte, quando nós o tomamos. O povo fez em pedaços a sua infame farda tricolor, e arrancou-lhe os botões em que estava esculpido o barrete da liberdade. Ficando em mangas de camisa, teve a audacia de vestir a sua antiga farda de official napolitano.

"Deixei-lhe ficar a farda, mas arranquei-lhe as dragonas e o laço, e obriguei-o a atirar esses objectos ao golfo; depois fiz-lhe a honra de o metter no porão com ferros aos pés e aos pulsos. O povo fez em cavacos a arvore da Liberdade e em tiras a bandeira que fluctuava sobre ella, de fórma que dessa bandeira nem o mais pequeno pedacinho posso pôr aos pés de el-rei. Mas, emquanto á arvore da Liberdade, sou mais feliz; envio duas achas com os nomes dos que as deram.

"Espero que Sua Magestade as deite no fogão, e que se aqueça ao lume que ellas fizerem.

"Troubridge".

"*P. S.* Sou agora mesmo informado que Caracciolo *tem a honra de montar a sua guarda, como simples soldado, e que hontem estava de sentinella á porta do Pelacio. Os republicanos obrigam toda a gente a fazer serviço, ou com vontade ou sem ella.*

"Sabe que Caracciolo pediu a demissão a el-rei."

Sublinhamos no post-scriptum, de Troubridge o que diz respeito a Caracciolo.

Essas duas phrases, como depois se verá, se Nelson tivesse a lealdade de apresentar a carta de Troubridge, podiam ter grande influencia no espirito dos juizes quando o almirante foi processado.

Eis a segunda carta de Troubridge, datada do dia seguinte:

"4 de abril de 1799

"As tropas francezas sobem a pouco mais de dois mil homens.

"Estão distribuidas da seguinte maneira:
"Trezentos soldados em Sant'Elmo;
"Duzentos no castello do Ovo;
"Mil e quatrocentos no Castello Novo;
"Cem em Pozzolo".
"Trinta em Baia.

"Tiveram grandes perdas nos seus combates de Salerno; nenhum dos seus soldados voltou sem feridas. Eram mil e quinhentos.

"Por outro lado, diz-se que, no ataque de uma cidade, chamada Andria, nos Abruzzos, foram mortos tres mil francezes.

"Ha desavenças entre os francezes e os patriotas napolitanos. Reina entre uns e outros uma grande desconfiança. Succede muitas vezes que, nas patrulhas nocturnas, quando uns perguntam: "Por quem?" e outros respondem: "Pela republica", se trocam tiros de espingarda.

"Já vossa senhoria vê que não é prudente arriscar-se uma pessoa a passear nas ruas de Napoles.

"Recebo agora mesmo a noticia de que um padre, chamado Albavena, préga a revolta em Iscila. Mando para lhe dar caça trezentos vassallos fieis d'el-rei e sessenta suissos. Espero apanhal-o hoje por todo o dia morto ou vivo. Imploro a vossa senhoria por muito favor que peça a el-rei um juiz honrado que possa embarcar no "Perseu", quando este navio vier de retorno; de outra fórma ser-me-á impossivel continuar assim. Podem ser os miseraveis, de um momento para outro, arrancados das minhas mãos e feitos em pedaços pelo povo. Para o acalmar, devia-se enforcar uma duzia de republicanos."

Acabava apenas Troubridge de enviar essa ultima carta e de perder de vista a faluazita grega que a levava, quando viu avançar na direcção da sua fragata uma barcaça que parecia vir de Salerno.

A cada instante lhe vinham da terra communicações importantes. Por isso, depois de se ter certificado que a barcaça para o "Sea Horse", a cujo bordo elle estava é que vinha, esperou que atracasse ao navio, o que fez depois de ter respondido ás perguntas habituaes nessas circumstancias.

A barcaça era tripolada por dois homens, um dos quaes poz á cabeça uma especie de cesta que trouxe para o convés.

Quando acabou de fazer isso, perguntou onde estava Sua Excellencia o commodoro Troubridge.

Troubridge deu um passo em frente. Fallava um pouco italiano; poude por conseguinte interrogar pessoalmente o homem da cesta.

Este nem sabia o que trazia. Estava encarregado de entregar esse objecto, fosse elle o que fosse, ao commodoro Troubridge; e de levar um recibo, como prova de que ella e o seu companheiro haviam cumprido a sua missão.

Antes de dar o recibo, Troubridge quiz saber o que a cesta continha. Por conseguinte cortou os cordões que seguravam a palha, e no meio do duplo circulo dos seus officiaes e dos seus soldados, attrahidos pela curiosidade, metteu a mão dentro da cesta, mas logo a tirou para fóra com gesto de enjoado.

Todos os labios se descerraram para perguntarem o que era, mas a disciplina que reina a bordo dos navios inglezes, gelou a pergunta em todos os labios.

— Abre essa cesta, disse Troubridge ao marujo que a trouxera, emquanto limpava os dedos com um lenço de cambraia, como fez Hamlet, depois de ter tido nas mãos o craneo de Yorick.

O marujo obedeceu, e viu-se apparecer primeiro uma espessa cabelleira negra.

Fóra o contacto desses cabellos, que produzira no commodoro a sensação de repugnancia, que não podera reprimir.

Mas o marujo não era tão facil em se enjoar como o aristocrata capitão. Depois da cabelleira poz a descoberta uma testa, depois da testa uns olhos, depois dos olhos o resto da cara.

— Olha! disse elle pegando pelos cabellos numa cabeça cortada de fresco, e tirando-a para fóra da cesta onde estava empacotada com todo o cuidado, e recostada deliciosamente numa camada de farelos, olha, á a cabeça de D. Carlo Granosio di Gaffoni.

E, tirando a cabeça do seu envoltorio, fez cahir um bilhete no meio do chão.

Troubridge levantou-o. Vinha justamente subscriptado para elle.

Continha as seguinte linhas:

"*Ao commandante da estação ingleza.*

"Salerno, 4 de abril de 1799 pela manhã.

"Senhor

"Como fiel vassallo de Sua Magestade, o meu rei Fernando, a quem Deus guarde, como havemos mister, tenho a satisfação e a ufania de enviar a vossa excellencia a cabeça de D. Carlo Granosio di Gaffoni, que era empregado na administração directa do infame commissario Fernando Ruggi. O sobredito Granosio foi morto por mim num sitio chamado os Puggi, no districto de Ponte-Cognaro, quando elle já ia em fuga.

"Rogo que acceite esta cabeça e que tenha a bondade de consultar esta acção, como prova do affecto que sempre consagrei ao throno.

"Sou, com todo o respeito que devo a Vossa Excellencia

"Fiel vassallo do rei
"Giuseppe Maniutio Vitella."

— Uma penna e papel, disse Troubridge quando acabou de ler.

Trouxeram-lhe o que pedia.

Escreveu em italiano:

"O abaixo assignado reconhece ter recebido do senhor Giuseppe Maniutio Vitella, por intermedio do seu mensageiro, a cabeça em bom estado de D. Carlo Granosio di Gaffoni, e apressa-se em certificar, á pessoa que lh'a envia, que a dita cabeça será remettida para Palermo a el-rei, que ha de sem duvida apreciar semelhante presente.

"Troubridge."

"4 de abril de 1799, ás quatro horas da tarde".

Embrulhou um guinéu no recibo, e deu-o ao marinheiro, que se apressou de ir ter com o seu camarada, pressa que era motivada provavelmente, não tanto pelo desejo de lhe narrar o que succedera.

Troubridge fez signal a um marujo que pegasse na cabeça pelos cabellos, que a tornasse a metter no sacco, e que pozesse a cesta no estado em que estava antes de ser aberta.

Depois, quando a operação se concluiu disse:

"Leva isto para o meu camarote."

E, com essa fleugma peculiar dos inglezes e com um encolher de hombros peculiar do commodoro, continuou:

"Jovial companheiro de viagem! E' pena que tenha de me separar delle.

E, effectivamente, havendo-se deparado, no dia seguinte, ocasião de mandar um navio para Palermo, o precioso presente de d. Giuseppe Maniutio Vitella foi enviado á Sua Magestade.

CXXIV

Ettore Carffa

Lembram-se que o commodoro Troubridge, na carta que dirigiu a lord Nelson, fallara em duas derrotas soffridas pelos patriotas napolitanos, unidos aos francezes, a primeira defronte da cidade de Andria, a outra do lado de Salerno.

Essa noticia, metade da qual era verdadeira e a outra metade falsa, era consequencia do plano concertado, si bem se lembram, entre Manthonnet, ministro da guerra da republica de Campionnet, general em chefe dos exercitos francezes.

Lembram-se tambem que, depois disso, Championnet fôra chamado á França para dar contas do seu procedimento.

Mas, quando Championnet sahiu de Napoles, já as duas columnas tinham partido.

Como qualquer dellas é commandada por um dos nossos personagens principaes, vamos acompanhal-as, a uma na sua marcha triumphal, a outra nos seus desastres.

A mais forte dessas duas columnas, composta de seis mil francezes e de mil napolitanos fôra dirigida sobre as Apulias. Tratava-se de reconquistar o celleiro de Napoles, bloqueado pela frota ingleza, e já quasi de todo nas mãos dos borbonicos.

Os seis mil francezes eram commandados pelo general Duhesme, a quem vimos fazer prodigios de valor na campanha contra Napoles, e os mil napolitanos por um dos primeiros personagens desta historia, que apresentamos aos olhos dos nssos leitres, por Ettore Carffa, conde Ruyo.

Quiz o acaso que a primeira cidade, contra a qual teve de marchar a columna franco-italiana, fosse Andria, antigo feudo da familia de Caraffa, que reunia o titulo de duque de Andria ao titulo de conde de Ruvo, já mencionado.

Andria estava bem fortificada; mas Ruvo esperou que uma cidade, de que elle era senhor feudal, não resistiria á sua palavra. Empregou, por conseguinte todos os meios suasorios, encetou todas as negociações para determinar os habitantes a adoptarem os principios republicanos; tudo foi inutil, e Heitor logo viu que seria obrigado a empregar para com elles os ultimos argumentos dos reis, que querem principiar a ser tyrannos, e dos povos que querem principiar a ser livres a polvora e a ferro.

Mas antes de tomar Andria, era preciso occupar San Severo.

Os borbonicos, reunidos em San Severo, haviam adoptado a denominação de exercito colligado da Apulia e dos Abruzzos. Essa agglomeração de homens, que montaria a doze mil individuos, compunha-se do triplice elemento que formava todos os exercitos sanfedistas dessa época, isto é, dos restos do exercito realista de Mack, dos grilhetas que el-rei libertara antes de sahir de Napoles, para misturar com o povo a quem abandonava, o terrivel dissolvente do crime, e de alguns realistas puros que affrontavam esse contacto por enthusiasmo das suas opiniões.

Esse exercito, que abandonara San Severo, porque a cidade não offerecia aos seus defensores uma posição forte, occupara uma collina, cuja escolha revelava nos chefes, que o commandavam alguns conhecimentos militares. Era um monticulo plantado de loureiros, que dominava uma campina comprida e larga. A artilharia dos sanfedistas varejava todos os pontos por onde se podia entrar na planicie, onde manobrava uma bella e numerosa cavallaria.

No dia 25 de fevereiro, deixara Duhesme ficar em Foggia, para guardar a sua rectaguarda, Broussier e Heitor Caraffa, e marchara sobre San Severo.

Ao approximar-se dos borbonicos, Duhesme limitou-se a mandar-lhes dizer:

"Em Bovino mandei fuzilar os rebeldes e tres soldados culpados de roubo; aconteceer-lhes-á o mesmo; preferem a paz?"

Os borbonicos responderam:

"E nós fuzilamos os republicanos, os cidadãos e os padres; patriotas que pediam paz; pena de talião; queremos a guerra!"

O general dividiu a sua força em tres destacamentos; o primeiro marchou sobre a cidade; os outros dois deviam envolver a collina afim de que nem um só dos sanfedistas pudesse escapar.

O general Forest, que commandava um destes dois destacamentos, foi quem chegou primeiro ao seu destino. Levava pouco mais ou menos quinhentos homens debaixo das suas ordens, tanto de infantaria como de cavallaria.

Vendo apparecer esses quinhentos homens e calculando que o podiam esmagar com os seus doze mil homens, mandaram os borbonicos tocar a rebate em San Severo e correram á planicie ao encontro dos francezes.

O destacamento francez, vendo desabar da collina essa avalanche de homens, formou-se em batalhão quadrado, e preparou-se para aparar o embate no bico das baionetas. Mas ainda o ataque ainda não principiara, quando se ouviu uma viva fuzilaria que troava em San Severo, e viu-se por uma porta sahirem, atropelando-se, os fugitivos perseguidos pelos francezes.

Fôra Duhesme em pessoa que atacara a cidade, que se apoderara della, e que surgia do lado opposto áquelle por onde avançara Forest.

Esta apparição mudava a face do combate. Os sanfedistas foram obrigados a dividir-se em duas columnas. Mas no momento, em que levavam a cabo esta manobra e em que principiavam a peleja apparecia por outro lado uma terceira columna, que [illegible] os borbonicos.

Estes, vendo-se entalados num triangulo de fogo, tentaram voltar para a sua primeira posição, imprudentemente abandonada, mas os tambores rufaram dos tres lados, e os francezes correram sobre os sanfedistas a passo de carga.

Logo que a terrivel baioneta pôde principiar a trabalhar nessa força amontoada em decadaveres, e, tres horas depois contaria-se o combate em matança.

Duhesme tinha que vingar tresentos patriotas assassinados e a insolente resposta dada ao seu parlamentario,

(*Continúa*)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros, semanal entre Porto Alegre e Recife, com escalas, na ida e na volta dor Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Macció; na volta por Santos Paranaguá, e Florianopolis; semanal entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas, na ida e na volta por Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas, na ida, por S. Francisco e na volta por Florianopolis e Santos; de 10 em 10 dias do Rio a Aracaju' e a Florianopolis, escalando, na ida e na volta, em Ilhéos, Bahia, Angra dos Reis, São Sebastião, Santos, Cananéa, Iguapé, e na volta, em Victoria e Itajahy. TODOS SEM BALDEAÇÃO.

Sul

Serviço de cargas:

ITAQUI

Sahirá, quarta-feira, 11 do corrente, para:
SANTOS,
PARANAGUA',
ANTONINA
RIO GRANDE,
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

Norte

Serviço de passageiros.

Itaituba

Sahe, amanhã 10 do corrente, ás 10 horas da manhã:

IDA

Chegada a:
ILHEOS — sexta-feira, 13
Bahia — sabbado, 14
Aracaju' — domingo, 15

VOLTA

Sahida a:
Aracaju' — quarta-feira, 18
Bahia — quinta-feira, 19
Ilhéos — sexta-feira, 20
Victoria — domingo, 22
Chegada, ao RIO — segunda-feira, 23

AVISO — A Companhia recebe cartas e encommendas, até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do Caes do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas. Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem numero 13, na vespera da sahida dos paquetes, até ás 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 3 horas da tarde, para os portos do norte.

CARGAS, QUER PELO ARMAZEM, QUER POR MAR, SO' SERÃO RECEBIDAS ATE' A VESPERA DA SAHIDA DOS PAQUETES.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool aguardente e algodão.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de LAGE IRMÃOS, RUA DO HOSPICIO n. 23.

(0.663

Poder curador

E outras mediumnidades: dá-se consultas sobre o que diz á vida: gratis, travessa D. Rosa 38. 1553

Milagres do Bazar Colosso

Quinta-feira 12 principia a venda das grandes novidades escolhidas pelo sr. Alberto Branco em Paris, inclusive grande sortimento de artigos para pobres e ricos; a rua Haddock Lobo 47, junto a pharmacia. 1559

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Estylo Francez 25$

ESPECIALIDADE FEITO A' MÃO
CASA CAVALIERI
Sete de Setembro, 48
esquina da rua da Quitanda TELEP. 5196

537)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

(1477

Leilão de penhores

AMANHÃ, 10 DE FEVEREIRO

José Cahen

7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão amanhã 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

0338

Delicioso refrigerante.
Espumante e sem alcool
Telephone 1434
Caixa postal 244

615)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
305—42	306—51
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

SABBADO, 14 DO CORRENTE

As 3 horas da tarde— 260—3

200:000$000

Esta Loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$000, quintos a 22$000 e quadragesimos a 2$800, inclusivé o sello de consumo e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
0651

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

PECULIOS DE:
7:500$000, 15:000$000, 20:000$000, 30:000$000, 40:000$000 e 50:000$000
Séries especiaes para os maiores de 56 annos
216 premios em dinheiro annualmente
Restituições de joias e outras bonificações

Prospectos e informações com os AGENTES ou com a SÉDE em
BARBACENA — MINAS

0621)

Bordados— Lecciona-se, preço commodo—em casa ou fóra. Rua Cardoso Mesquita 37 — E. Encantado.
1527

Dr. Oliveira Bastos, esp. em

partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

(540.

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
0654

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.
0641)

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.
Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.
Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA . . . . a 24

O PAQUETE

Samara

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$000 — **Conducção para bordo gratis**
Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 1ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 — *RIO DE JANEIRO*
SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

0664

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

VAPORES DA EUROPA
O PAQUETE

ARAGUAYA

Commandante W. J. Dagnall
Esperado da Europa, hoje, 9 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, amanhã, ás 16 horas.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ORCOMA

Commandante W. Styer
Esperado da Europa no dia 11 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ANDES

Commandante F. Kite
Esperado da Europa no dia 16 do corrente, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

P. S. M. C.

The Pacific Steam Navigation Company

Companhia do Pacifico

VAPORES PARA A EUROPA
O PAQUETE

ARLANZA

Commandante C. E. Down
Esperado no dia 11 do corrente sahirá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Cherburgo e Southampton no mesmo dia, ao meio dia.

O PAQUETE

ORTEGA

Commandante D. R. Kinnier
Esperado de Callão e escalas no dia 11 do corrente, sahirá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ao meio dia.

O PAQUETE

DARRO

Commandante R. Fletcher
Esperado de Buenos Aires no dia 13 do corrente, sahirá para Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Liverpool, no mesmo dia, ao meio dia.

Todos os paquetes da série A e D atracam no cáes da praça Mauá, salvo motivo de força maior.

Passagem de 3ª classe para a Europa 105$ mais o imposto do Governo

AVENIDA RIO BRANCO Ns. 53 E 55

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia 42$000.

AINDA..... E SEMPRE NA PONTA!

AS CERVEJAS DA BRAHMA

São as melhores

Afim de podermos attender com promptidão aos pedidos de cerveja para o

Carnaval de 1914

pedimos aos nossos amigos e freguezes a fineza de enviar-nos as suas prezadas ordens com a necessaria antecedencia

Companhia Cervejaria Brahma

Telephone 111 — Caixa do Correio 1205

661)

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successos

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Lotéria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1,530

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

(7810

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a praso de 10 mezes; é só na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 1.317, Central.

(1095

Moveis a Prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e no prazo de oito mezes. Telephone 5.925.
0459)

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209.
0416)

Cartas de fiança

dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado.

(1.461

CALÇADO S. FELIX

— O MAIS DURAVEL —

82 — Rua Gonçalves Dias — 82

TELEPHONE 4.093

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

Dão-se brindes aos freguezes

0612

AUTOMOVEL

TAXI A PRESTAÇÕES

Vende-se um quasi novo na rua da Carioca n. 77

THEATRO RECREIO

Empresa MORAES & C. Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE — *HOJE*

A's 8 3/4 da noite

A preços populares

E' DO CONTRATO...

Vaudéville em 3 actos, de Luiz Forest.
O papel de Cléo de Garches é feito por MARIA FALCÃO.

GRANDE SUCCESSO — *Previne-se ás exmas. familias que esta peça é do GENERO LIVRE. Palais-Royal.*

Esta semana: JU'JU', peça em 4 actos, de BERNSTEIN, traducção de Victorino de Oliveira.
1567

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL
Empreza Theatral Brazileira—Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR
Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Segunda-feira, 9 de fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto: 9 horas da noite

GRANDIOSO ESPECTACULO

Successo Monumental de todos os artistas da excellente troupe destacando-se a Novidade Sensacional

OS CROCODILOS

Amestrados pelo SR. BERT SWAN! — Ultimos dias!!! Aproveitem!

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA! — 4 IMPORTANTES ESTRE'AS 4

BELLA OLYMPIA — Dansora e Quadros Plasticos
MARIA SANGIORGIO! — Cantora italiana
LAS BALLESTEROS!!! — Cantoras e bailarinas hespanholas
TILDE MANCINI! — Cantora italiana

Sempre novidades

Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

Preços do costume 1565

Circo do Pavilhão Internacional

Empresa Paschoal Segreto
Hoje, ás 8 1/2, Hoje
4 ATTRAHENTES ESTRE'AS

TRIO FORTIS
Os pedestres humanos
Thomaz e Armand
The little equilibristas
TRIO SANIL
Acrobatas de salão, trabalho elegante e dextro
Exito absoluto das estrellas equestres
Margurite Despagne e
Eva Powel
Obtiveram franco successo!
O CIRCO DA MORTE
E' um numero arrebatador!
Entradas comicas pelos palhaços
CLOWNS e TONYS

Quarta-feira, 11
Estréa dos 10 cavallos arabes-Estréa
Soberbos animaes em liberdade e amestrados obedecendo ao
Professor Antonoff
(1566

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas